

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



ALVES LAW
 DEFESA CRIMINAL
 DIVÓRCIO LEI FAMILIAR
 ACIDENTES PESSOAIS
 197 Warren Avenue
 E. Providence, RI
401-942-3100



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2265 • quarta-feira, 19 de novembro de 2014 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Faleceu Madrugada da Costa



Alberto Romão Madrugada da Costa, antigo presidente do Governo Regional e da Assembleia Legislativa dos Açores, faleceu sexta-feira, vítima de doença prolongada. • 20

Decreto presidencial
Obama tentará legalizar cinco milhões de imigrantes ilegais

AQUECIMENTO NO INVERNO
O Estado ajuda mais de 180.000 famílias carenciadas de Massachusetts

ELEIÇÕES A 16 DE DEZEMBRO
Oito candidatos a mayor de Fall River •03

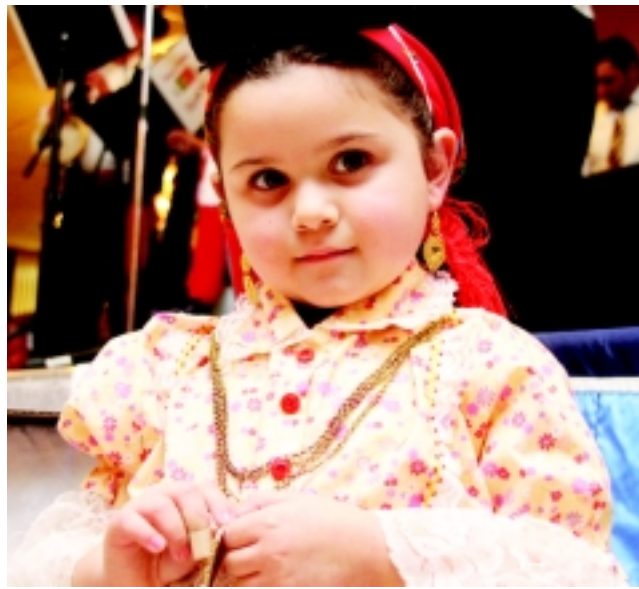
PRÉMIOS DO IPMA
International Portuguese Music Awards 2015 em New Bedford a 25 de abril •09

25.º Congresso de língua e cultura portuguesas



O cônsul-geral de Portugal em Boston, José Velez Carozo, discursando durante o XXV Congresso de Língua e Cultura Portuguesas, na sede da LALIS/UPC em Lexington, com Belmira Cordeiro, presidente do comité da Luso-American Education Foundation. •12

A festa do folclore no Clube Juventude Lusitana



O grupo de Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, que conta com a participação de muitos jovens, festejou sábado 25 anos. •06

NEW BEDFORD
Jonathan Carvalho nomeado relações públicas escolar



•03



Nesta edição publicamos um suplemento de 28 páginas dedicado ao Thanksgiving. Na foto, alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, assinalaram esta quadra vestidos a rigor, em 2013.

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
XMAS SHOW, NY
SANTO CRISTO FÁTIMA
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River 508-992-1800
 New Bedford 508-992-1800
 Cambridge 617-234-4446
 E. Providence 401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888



Advogada Gayle A. deMello Madeira
 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444



Para: LISBOA PORTO

\$926

De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR. tap | discount

flytap.com

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport, entre 5 de Novembro 2014 e 11 de Dezembro 2014, e 10 de Janeiro 2015 a 20 de Março 2015, com compra até 11 de Dezembro 2014. Estadia mínima de 7 dias e máxima de 3 meses, com viagem terminada até 20 de Março 2015. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio.

Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

TAP PORTUGAL
 de braços abertos
 A STAR ALLIANCE MEMBER




AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Ampla paragem de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



SPARE RIBS
\$2¹⁹
LB.



OSSOS DE PORCO
¢99
LB.



RIB-EYE STEAK
\$7⁹⁹
LB.



CAMARÃO
\$11⁹⁹
saco de 2 lbs.



AZEITE TIAGO
\$4⁹⁹
lata



VINHO Flor da Vinha
3 garrafas
\$8⁹⁹



VINHO GAZELA
3 garrafas por
\$10

VINHO MONTARIA
2 garrafas por
\$10

Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã

Cerveja Miller High Life
caixa de 18
\$9⁹⁹
+ depósito



CERVEJA CARLSBERG



\$20⁹⁹
caixa + depósito



COCA COLA
2 litros
99¢



FEIJÃO GOYA
7 por
\$5
lata 15.5 oz



VEGETAIS DELMONTE
99¢
lata



CEREAIS COCOA PUFFS
2 por **\$5**



ICE CREAM FRIENDLY'S
2 por **\$5**

Bispo de Fall River preside domingo à entrega de Medalhas Marianas

Realiza-se no próximo domingo, 23 de novembro, às 03:00 da tarde, na catedral de Santa Maria da Assunção, 327 Second Street, Fall River, a entrega de Medalhas Marianas a 70 leigos da diocese. A cerimónia é presidida pelo bispo D. Edgar M. da Cunha.

As Medalhas Marianas são atribuídas anualmente desde 1968 reconhecendo a dedicação dos membros das paróquias diocesanas.

Entre os distinguidos em 2014 contam-se os seguintes luso-descendentes: George Silva, St. Vincent de Paul, Attleboro; João Soares, São João Evangelista, Attleboro; Carolyn Teixeira, Santa Teresa do Menino Jesus, South Attleboro; Loretta Alves, São Pedro, o Apóstolo, Provincetown; Maria R. Amor, St. Pius X Parish, South Yarmouth; Lorena Alves, Nossa Senhora das Graças Westport; Judith DaCosta, Santo Anónio de Pádua, Fall River; João Jesus, São João de Deus, Somerset; Joana Mateus, Santo Cristo, Fall River; Michael Souza, St. Stanislaus, Fall River; Lena Teixeira, St. Anne, Fall River; Robert Viveiros, St. Bernard, Assonet; Sari S. Almeida, Santo Nome do Sagrado Coração de Jesus, New Bedford; Daniel Alves, São João Neumann, East Freetown; Mário Braga, St. Mary, New Bedford; João Ferreira, Nossa Senhora do Monte Carmelo, New Bedford; Hermano S. Medeiros, Imaculada Conceição, New Bedford; Jacqueline I. Medeiros, Nossa Senhora de Fátima, New Bedford; Cynthia L. Mello, Santo António de Pádua, New Bedford; Maria Neves, São Francisco de Assis, New Bedford; Alfred W. Sylvia, Jr., São José-St. Theres, New Bedford; Manuel Arruda, St. Anthony, Taunton; Alecrim Betten-court, Apóstolo Santo André, Taunton e Maria Botelho, Anunciação do Senhor, Taunton.

Jonathan Carvalho nomeado relações públicas das escolas de New Bedford

Pia Durkin, superintendente das escolas públicas de New Bedford, anunciou a nomeação de Jonathan Carvalho como relações públicas do departamento escolar.

Carvalho, que até há pouco integrou a redação do jornal "Standard-Times", já iniciou funções no seu novo cargo, que visam "melhorar a comunicação com as famílias, os funcionários e do público", de acordo com Pia Durkin.

Natural de New Bedford, Jonathan Carvalho era desde 2012 repórter do jornal Standard-Times, de New Bedford, cobrindo a administração municipal e tinha sido promovido a redator no início deste ano.

O Estado ajuda mais de 180.000 famílias de Massachusetts a pagar o aquecimento no inverno

O Estado ajuda famílias de baixo rendimento a pagar a fatura do aquecimento da casa no inverno no âmbito do programa Low Income Home Energy Assistance Program (LIHEAP).

Este ano fiscal, o governo federal destinou 3 biliões de dólares para o programa e Massachusetts receberá cerca de 132 milhões dólares em fundos federais, mas esta dotação diminuiu quase 25 por cento nos últimos cinco anos.

No ano fiscal de 2010, o governo federal concedeu 5,1 biliões em fundos LIHEAP, incluindo 175,5 milhões para Massachusetts. No ano passado, Massachusetts recebeu inicialmente 121 milhões e, em junho, um suplemento que elevou o total para 140 milhões que ajudaram mais de 180 mil famílias a pagar as contas do aquecimento.

Massachusetts vai receber este ano 131 milhões dólares do Departamento Federal de Saúde e Serviços Humanos para financiar o programa, para o qual já estão abertas inscrições.

Para qualificar para assistência de combustível, rendimento do agregado familiar deve ser inferior a 60 por cento do rendimento médio do Estado, ou uma família de quatro pessoas.

Em Fall River e Taunton o programa é coordenado pela agência Citizens for Citizens (CFC) e em New Bedford, pela PACE (People Acting in Community Endeavors). Segundo a CFC, o ano passado tiveram 17.000 pedidos e este ano já vai nos 10.500 pedidos.

A ajuda cobre de 35 a 40 por cento do custo de aquecimento de uma família durante o inverno. Uma família de quatro pessoas pode receber ajuda se o rendimento familiar anual for \$62.727 ou menos.

Começou a rodagem do filme sobre o pugilista Vinnie Paz

Começou em Rhode Island a rodagem do filme sobre a vida do pugilista Vinnie Paz.

As filmagens têm decorrido no casino Twin Rivers. Miles Teller desempenha o papel do pugilista e o produtor é Chad Verdi, da Verdi Productions, de East Greenwich.

A produção está orçada em 20 milhões de dólares. O filme deverá estrear no próximo ano.

Oito candidatos a mayor de Fall River

É oficial: haverá oito candidatos no boletim de voto das eleições especiais para mayor de Fall River do dia 16 de dezembro. São o promotor de justiça do condado de Bristol, Sam Sutter, o conselheiro municipal Michael Miozza, o ex-conselheiro David Dennis, o ex-administrador da cidade Shawn Cadime, Ronald A. Cabral, Paul H. Anderson, Luís Alves Melim e o atual mayor, Will Flanagan, alvo de "recall" (exoneração) devido à campanha levada a cabo

por um grupo de cidadãos. O nome de Flanagan aparecerá no boletim de voto três vezes, como candidato e num questionário sobre ele próprio.

O próximo prazo no processo de "recall" é 08 de dezembro, quando os candidatos e comités políticos devem apresentar os seus relatórios de finanças de campanha ao Conselho de Comissários Eleitorais.

Quando a campanha de "recall" começou, Flanagan disse que tinha cerca

de \$80.000. Sutter, que foi reeleito promotor de justiça sem oponente, tem \$66.053. Sutter e Flanagan têm sido apoiantes políticos mútuos. Sutter já foi chefe do mayor, quando Flanagan foi promotor público assistente.

Entretanto, Ann O'Neil Souza, chefe de gabinete de Flanagan desde que este assumiu funções de mayor em 2010, deixou o cargo para trabalhar na campanha e, durante este período não receberá salário.

Obama poderá tentar legalizar 5 milhões de imigrantes ilegais até final do ano

Regressado domingo de uma viagem à Ásia e à Austrália, o presidente Barack Obama estará nesta altura a dar os retoques finais num decreto para cumprir a sua promessa de resolver a situação de milhões de imigrantes indocumentados até o final do ano e em resposta à inação do Congresso para aprovar a reforma das leis de imigração.

O decreto presidencial poderá beneficiar cinco dos

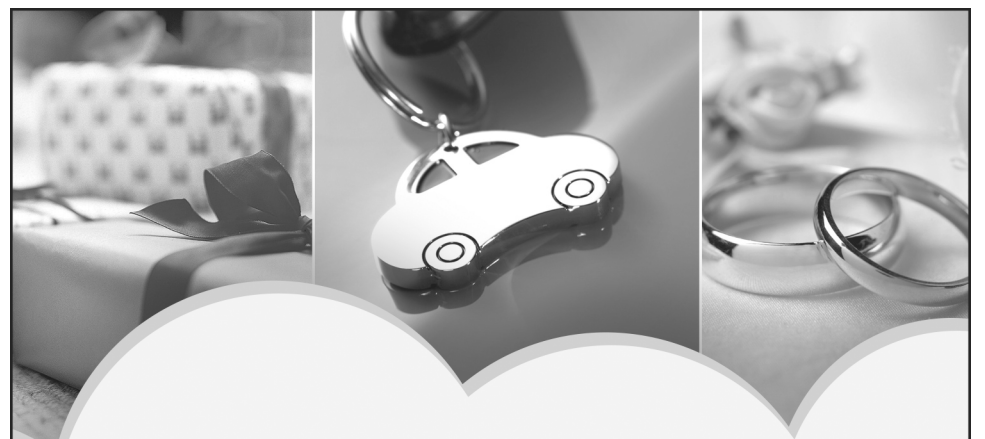
mais de 11 milhões de imigrantes indocumentados que vivem no país.

O Congresso, agora dominado pelos republicanos, já advertiu que qualquer ação presidencial pode significar confronto com a Casa Branca.

No final de junho, uma vez que não conseguiu reformar o sistema de imigração pela oposição da maioria republicana na Câmara dos Representantes, Obama decidiu agir

por conta própria e ajudou mais de meio milhão de jovens imigrantes indocumentados.

As medidas que Obama poderá promulgar são poucas, mas deverão incidir nos laços familiares. Os pais ou cônjuges de cidadãos norte-americanos poderão ver acelerado o processo de regularização ou evitar a espera até 10 anos no exterior, como acontece actualmente.



Uma maneira mais inteligente de poupar para algo especial.

Um Club Account do BankFive pode ser usado para poupar para qualquer ocasião especial que desejar — presentes de Natal, férias, casamento, carro — você que escolha.

Existe muitas coisas sobre o Club Account que torna uma escolha inteligente. Com o Club Account, você pode:

- Estar a par da sua poupança em relação a o seu objectivo específico
- Adicionar fundos à sua conta com transferências efectuadas online e em balcões
- Planear depósitos automáticos para o ajudar a alcançar o seu objectivo mais cedo

Mais ainda, não há penalidades por levantamentos antecipados!

Para mais informações sobre o Club Account, visite-nos em www.bankfive.com, passe por qualquer dos nossos locais convenientemente localizados, ou telefone para 774-888-6100.



www.bankfive.com • 774-888-6100 • [f](#) • [in](#) • [e](#)

Member FDIC. Member CDF. Equal Housing Lender. Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Câmbio - Euro/Dólar*

12nov: \$1€ = \$1.243USD
13nov: \$1€ = \$1.247USD
14nov: \$1€ = \$1.247USD
17nov: \$1€ = \$1.249USD
18nov: \$1€ = \$1.253USD
*às 4:00PM, EST

Jacinto de Amaral Macedo homenageado pelo Nordeste



Jacinto de Amaral Macedo, 94 anos de idade, natural da freguesia da Achadinha, foi recentemente homenageado pela autarquia nordestense, no âmbito das celebrações dos 500 anos do Nordeste, em cerimónia que teve lugar na Casa de Cultura João de Melo, naquela freguesia do concelho nordestense, S. Miguel.

Jacinto Amaral Macedo residiu durante 14 anos em New Bedford (1968 a 1982) e grande parte da sua família encontra-se nesta região: os filhos Tony, George, Carlos e João Macedo residem respetivamente em Dartmouth, New Bedford e Stoughton e as duas filhas, Mary Lou Brum e Natália Macedo, em Acushnet e Sesimbra, Portugal, respetivamente.

Em representação do presidente da Câmara Municipal do Nordeste, Milton Mendonça (na foto acima), vice-presidente da autarquia, sublinhou a força de personalidade destemida de Jacinto Amaral Macedo, "tendo ele encontrado todas as contingências que esses desafios colocam, os quais não foram tomados por prazer, mas sim na perspetiva de encontrar melhor qualidade de vida para si, para a esposa (falecida há sete anos) e um futuro melhor para os filhos", referiu o vice-presidente da câmara do Nordeste, que adiantou ainda: "O homem que foi, de muitos afazeres, homem de família, homem de casa, do campo e da comunidade onde estabeleceu vínculos afetivos e sociais com todos os moradores, foram outras características deste cidadão da freguesia da Achadinha".

— Boletim Municipal do Nordeste

Pague as multas da biblioteca com comida para famílias carenciadas

A Biblioteca Pública de New Bedford, em colaboração com a agência PACE, estão a aceitar a doação de alimentos não perecíveis (massas, cereais, queijo e enlatados) em pagamento de multas pelos livros e filmes em atraso.

A campanha vigora até 28 de novembro de 2014. Os alimentos arrecadados durante o programa "Food for Fines" reverterão para o Banco Alimentar do PACE, que ajuda mais de 4.000 famílias por ano. Uma lata ou outro artigo serão aceites por cada \$1.00 de multa. As doações serão aceites na biblioteca principal e filiais: Lawler, Casa da Saudade, Howland-Green e Wilks. Mais informações através de (508) 991-6275.

Acidente no circo Ringling Brothers em Providence foi atribuído a um erro na montagem do trapézio

O acidente ocorrido dia 5 de maio durante um espetáculo do Ringling Brothers and Barnum & Bailey Circus no Dunkin Donuts Center, em Providence, foi atribuído a erro na montagem do trapézio, segundo a investigação da Occupational Safety & Health Administration (OSHA).

As conclusões da investigação foram agora conhecidas e revelam ter sido mal utilizado um componente chave da aparelhagem usada no número em que oito acrobatas formavam uma espécie de candelabro suspensas apenas pelos cabelos de uma plataforma que se partiu e as mulheres caíram de uma altura de 15 pés sofrendo vários ferimentos.

A plataforma deveria

estar suspensa por dois mosquetões (anel metálico) em vez de um só e em violação das regras de segurança e das instruções do fabricante. O mosquetão partiu-se devido ao excesso de peso e a plataforma que suspendia as artistas caiu, lançando as oito no chão e atingido ainda uma que estava em baixo.

O número, intitulado Legends, era coordenado pelo brasileiro Andrey Medeiros e as artistas eram brasileiras, ucranianas e búlgaras. As nove mulheres deram entrada no Rhode Island Hospital. Todas sofreram fraturas. As brasileiras foram identifi-

casadas como Dayana Florentino e Stefany e Windy Neves, que apesar de terem o mesmo apelido não possuem parentesco. Stefany Neves foi a que mais se feriu com a queda. Ela estava em baixo e foi atingida pelo corpo de Windy Neves, com quem estava amarrada pelos cabelos. Dayana, 22 anos, teve que ser submetida a cirurgia na coluna.

Algumas das mulheres contrataram advogado e pretendem processar a empresa. Apenas uma das mulheres, Samantha Pitard, voltou ao circo, as outras continuam de baixa. O número do candelabro humano não voltou ao circo.

Bazar de Natal na Casa dos Açores da Nova Inglaterra

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra abre este sábado, 22 de novembro, na sua sede em Fall River (232 South Main Street) um Bazar de Natal. Haverá livros, quadros, artigos de artesanato açoriano, decorações de natal a cargo do Grupo Reinventar Tradições da CANI e muitas outros artigos que podem adquirir a preços simbólicos. O

produto das vendas será doado a uma instituição e/ou projeto de apoio a crianças.

A exposição está patente das 11h00am às 4h00pm, durante a semana às segundas e quartas, das 8:30 am às 4:30pm e à sexta-feira das 8h30 às 12:30pm até 19 de dezembro.



ALEXION PEREIRA

Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130



Manuel C. Pereira
Presidente

135 Alden Road
Fairhaven, MA

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens- "Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

EU VIVO NUM PAÍS TROPICAL

No Sudoeste da Flórida, entre St. Petersburg e Fort Myers.
VOCÊ PODE VIVER NO PARAÍSO

Contacte:
CARLOS SARAMAGO
941-400-6552



Email: saramago.realtor@gmail.com
Website: Carlos.exitkingrealtor.com

Venha conhecer Sarasota, Clearwater, Port Charlotte, Venice, Cape Coral!
Invista no paraíso! Os preços estão a subir! Reserve o seu cantinho no paraíso! Chame ou mande email!



deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746
Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA, 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor e Editor: Francisco Resendes
• Redação: Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Olinda M. Lima • Publicidade: Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa
• Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Eduardo Mayone Dias, Phillipe Vieira, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Ferreira Moreno, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, António Santos, Fernando Pádua, José António Afonso. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Paulo Matos morre em acidente de trabalho em Warwick

Paulo F. Matos, 45 anos, trabalhador da construção residente em Fall River, morreu dia 12 de novembro num acidente de trabalho em Warwick. O acidente ocorreu pouco antes das 02:00 da tarde no cruzamento das Post e Centerville Roads, onde está em curso o projeto Apponaug orçado em 30 milhões de dólares e que converterá várias vias de sentido único em vias de dois sentidos.

Matos trabalhava em linhas de gás natural como parte do projeto Apponaug, mas era membro de uma equipa de AGI Construction, de Smithfield, empresa que a National Grid utiliza como subcontratante.

Segundo o chefe da polícia adjunto Michael Babula, a vítima ainda estava viva quando a ambulância chegou ao local do acidente, mas chegou já sem vida ao hospital.

De acordo com Babula, o homem estava trabalhando num corte na estrada quando uma retroescavadora resvalou numa vala e caiu sobre ele.

O presidente da AGI Construction, Mark Albert, divulgou o seguinte comunicado: "Nós, na AGI estamos profundamente tristes e extremamente abalados com a morte do nosso colaborador e amigo. Nossas orações e condolências vão para a sua família e amigos. Ele era um trabalhador e um amigo maravilhoso para muitos de nós aqui no AGI e fará muita falta".

O acidente está sob investigação dos governos federal (Segurança Ocupacional e Administração de Saúde) e de Rhode Island (Secretaria Estadual de Transportes).

Segundo estatísticas do Departamento do Trabalho dos EUA, em 2013 morreram 4.405 pessoas em acidentes de trabalho e 20% dessas mortes ocorreram na construção.

De acordo com a OSHA, houve 796 mortes relacionadas com a construção no ano passado. Dessas mortes, 294 morreram em quedas, 82 foram atingidas por um objeto e 71 foram electrocutados.

Paulo F. Matos, residia na Slade Street, em Fall River, e era casado com Lynn M. (Ferreira) Matos e, além da viúva, deixa dois filhos, Derek e Kristen Matos. Natural da ilha de São Miguel, era filho de José e Geraldina (Floriano) Matos, ambos em São Miguel. Deixa ainda duas irmãs, Nélia Carvalho, em São Miguel, e Sónia da Costa, em Fall River; e dois irmãos, José e Basílio Matos, ambos em São Miguel.

Paulo Matos foi músico, tocava saxofone e fez parte de várias bandas filarmónicas.

O funeral realiza-se quinta-feira, 20 de novembro, para o Cemitério de Notre Dame com missa de corpo presente às 09:00 da igreja do Espírito Santo.

O corpo estará em câmara ardente hoje, dia 19, das 05:00 às 08:00 na Silva-Faria Funeral Home, 730 Bedford St, Fall River.

Saber aplicar a manobra de Heimlich pode salvar vidas

O sargento Manuel daRosa, 63 anos, é polícia em Taunton há 35 anos. Está colocado no Tribunal e irá reformar-se no próximo mês.

Sexta-feira, por volta das 11:00, o sargento Rosa entrou para uma chávena de café no Jimmy's Restaurant, na Broadway, mesmo ao lado do tribunal, e deparou com um homem quase asfiziado, engasgara-se quando comia o pequeno-almoço e os familiares e outros presentes tentavam valer-lhe.

O cozinheiro procurava realizar a manobra de Heimlich para desalojar o que estava preso na garganta do homem, mas não resultava e, quando viram o polícia aproximar-se, todos se afastaram para que ele pudesse ajudar.

Como o homem é corpulento, Rosa teve inicialmente problemas em colocar-se atrás dele e colocar os braços em torno da sua cintura, mas conseguiu, deu um puxão para cima e um pedaço de salsicha saltou da boca do homem para grande alívio do próprio e dos familiares.

O proprietário do restaurante, Jimmy Mitoulis, 67 anos, disse que foi a terceira vez que o homem se engasgou a comer o seu pequeno-almoço nos últimos seis meses e por isso passou a cortar a salsicha em pedaços mais pequenos.

Manuel da Rosa desvalorizou o incidente dizendo que calhou ser o homem certo naquele momento, mas adiantou que toda agente devia saber aplicar a manbra de Heimlich, uma técnica básica de reanimação que permite desbloquear a traqueia das pessoas que se engasgam e por isso salva milhares de vidas.

Discussão acaba em prisão

Um carro embateu noutro sexta-feira na State Road, em Bourne, MA, na via de acesso à estrada 3 e os motoristas envolveram-se em discussão, durante a qual um dos homens quebrou o pára-brisas do carro do outro com um caninho e apontou-lhe um revólver. Nessa altura, várias pessoas ligaram para o 911 e a polícia acorreu ao local, detendo Michael Barboza, 33 anos.

O incidente ocorreu mesmo na frente da casa de Barboza e, quando procu-

rava a arma, a polícia descobriu uma plantação de marijuana.

Barboza enfrenta agora várias acusações, incluindo agressão com arma perigosa, destruição de propriedade alheia e posse, cultivo e distribuição de marijuana. A arma foi recuperada.

Centenário da igreja portuguesa das Cinco Chagas em San Jose

A belíssima igreja das Cinco Chagas, com as suas duas imponentes torres brancas, está a celebrar um século. Localiza-se na Santa Clara St, San Jose, Califórnia, Foi fundada a 8 de novembro de 1914 pelo arcebispo de San Francisco e, no dia 15 do referido mês, monsenhor Henrique A. Ribeiro, natural dos Cedros, ilha do Faial, celebrou a primeira missa numa capela improvisada.

A arquitetura da igreja das Cinco Chagas foi inspirada na igreja de Santa Cruz de Braga, no norte de Portugal, construída em estilo barroco maneirista. A primeira missa na igreja atual foi celebrada a 28 de junho de 1918, e a igreja foi solenemente inaugurada em 14 de julho de 1919.

As celebrações do centenário, que se prolongam por um ano, arrancaram dia 7 de novembro com a abertura da exposição do artista açoriano José João Dutra e o lançamento do livro do centenário "A Vestible to Heaven", a história da paróquia documentado com fotos de Miguel Valle Ávila.

Dia 15 de novembro, o

pároco, padre António A. Silveira, recordou a primeira missa celebrada a 15 de novembro de 1914.

O padre Silveira é pároco desde 2013 e a sua família tem laços profundos com a paróquia. Nasceu nos Açores e começou a sua educação no seminário, mas depois casou e teve dois filhos. Foi ordenado diácono em 2012, depois da sua esposa e companheira de 25 anos ter falecido. Começou a servir a paróquia como diácono e, depois de completar a sua formação no seminário, foi ordenado sacerdote em 2013.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM

2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

MAKE A CALCULATED MOVE Linden Ponds is the right place to retire.

100+
AMENITIES AND
SERVICES

When choosing a retirement community, you need all the facts. You're searching for the most value, in every sense of the word. At Linden Ponds, you can count on exceptional value throughout our campus. Enjoy maintenance-free living, financial stability, and endless opportunities to stay social, active, and healthy.

FIND MORE FACTS

Visit EricksonLiving.com/facts
or call 1-800-975-9861.



Linden Ponds

Add more Living to your Life®

South Shore

10A1Z256



Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

SÓ NA FLÓRIDA...

Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir CONTATE-NOS HOJE:

Maria e Adelino Almeida
Maria: 856-364-8652
Adelino: 856-718-6065

Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!



EXIT KING REALTY



1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

ESTIMATIVAS
DE SEGURO

CORREIA'S
AUTO BODY
& GARAGE

OFICINA COMPLETA DE
REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA
TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço
de reboque
de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

COSTUREIRAS PRECISAM-SE

Full-time, bom salário e benefícios e excelente ambiente de trabalho. Experiência em "single needle" e em máquinas. Pequena firma internacional em New Bedford.

Contactos: GUY COTTEN INC.

(508) 997-7075

ou fax resume para: 508-996-4338

QUINSIGAMOND Community College

Quinsigamond Community College is seeking applicants for the following openings:

- ASSOCIATE DIRECTOR OF INFORMATION SYSTEMS
- MICROSOFT SYSTEMS ADMINISTRATION SUPPORT ENGINEER
- SCIENCE LABORATORY TECHNICIAN (BIOLOGY LABORATORY TECHNICIAN)
- STUDENT SUPPORT TUTOR (CRIMINAL JUSTICE) GAA (PART-TIME)

To Apply: Visit the Quinsigamond website at www.qcc.edu/human-resources for a complete job description, qualifications and application procedures. All applicants must apply online for these positions.

QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.

www.QCC.edu

25 anos dos 40 em que o folclore surgiu no Clube Juventude Lusitana 25.º aniversário do Danças e Cantares o reviver de um quarto de século recheado do maior êxito

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O 25.º aniversário do Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana foi mais uma achega ao poder de iniciativa comunitário, ao entusiasmo de gente ativa e o mais importante o resultado da adesão de segundas e terceiras gerações.

Aliado a isto temos ainda o entusiasmo de elementos, como António Tomás que foi o grande timoneiro do grupo nos últimos anos, revestidos do maior êxito.

O colorido dos trajés, aliado à graciosidade da juventude, virou mais uma jornada de grande êxito sócio-cultural, no coração da “catedral erguida em nome de Portugal”.

São 25 anos dos mais de 40 em que o folclore ensaiou os primeiros passos, no então velhinho salão daquela presença lusa nos EUA.

Entre viras e corridinhos, pode assinalar-se a presença de Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence; senador Daniel da Ponte, presidente da Comissão de Finanças do Senado e marido de Márcia Sousa; Liliana Sousa, presidente do Boston Portuguese Festival e coordenadora da presença portuguesa no Festival Português de Provincetown, Cape Cod e que movimenta milhares de pessoas. E aqui temos de abrir um parêntese, pois foi o Portuguese Times que abriu o caminho para o Danças e Cantares atuar no festival português em Provincetown. Liliana Sousa faz os convites através dos contatos que lhes facilitamos, quando vê as reportagens que fazemos sobre os mais diversos grupos.

O mesmo será dizer em relação ao Danças e Cantares, que não fosse esta reportagem e o apontamento no “Comunidade em Foco”, este sábado no Portuguese Channel, seria mais uma grandiosa iniciativa que ficava limitada às paredes do salão. E se os ventos estiverem de feição o aniversário fará parte do programa “EUA Contacto Nova Inglaterra”, da responsabilidade de Floriano Cabral.

Estiveram ainda pre-



José Almeida, fundador do Danças e Cantares, ladeado por Theresa Agonia e António Tomás durante a homenagem de que foi alvo.



Aspeto da exibição do Danças e Cantares, vendo-se em primeiro plano Theresa Agonia, que assumiu a presidência deste agrupamento folclórico.

sentes, como convidados de honra, Henrique Craveiro, presidente do clube, António Rodrigues, vice-presidente, Manuel da Costa, presidente da assembleia geral, Manuel da Costa, presidente da junta fiscal. Estiveram ainda presentes os representantes dos ranchos do Clube Social Português, Pawtucket; Cranston Portuguese Club, Cranston e do rancho Alto Minho de Norwood.

Por aqui se depreende a boa relação entre os agrupamentos folclóricos por estas paragens.

O Danças de Cantares do Clube Juventude Lusitana, tal como os restantes, depara-se com a problemática da saída de jovens, por motivos de formação académica, ou responsabi-

(Continua na página seguinte)



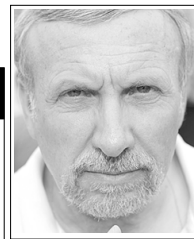
Márcia Sousa, Liliana Sousa e Luciana Borges junto ao bolo de aniversário do Danças e Cantares.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



António Tomás com a placa com que foi homenageado pelo presidente do Clube Juventude Lusitana, Henrique Craveiro, que se vê na foto e que continua a apoiar as iniciativas sócio-culturais junto daquela organização portuguesa de Cumberland, RI.



Obrigado

A família de Pedro S. Correia de 54 anos, falecido a 26 de outubro, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio, agradecer a todas pessoas que através das mais diversas formas expressaram o seu movimento de pesar. A todos quantos enviaram flores, donativos para missas, tomaram parte nas cerimónias fúnebres, passando pela câmara ardente e tomando parte no acompanhamento à última morada, a todos os nossos sinceros agradecimentos.

Pedro Correia era casado com Maria Eduarda Correia e era natural da Ribeira Grande, São Miguel e filho de João e Gilda Sousa Correia.

Além de sua esposa deixa dois filhos, Stephen Correia e Peter Correia e três irmãos José, João e Ricardo Sousa.

Pedro Correia era proprietário da Three Flags Bakery em Central Falls.

Era sócio do Clube Juventude Lusitana, Cumberland; Clube Sport União Madeirense, Central Falls; Clube Social Português, Pawtucket; Banda Nova Aliança de Santo António, Pawtucket; e União Portuguesa Beneficente, Pawtucket.



Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

Danças e Cantares: 25 anos

(Continuação da página anterior)

lidades profissionais.

Mas e aqui que falamos na juventude que constitui os nossos ranchos, não deixa de ser curiosa a comissão para 2015 constituída por jovens dançarinos no rancho.

Teresa Agonia, presidente; Maria do Sameiro Brasileiro, vice-presidente; Sarah Borges, secretária; Nelson Oliveira, tesoureiro; ensaiadoras, Melissa Brasileiro e Sarah Borges; primeiro mandador, Izak Daniel; segundo mandador, Alex Borges; apresentador, Albano Saraiva.

Para não fugir à regra, houve banquete comemorativo e atribuição de uma menção honrosa do congressista David Ciciline, por intervenção de Theresa Agonia, assistente do mayor de Central Falls a José Almeida, o único elemento ainda pertencente ao grupo da fundação e ainda ativo junto do rancho.

Seria ainda homenageado António Tomás, que após uma vida repartida com o seu rancho resolveu deixar a coordenação e posição de ensaiador. Recebeu uma placa do rancho e da direção do Clube Juventude Lusitana, presidido por Henrique Craveiro.

Mas o rancho tem 25 anos de existência e como tal um historial que temos vindo a relembrar desde o seu início. Sim, porque falar de uma iniciativa, acompanhar a sua vida é totalmente diferente, do falar dessa mesma, quando faz 15 ou 25 anos. E, os outros, não fazem parte da vida. Sendo assim vamos ver como tudo começou.

Os 25 anos do Danças e Cantares

Fundado a 26 de setembro de 1989 o Danças e Cantares, conheceu o êxito através de sucessivas

digressões que atestam o seu valor no contexto da música popular na diáspora. Uma presença de cerca de 500 pessoas atesta o impacto que o agrupamento tem junto da comunidade.

Faz parte da história do Clube Juventude Lusitana a primeira digressão da banda do Clube Juventude Lusitana a Portugal sob a responsabilidade de António Rodrigues, com o apoio do então presidente da Câmara Municipal Mário Videira Lopes. Depois do que foi o estrondoso sucesso da primeira digressão do Grupo de Danças e Cantares por terras da Beira Alta, tivemos uma segunda digressão recheada uma vez mais do maior sucesso.

António Tomás, um dos responsáveis pelo agrupamento, tem sido pilar de sustento daquele agrupamento folclórico.

A seu lado estava na altura Silvia e Ana Borges que por vários anos foram além de dançarinas, diretoras do agrupamento.

Hoje o Danças e Cantares pertence directamente ao clube, mas a sua formação foi junto da escola, dado que havia um outro rancho directamente ligado ao clube. Nessa altura Jerónimo Borges era o director escolar e foi ele o fundador daquela presença folclórica junto do Clube Juventude Lusitana. Surgiu junto do Lusitana e vindo directamente de Viseu, Jorge Santos, que seria um dos fundadores e primeiro ensaiador dado a experiência que tinha junto do folclore. Os fundadores do Danças e Cantares foram Jerónimo Borges, Jorge Santos, Alberto Almeida, João Saraiva e José Alberto Almeida.

Ao assumir as funções de director e José Alberto Silva de ensaiador o Danças e Cantares que até aqui pertencia à escola, passou a

ser a representação oficial do clube.

A sua fundação data 26 de Setembro de 1989. O rancho, a escola portuguesa e o futebol (camadas jovens) mereceram carinho muito especial por parte de António Tomás, beirão do concelho de Celorico da Beira.

A festa do passado sábado foi mais uma demonstração do poder da segunda geração em manter nos EUA o folclore como uma das tradições mais ricas do nosso Portugal.

Luciana Borges, ex-aluna da escola portuguesa, professora na mesma escola, mãe de dois filhos dançarinos, atual professora de português e espanhol no Weast Warwick High School, tem sido a porta voz do agrupamento. Com as responsabilidades dos tempos atuais e damos o exemplo da atuação no Festival Português em Provincetown, Cape Cod, perante uma audiência diversificada e mesmo oriunda de outros países em tempo de férias, não pode ser qualquer curioso a apresentar um agrupamento. E ali está Luciana Borges, com toda a sua cultura e conhecimentos do rancho e folclore.

E foi ela que resumiu as digressões que atestam o valor do Danças e Cantares, além Clube Juventude Lusitana, além estado de Rhode Island e mesmo além EUA.

No ano de 2001 o Danças e Cantares efetuou a sua primeira digressão a Portugal, mais propriamente à Beira Centro. Com o apoio do então presidente da câmara de Mangualde, Soares Marques, a digressão revestiu-se do maior êxito. Como curiosidade, regista-se uma atuação na abertura da famosa Feira de São Mateus em Viseu, emparceirando com um rancho ido do Brasil.

Esta façanha repete-se em 2003 com a segunda digressão e mais uma vez,



António Tomás, Henrique Craveiro, Albano Saraiva, Manuel Costa e António Rodrigues, estes últimos elementos dos corpos diretivos do Clube Juventude Lusitana, presentes na homenagem ao rancho e a António Tomás.



António Tomás, Maria Teresa Fidalgo, José Almeida, Luciana Borges e Fernando Sousa.



Os jovens corpos diretivos do Danças e Cantares presididos por Theresa Agonia.



A foto atesta os anos que têm passado pelos jovens que continuam a fazer parte do Danças e Cantares.

para a Beira Centro, mas com a “descoberta” do Minho.

Assim na Beira Alta, Mangualde recebeu-os de braços abertos, o mesmo sucedendo com Celorico da Beira e as aldeias daquele concelho, Prados, Velosa, Santo André e Vila Ruiva. Romando a norte, o grupo atuou em Terras do Boro, Minho e mais a sul na aldeia de Vergão.

No ano de 2004 foi a “descoberta” do Canadá. O Danças e Cantares, atuou em Montreal nas Festas do Espírito e em Quebec nas Festas de Nossa Senhora de Fátima.

No ano de 2005 depois de inúmeras vezes já terem feito parte de programas diversos no Comunidade em Foco, do Portuguese Channel e no Contacto Nova Inglaterra da RTPi

resolveram gravar um CD.

No ano de 2006 os Açores com todas as suas belezas, receberam o encanto das jovens do Danças e Cantares. Aqui contou-se com o apoio da câmara da Ribeira Grande. Uma palavra de elogio a José Pimentel, radicado em Pawtucket, que foi o grande impulsionador desta digressão. Já a nível da Região Açores, destaca-se o apoio de Carlos Cimbro. De sublinhar um almoço em Santa Barbara, oferecido por Pedro Correia, proprietário da Three Flags Bakery, recentemente falecido. Entre passeios por São Miguel e atuações foi uma digressão memorável.

Em 2008 com um voo de horas de Costa a Costa dos EUA, efetuaram uma digressão à Califórnia.

Foi o virar de uma deslocação memorável que

guardam no no seu vasto historial.

Em 2010, efetuaram a terceira digressão a terras da Beira Centro. Locais que não cansam de se ver e rever e onde a hospitalidade é uma constante.

Aqui temos uma deslocação a registar ao Santoiinho, arraial que já reviveram no salão do Clube Juventude Lusitana, com muito folclore e concertinas. A última digressão registou-se em 2012 de novo à ilha de São Miguel, recanto inesquecível no meio do Atlântico. Fica no ar um projeto, mais arriscado e como não é pecado sonhar, uma digressão ao Brasil, está nos planos, do Danças e Cantares. Até lá vão alegrando a comunidade e pela adesão ao jantar dos 25 anos, com agrado.

Celebração musical em quadra festiva

Coral Herança Portuguesa abre ciclo natalício com concerto no salão da União Portuguesa Beneficente

O Coral Herança Portuguesa, sucursal Nº. 14 da União Portuguesa Beneficente e ainda com colaboração do categorizado musicólogo, Dionísio da Costa, abre o ciclo festivo do Natal, com um concerto que à priori se antevê de grande êxito.

O concerto terá lugar a 6 de dezembro de 2014 com início pelas 6:30 no salão daquela presença lusa de Pawtucket. O jantar que antecede o concerto terá por ementa: sopa portuguesa, salada, bacalhau à espanhola, com batata, frango assado com arroz, doçaria e café.

Mas a grande sobremesa será o concerto de Natal, que anualmente atrai uma sala esgotada, e que fará parte do especial/ Natal/2014 a transmitir pelo programa "Comunidade em Foco" do Portuguese Channel.

O coral associou-se à UPB através da Sucursal 14 de Providence tendo sido um bem para esta prestigiosa organização, que ganhou uma forte e destacada componente cultural.

A sua ação em prol da projecção da cultura portuguesa através de toda a Nova Inglaterra, Califórnia e Canadá tem sido ao mais alto nível graças ao entusiasmo do então vice consul Rogério Medina que vive tudo o que projecte Portugal nos EUA.

Nomes como o saudoso Paulo de Carvalho, Dionísio da Costa, Carlos

Pacheco serão sempre os pilares desta epopeia musical que criou raízes e de onde continuam a florir os frutos da portugalidade.

O Coral Herança Portuguesa foi fundado a 13 de Março de 1966 por ocasião das celebrações do Bicentenários do EUA, numa iniciativa do então vice-cônsul de Portugal em Providence, Rogério Medina. Contou-se de imediato com o apoio do saudoso, Paulo de Carvalho que foi o primeiro presidente do grupo e do musicólogo e primeiro maestro Dionísio da Costa e do pianista Arnaldo Bettencourt, pai do conhecido advogado Paulo Bettencourt.

Desde então o coral, primeiramente ligado ao SubComité da Herança Portuguesa da Comissão Étnica do Estado de RI tem-se integrado na vasta riqueza cultural de que é composta esta sociedade multi-étnica através do canto e música portuguesa, abrangendo o nosso folclore e melodias clássicas destacando-se canções de intervenção sobre a experiência nos EUA.

Deste modo a sua mensagem tem sido levada a várias zonas de concentração da comunidade portuguesa nomeadamente na Nova Inglaterra, Califórnia e Canadá.

A actuação do coral tem sido apresentada



também em banda sonora através da gravação de um disco sob a direcção musical de Dionísio da Costa e através de canais de televisão de Portugal, Canadá e EUA.

O coral no período da sua existência além dos diretores musicais já citados teve a dirigi-lo Susan Alves Gilcris pessoa de dotes musicais firmados internacionalmente. Já foi dirigido por Alvaro Pereira estando atualmente sob a responsabilidade de John Travers que é também director musical do coral da igreja de São Francisco

Xavier a paróquia de maior projecção da Diocese de Providence e que ainda interinamente por José Francisco Costa e Carlos Pacheco.

Presentemente o coral encontra-se ligado à União Portuguesa Beneficente instituição a que se associou através da sucursal n.º 14 de Providence em Novembro de 1991.

E prosseguindo em prol da cultura portuguesa o coral cantará por toda a parte se a assim o ajudar a comunidade.



DIRECTORES

Sérgio Costa "Chairman of Board" & Presidente
Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
Gaspar Simões Tesoureiro
Carlos Pinto Secretário
Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
Joaquim B.P. Cunha
Luciano Dinis
Marcos Figueiredo
Domingos Furtado

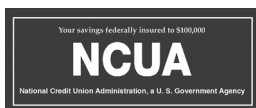
Faustino Melo
Philip Ortins
Rosa Romano
José C. Silva
Elsa Vieira

EMPENHADO EM SERVIR A COMUNIDADE

Saudamos todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral desejando a todos
FELIZ THANKSGIVING!

www.luso-american.com

37 Tremont Street, Peabody, MA 01960 * Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:
Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM
Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM
Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



IPMA apresentou programa para 2015

Pedro Abrunhosa, Lucenzo, Michelle Madeira, Ménage, Maurício Morais, Catarina Avelar e Sandro G constituem o elenco, cuja festa se realiza dia 25 de abril no Zeiterion Performing Arts Center, em New Bedford

Em ambiente de grande festa e alegria, foi apresentado na noite da passada sexta-feira no restaurante Cotalimar, em New Bedford, o programa para a terceira edição dos prémios da International Portuguese Music Awards (IPMA), que tem por palco o Zeiterion Performing Arts Center, a realizar dia 25 de abril.

Pedro Abrunhosa, um dos mais categorizados artistas da música portuguesa da atualidade, integra um elenco que promete novamente esgotar a sala daquele teatro de New Bedford, à semelhança de anos anteriores.

Pouco depois das 8:00 da noite, João Gonçalves, porta-voz da IPMA, começou por dar as boas vindas aos presentes, salientando que esta bem sucedida iniciativa de David Saraiva, Floriano Cabral e José Xavier tem por finalidade divulgar e dar uma maior visibilidade aos valores

artísticos da diáspora lusa proporcionando ao mesmo tempo um espetáculo de qualidade de tal forma que os portugueses e lusodescendentes desta região possam orgulhar-se desses valores e do projeto em si. Gonçalves recordou que os objetivos da comissão organizadora foram plenamente concretizados com assinalável sucesso nas duas

edições anteriores, sustentando ser expectável que o projeto tenha continuidade em anos futuros, seguindo os trâmites e padrões de qualidade inicialmente propostos e com o apoio imprescindível da comunidade empresarial e comunicação social desta região.

O momento ansiosamente aguardado pelos presentes estava naturalmente em

aplausos e vivas dos presentes, João Gonçalves informou que já havia bilhetes à venda para o espetáculo no Zeiterion Performing Arts Center, dia 25 de abril 2015, precisamente na data que assinala o 41.º aniversário da Revolução dos Cravos em Portugal. Seguiu-se música para dançar com o DJ Chris Saraiva e uma atuação do



A comissão do IPMA: David Saraiva, Zack Xavier e Floriano Cabral.



Al Medina e companhia com David Loureiro e Lúcia Aguiar durante a festa de lançamento dos International Portuguese Music Awards em New Bedford.



Al Medina e companhia na festa de lançamento do International Portuguese Music Awards.

saber qual o elenco artístico para o espetáculo de 2015 e sobretudo qual o artista cabeça de cartaz vindo de Portugal. Após nota introdutória de Catia Aldeagas, apresentadora da RTP, Ricardo Farias, apresentador e locutor do Portuguese Channel e Rádio Voz do Emigrante, em mensagem gravada e projetada em dois ecrãs gigantes, foi revelando um a um os intervenientes: Michelle Madeira, Menage, Maurício Morais, Sandro G, Catarina Avelar, Lucenzo e de Portugal Pedro Abrunhosa.

Uma vez divulgado o programa e com grandes

conjunto Eratoxica, numa noite de grande convívio, alegria e boa camaradagem entre os presentes, a maioria constituída por artistas e grupos da comunidade.

“Esta iniciativa da International Portuguese Music Awards é sem dúvida uma das mais válidas ultimamente surgidas na nossa comunidade e deve merecer o apoio de todos nós”, confidenciou-nos um dos artistas presentes à cerimónia de apresentação do programa da IPMA, que contou, como não podia deixar de ser, com a presença dos principais órgãos de comunicação so-

cial da região.

Refira-se que ambas as edições da IPMA, em 2012 e 2013, tiveram larga projeção nas comunidades lusas da diáspora, com transmissões na íntegra através da RTP Internacional e SIC.

Roberto Leal, Marco Paulo (“Lifetime Achievement Award”), assim como Nuno Bettencourt, Jorge Ferreira, Maria de Barros, Tony Gouveia e Sarah Pacheco, são apenas alguns dos grandes valores que integraram o elenco das primeiras edições desta iniciativa, que, para além do espetáculo no Zeiterion Per-

forming Arts Center, integra ainda na véspera, uma noite de gala, em ambiente festivo e requintado. Este ano, a noite de gala tem por palco novamente o Centro Cultural em Fall River, destacando-se um desfile de moda, sob a responsabilidade da New York Lace, de Taunton.

No que se refere à atribuição dos prémios, sabe-se que os artistas, grupos e respetivos trabalhos discográficos serão premiados em diferentes categorias e géneros, tais como rock, pop, fado, etc..., seguindo os mesmos regulamentos de anos anteriores.

— F.R.



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Saudamos a comissão organizadora do International Portuguese Music Awards (IPMA) pelo sucesso da iniciativa com votos de grande sucesso para o espetáculo de 25 de abril de 2015

Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance, deseja a todos os clientes, amigos e comunidade em geral

FELIZ THANKSGIVING



Tel. 401-438-8771



Oferta de manuais às escolas portuguesas de Rhode Island

No seguimento da iniciativa de anos anteriores, a Coordenação do Ensino de Português nos EUA (CEPE-EUA), com o apoio do Vice-Consulado de Portugal em Providence, iniciou a semana passada a distribuição dos manuais escolares pelas escolas portuguesas comunitárias da área consular de Providence, nomeadamente na escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, na escola portuguesa do Clube Social Português de Pawtucket, no *Portuguese Learning Center of East Providence* e na escola portuguesa de Cranston.

Os manuais adotados, Timi 0, Timi 1, Timi 2, Timi 3 e Timi 4, bem como o Na Onda do Português 1, 2 e 3, foram oferecidos pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. com o objetivo de garantir a qualidade pedagógica de acordo com os Programas de Português da rede EPE e com os níveis de proficiência do QuaREPE e do QECR.

A oferta destes manuais de Português Língua Estrangeira facilita o trabalho fantástico que tem vindo a ser desenvolvido por todos os diretores pedagógicos e professores de Português nestas escolas ao longo dos anos, bem como contribui para a melhoria das aprendizagens dos alunos, que têm agora acesso a manuais novos, estimulantes e que reflectem a abordagem comunicativa e cultural desejada.

Esta medida conta também com o apoio da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.



Na primeira foto ao cima, alunos da escola portuguesa do *Portuguese Learning Center, East Providence*. Na foto acima, alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana. Na foto ao lado, escola do Cranston Portuguese Club.



Nos 150 anos do Seminário de Angra, nos Açores Alunos dos anos 50/60 marcam encontro

O Seminário Episcopal de Angra, ilha Terceira, comemora este ano 150 anos de existência. Aquela instituição de ensino religioso foi durante muitos anos uma referência única em todas as ilhas, dado que, para além da qualidade do ensino ministrado, ali estudavam alunos de todas as ilhas dos Açores, o que constituía uma fenómeno de unidade açoriana e de conhecimento mútuo das ilhas, numa dimensão que não se verificava em mais qualquer organização insular.

Para marcar este acontecimento, um grupo de antigos alunos do Seminário, das décadas de 50 e 60 do século passado, que vem mantendo contacto através de uma rede social, decidiu promover um encontro em Angra para reviver amizades e para prestar



homenagem à instituição onde estudaram e onde se encontravam quando decorreram as comemorações do centenário, em 1962.

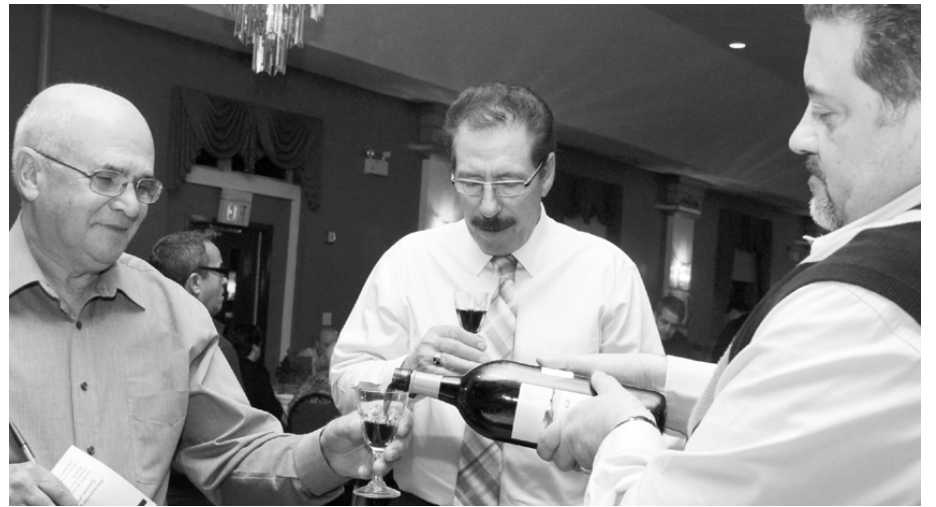
Como nem todos os antigos alunos da década 50/60 do Seminário estão na rede social *facebook*, e tornando-se necessária a divulgação desta iniciativa em todas as ilhas, e na diáspora, está a ser feita a sua divulgação em diversos meios de comunicação social.

De acordo com a orga-

nização, a deslocação a Angra será nos dias 6, 7 e 8 de Julho e todos os antigos alunos daquelas décadas – “a organização fala em gente com mais de sessenta anos” – interessados em participar deverão contactar estes sites: jccarreiro@sapo.pt, vieirabel@gmail.com ou misericordiasvelas@mail.telepac.pt para fazer a sua inscrição.

Alguns antigos alunos residir na Costa Leste dos EUA, e aqui fica o convite a participarem.

São Martinho com prova de vinho caseiro nos Amigos da Terceira



O São Martinho foi festejado no passado sábado nos Amigos da Terceira, com concurso de vinhos caseiros, reunindo 23 qualidades do nectar da uva que alegrou os apreciadores.

O júri foi constituído por Manuel Migalhas, Manuel Machado e António Tavares, que depois de terem provado todas aquelas especialidades vinícolas, devem ter ficado satisfeitos.

Para sobremesa houve castanhas e uma vez mais com vinho novo.



CARDOSO TRAVEL

Festas do Senhor Santo Cristo

05 a 12 de Maio

- Avião Boston-P. Delgada-Boston • Transfers aeroporto/hotel/aeroporto • 6 noites em excelente hotel a minutos do local das festas • Excursão às Sete Cidades e estufas de ananazes c/pequeno almoço regional • Excursão à Lagoa do Fogo, Furnas e Ribeira Grande, Pico do Ferro, c/almoço (cozido nas caldeiras) • Excursão ao Nordeste, incluindo recepção na “sala de visitas do Nordeste”
- 12 refeições, 7 pequenos-almoços, 3 almoços, 2 jantares



Celebrações de Fátima

11 a 19 de Maio (9 dias)

- 8 noites no Continente • Hotéis superiores
- Celebrações de Fátima, procissão de velas, “Adeus à Virgem”, Valinhos • Excursões a Coimbra, Mosteiro de Santa Clara, Castelo de Palmela e Sesimbra, Caldas da Rainha, Óbidos Nazaré, Cristo Rei, Cascais, Estoril e Belém, Serra da Arrábida.
- MINHO: Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Porto, Vila Nova de Gaia, cruzeiro no Rio Douro, incluindo cocktail e almoço em Amarante, prova de vinhos numa adega, etc....



OS AÇORES MAIS PERTO DE SI
a partir de **\$216**

ida e volta + taxas
com algumas
restrições

Partidas de Providence e Fall River, New Bedford

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

III Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana agendado para janeiro de 2015

O III Festival de Sopas, iniciativa promovida pelo Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI, terá lugar a 11 de janeiro de 2015 pelas 12:30 da tarde, na sede daquela organização. Os visitantes poderão provar todas a variedade das sopas expostas, somente por 6 dólares.

Mas o festival de sopas será mais do que um festival de gastronomia, será também um festival musical (“made in Clube Juventude Lusitana”) com a prata da casa a mostrar todos o seus valores.

Assim haverá concerto pela banda do Clube Juventude Lusitana, atuação do Danças e Cantares e quem sabe do grupo dos Cavaquinhos, que estão cada vez melhor.

E já agora e que vem a talhe de foice, porque não este recém formado grupo musical, a dar uma ajudinha na récita de Natal da escola?

Além da prova das sopas do festival haverá ainda febras de porco, batata frita, vinhos, café e sobremesa.

Num notório e relevante movimento de união entre as diversas atividades do Clube Juventude Lusitana, colaboram nesta iniciativa a banda, o Danças e Cantares, a escola, senhoras auxiliares, Amigas de Penalva, Benfiquistas, Sportinguistas, secção de futebol juvenil e os corpos diretivos do clube.

Luís Candeias mantém a coodenação e tendo em conta os êxitos anteriores em termos de adesão, tudo leva a crer que tudo se repita em 2015.



Kassio esgotou lotação do restaurante Beira Alta em Fall River

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Kassio, uma voz que se tem vindo a popularizar nos EUA, graças ao restaurante Beira Alta, que tem apostado naquele artista, regressou e tal como podemos confirmar com grande sucesso.

A sala encheu com o entusiasmo em volta do artista,

assim como da boa gastronomia que é apanágio do restaurante Beira Alta.

Depois de ter finalizado a onda dos artistas que desfilavam pelo Venus de Milo e que gradualmente foram registando quebra nas aderências da comunidade, praticamente só o restau-

rante Beira Alta é que tem arriscado a vinda de nomes sonantes da canção portuguesa.

E tudo isto porque o Beira Alta e os seus proprietários têm estruturas montadas de alojamento e alimentação. Sendo assim ficam com a vida facilitada.



Na foto acima, David Sarmento, Geana Teodoro, Tony David e Kassio. Na foto abaixo, um aspeto da atuação de Kassio.



As empregadas que serviram a refeição.



Kassio faz parte de gente das canções, como Zé Amaro, José Malhoa, sua filha Ana e neta Índia e Quim Barreiros que vem a seguir.

Kassio criou o seu grupo de admiradoras que corresponderam e encheram a sala do Beira Alta. Cantou e encantou os presentes. Prometeu regressar, que esta coisa de se ser artista tem os seus prós e contras. E quando se cai em graça, os pedidos de mais espetáculos e atuações são como as cerejas. Quando se mais se comem, mais se querem comer.

O Beira Alta dignifica a comunidade, a gastronomia,

e também o valor dos artistas que nos trazem, onde pelo menos cantam e comunicam em português.

Tudo o que possa preservar a nossa língua, os nossos valores, a nossa cultura é de apoiar e incentivar, tal como

as vozes portuguesas que nos visitam.

E o Beira Alta, entre os artistas, a gastronomia, os vinhos que importa de Portugal, presta um serviço de promoção e preservação daquilo que é muito nosso.

Obrigado

A família de Helena A. Silva de 81 anos, residente em Stoughton, falecida a 12 de novembro, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio, agradecer a todos, quantos através das mais diversas formas, expressaram o seu movimento de pesar. A todos quantos enviaram flores, donativos para missas, tomaram parte nas cerimónias fúnebres, passando pela câmara ardente e tomando parte no acompanhamento à última morada, a todos os nossos sinceros agradecimentos.

Helena A. Silva era casada com José Terceira Silva e deixa duas filhas, Branca Silva e M. Inês Eduardo. Deixa ainda, genros, cunhados e sobrinhos.

Contra a Violência Doméstica

SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

(TTY) 1-877-521-2601
Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O programa de linha aberta de Casa Myra Marjorie abrange todo o Estado de Massachusetts.

Apoio Privado Intervenção de emergência Recursos Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

Numa iniciativa da Luso-American Education Foundation XXV Congresso de Língua e Cultura Portuguesa tendo por tema a “Lusofonia nas Comunidades” reuniu na sede da LALIS/UPC em Lexington, MA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Teve lugar no passado sábado na sede da LALIS/UPC, dotada de excelentes instalações e em local privilegiado em Lexington, Mass., o XXV Congresso de Língua e Cultura Portuguesa.

“A Lusofonia nas Comunidades” foi o tema deste 25.º encontro de estudiosos da língua e cultura portuguesa, que pelo desenrolar dos trabalhos tem pela frente grande futuro.

Um futuro que já vem sendo posto em causa, mas que pelo contrário, pelo



Serafim Cunha

que nos foi dado ouvir, e onde temos desenvolvido o nosso contributo, está cheio de vida e saúde.

E baseado no tema do congresso, Serafim Cunha, professor universitário, começou a sua intervenção muito oportunamente, dizendo: “Quero felicitar as escolas portuguesas comunitárias. Porquê? Porque na verdade as escolas comunitárias têm feito um esforço tremendo para manter viva a língua portuguesa. Na maior parte dos casos estamos perante segundas e terceiras gerações que nem portugueses falam, mas que têm a possibilidade de poder aprender. Isto é muito relevante. Ou seja, esta lusofonia de que falamos está em constante crescimento. E sendo assim, eu acho que este trabalho é muito válido. Não obstante todos os problemas inerentes, temos de os apoiar”.

Mas dentro do tema da sua intervenção, “Lusofonia: A língua portuguesa e a sua globalização”, Serafim Cunha, disse:

“O português é a quarta

língua mais falada no mundo, senão for a terceira. Sendo a terceira nos Estados Unidos, inglês, espanhol e português”, sublinhou Serafim Cunha, dissertando sobre a lusofonia. “Portugal com a exportação e importação de produtos raros que os países lusófonos têm no seu subsolo, ganhou a confiança desse mercado, tendo este por sua vez progredido”, prosseguiu o professor universitário, acrescentando: “Foi uma decisão sensata, quando os países de expressão portuguesa, decidiram adotar o português como língua oficial”.

E voltando aos falantes de língua portuguesa, Serafim Cunha, acrescenta: “Diz-se que a comunidade lusófona na CPLP representa 240 milhões de pessoas. Mas este número só representa uma parte da lusofonia. Temos que adicionar os falantes que vivem na Europa, no Médio Oriente, na Austrália, África do Sul, Canadá e Estados Unidos”, sublinhou Serafim Cunha,



José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston, com Aires Pavão, presidente da LALIS e Manuel Bettencourt, antigo presidente da Luso American Education Foundation durante o XXV Congresso de Língua e Cultura Portuguesa.



Dois mesas nos trabalhos do congresso da Luso American Education Foundation, que teve lugar sábado em Lexington, Mass.



Rui Domingos, Serafim Cunha e José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston.



José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston, no uso da palavra, vendo-se ainda na foto Belmira Cordeiro, que foi presidente da comissão organizadora da Luso American Education Foundation.

durante a sua intervenção no XXV Congresso de Língua e Cultura Portuguesa e de onde retiramos este extrato.

As boas vindas ao congresso foram dadas por Belmira Cordeiro, senhora que já presidiu à UPC e que foi a presidente nesta costa da Luso-American Education Foundation, que tem Rosa Romano, vice-presidente; Paulo Cordeiro, administrador e coordenador do congresso. Teve ainda como adjuntos.

Hermano de Melo, Lucília Esteves, Francisco Mendonça, Estrela Paulino e Luís A. Reis.

Em ambiente bem português em que a língua era o fulcro dos intervenientes, os oradores foram-se sucedendo com certas questões levantadas da assembleia.

Começando por agradecer o convite e ao mesmo tempo realçar o esforço deste congresso na sua 25.ª edição em prol da língua e cultura portuguesa, o cônsul de Portugal em Boston, José Rui Velez Caroço, acrescenta:

“Quando me atribuíram o tema baseado nas relações Portugal/Estados Unidos, não sendo académico, historiador ou político, poderei apenas dar umas breves “pinçeladas” sobre o tema. As relações entre os Estados Unidos e

Portugal podem ser vistas dentro de uma perspectiva histórica, económica, política, social, cultural. Dentro da componente histórica, são bastante antigas. O nosso país foi o segundo a reconhecer a independência americana.

Tem havido uma forte intensidade entre o nosso país e a América. Portugal em relação aos EUA e vice-versa, foi sempre um país amigo. E indo mais além, um país aliado. Podemos

(Continua na página seguinte)



Dois aluna da escola portuguesa de Peabody, que funciona nas instalações do Clube Luís Camões.

25.º Congresso de Língua e Cultura Portuguesa

(Continuação da página anterior)

caracterizar essa relação como uma relação de aliança. Portugal faz parte da Aliança Atlântica. É um membro fundador da NATO. As próprias relações diplomáticas entre Portugal e os EUA são muito antigas. Podemos referir as relações antes e pós 25 de abril.

Do ponto de vista económico as relações têm sido intensas. É com agrado que se tenha reforçado a balança comercial com os EUA. O investimento norte-americano no nosso país. E sobretudo o aumento do fluxo de turistas norte-americanos para Portugal. Efetivamente é importante ver como dois países de dimensão geográfica tão diferente se relacionam. O que gostaria mais de destacar entre os dois países é a presença da vasta

comunidade, significativa e importante e relevante. Quero sublinhar que através do seu trabalho do seu exemplo e da sua vivência muitos contribuíram para o engrandecimento no progresso deste grande país. O relacionamento entre Portugal e os Estados Unidos nunca poderá deixar de ter em conta os portugueses e luso-americanos que aqui se encontram. Comunidade essa que transporta consigo os seus valores, as suas tradições e a nossa língua.

Na perspetiva de um americano, a imagem que ele tem e conhece de Portugal é através dos portugueses e luso-americanos com quem convivem.

Paulo Martins, antigo funcionário do Consulado de Portugal em Boston, abordaria o tema das escolas comunitárias, tendo por exemplo a escola portuguesa Cambridge/Somer-

melhor o português do que os mais novos.

Sobre a escola Cambridge/Somerville esta tem 30 anos ao serviço da comunidade. Transitou das instalações da igreja de Santo António para o High School com instalações modernas e apoiadas por computadores.

Como exemplo vivo desta escola, fariam Olívia Domingos e seu irmão, Nathan Domingos, duas experiências interessantes e muito aplaudidas pelos presentes. Os jovens são filhos de Helena e Rui Domingos, este CEO do NAVEO Credit Union.

A escola portuguesa de Peabody esteve representada por uma professora e duas alunas. A escola teve início em 1974 no clube Luís de Camões. Francisco Mendonça e Teresa Mendonça foram os fundadores. A escola foi tornada oficial em 1982. O facto desta

ville e indo mais além estabelecendo um paralelo de comparação da assimilação, diferente, por parte dos dois filhos, a filha (ex-aluna) e o filho aluno no momento atual.

Por experiência própria e pelos vistos repartida por outros pais, entre dois irmãos os mais velhos têm tendência para aprender

presença foi mais um incentivo à continuidade, dado que as jovens se dirigiram aos presentes em português.

Aires Pavão, presidente da LALIS, foi uma presença vinda da Califórnia e que traçou em linhas gerais, o historial da organização.

“Começo por dar as boas



José Rui Velez Caroco, cônsul de Portugal em Boston, no uso da palavra e que focou o tema “Relações entre Portugal e os EUA”.

vindas em nome de 19 mil membros dos associados da Luso American ao 25.º Congresso de Língua e Cultura Portuguesa”. E numa referência à organização a que preside acrescenta:

“A Luso American Life Insurance foi fundada por portugueses que resolveram demandar terras dos EUA, facilitando apoio a famílias necessitadas. Qualquer dos nossos membros pode atingir a posição de presidente, tal como eu, dado sermos uma organização democrata”.

E mais especificamente sobre os produtos da LALIS, acrescenta:

“Facilitamos todos os produtos no sistema de seguros de saúde, oferecendo as melhores opções, quer no apoio à educação quer nas reformas”, prosseguiu o presidente da LALIS.

A Luso American Life Insurance Society é composta pela Luso-America Fraternal Federation com

data de fundação de 1957 resultante da união da Benevolent Society of Califórnia e da União Portuguesa Continental do estado da Califórnia.

Por sua vez e nesta costa dos EUA existe a Portuguese Continental Union, que se fundiu com a Luso-American Life Insurance

Society no ano de 2002. Está baseada em Lexington, Mass., onde teve lugar o congresso no passado sábado.

Temos ainda a Sociedade Rainha Santa Isabel fundada em 1898 em Oakland, Califórnia e que se

(Continua na página seguinte)



Aires Pavão, presidente da LALIS.



Nathan Domingos



Olívia Domingos



Francisco Mendonça fez a apresentação de Serafim Cunha.



Paulo Martins falou sobre a escola portuguesa de Cambridge/Somerville e fez a apresentação de Rosa Romano e ainda dos irmãos Olívia e Nathan Domingos, alunos daquela escola portuguesa.



Paulo Cordeiro, organizador e coordenador do XXV Congresso de Língua e Cultura Portuguesa promovido pela Luso American Education Foundation.



A exposição de artesanato que esteve patente ao público durante o congresso.



Aires Pavão, presidente da LALIS, José Velez Caroco, cônsul de Portugal em Boston e Manuel Bettencourt, antigo presidente da Luso American Education Foundation.

XXV Congresso de Língua e Cultura Portuguesa

(Continuação da página anterior)

viria a juntar à Luso-American Life Insurance Society em 2008.

Por sua vez a Luso-American Education Foun-

dation foi fundada em 1963, tendo por principal finalidade perpétuar a língua portuguesa, razão do congresso realizado no passado sábado.

E no decorrer da intervenção, o presidente da Lalis Aires Pavão exemplificou a vida da maior organização fraternal portuguesa nos EUA e possivelmente fora de Portugal.

Durante a intervenção avançou uma informação que deixou os presentes estupefactos: “No decorrer do nosso apoio à educação universitária, já foram atribuídos 1.5 milhões de dólares em bolsas de estudos. Isto reflete o aumento de jovens que prosseguem os estudos académicos”, concluiu Aires Pavão, presidente da

LALIS. Durante todo o dia seguiram-se várias intervenções, em volta da língua e cultura portuguesa.

Dentro do tema psicologia, casa e escola, falaram Ana Nava e José Carlos Bessa.

Sobre a imigração ilegal falou José Macedo. Por sua vez, dentro da organização a que preside, Nélia Alves, falou sobre “O trabalho e o ojetivos da Casa dos Açores da Nova Inglaterra na comunidade açoriana e na relação com os Açores”.

Serafim Romano, presidente da União Portuguesa Continental (UPC) falou sobre a organização

que tem sido uma presença digna e relevante nesta costa dos EUA.

Uma mesa redonda sobre a língua e cultura portuguesa cabo verdeana e brasileira, teve a responsabilidade de Renato Leahy, Luís Reis e Rosa Romano.

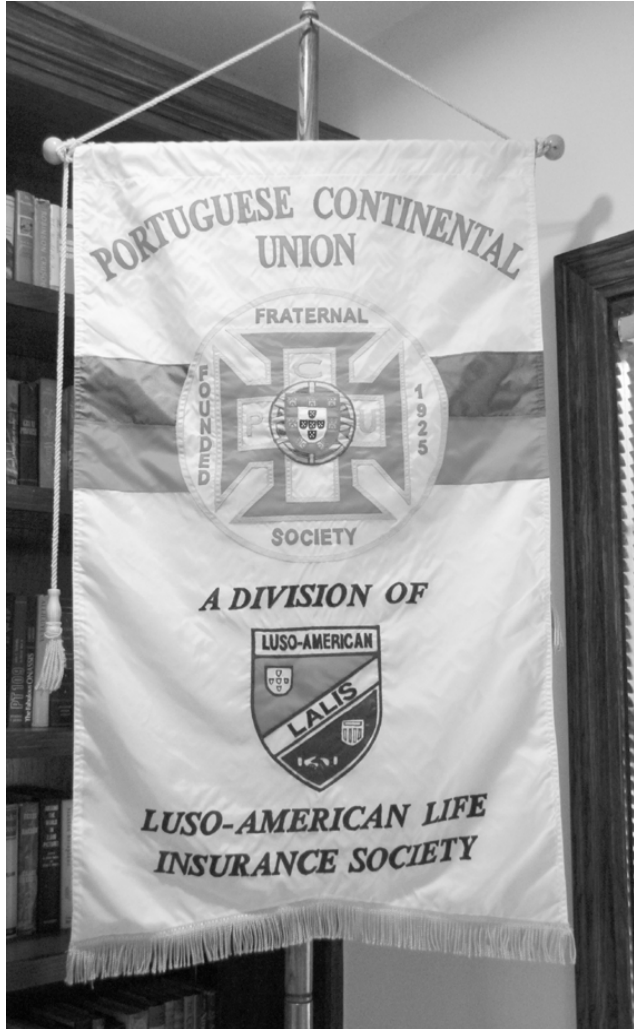
A literatura luso-americana e seus futuros foi o tema para Frank Sousa, professor da Umass Lowell.

Dulce Ferreira abordou o tema da segurança social. Medicare/Social Security/Seguro de Saúde.

A sala de reuniões albergou uma exposição

de trabalhos de muito bom nível e cuidado na confeção.

O encerramento do congresso foi da responsabilidade de Manuel Bettencourt, antigo presidente da Luso-American Education Foundation.



Serafim Cunha, que abordou o tema “Lusofonia, a Língua Portuguesa e a sua Globalização”.



Professora da escola portuguesa de Peabody no uso da palavra.

SILVEIRA TRAVEL SM
SANTO CRISTO
FÁTIMA
 MAY 5TH, 2015
www.silveiratavel.com
 (508) 822-2433



24 horas por dia a transmitir em língua portuguesa

- Telejornal • Telenovelas • Teledisco
- Fim de Semana • Comunidade em Foco
- Teledesporto • Daqui e da Gente • Você e a Lei
- Álbum de Saudades • Tribuna Médica
- Agenda da Comunidade • Boa Nova da Vida
- Missa Dominical • Variedades • Documentários

Se é comerciante e deseja expandir o seu negócio anuncie neste canal de língua portuguesa, que está no ar 24 horas por dia, servindo as seguintes localidades:

EM MASSACHUSETTS

- New Bedford • Fall River • Taunton
- Dartmouth • Acushnet • Fairhaven • Freetown
- Lakeville • Somerset • Swansea
- Norton • Plainville • Franklin • Millis
- Stoughton • Avon • Bridgewater • Raynham
- Brockton • Easton • Attleboro • South Attleboro

EM RHODE ISLAND

- Pawtucket • East Providence • Rumford • Riverside
- Blackstone • Woonsocket • Central Falls • Lincoln
- Cumberland • Smithfield • North Smithfield
- Narraganset • Portsmouth • Warren • Bristol
- Middletown • Newport • Aquidneck Island
- Tiverton • Little Compton • North Kingstown
- South Kingstown • Jamestown

Não se esqueça! Uma imagem vale por mil palavras!



“Precisa de seguro de saúde? Agora é a hora.”

Queyron Nolberto, Navigator
Greater Lawrence Community Action Council

É tempo de inscrições na Massachusetts Health Connector. Se você tem seguro de saúde através da Health Connector ou do programa temporário da MassHealth, você deve apresentar um novo pedido para manter a cobertura através da Commonwealth.

Se você adquire o seu próprio seguro, pode aplicar on-line para renovação ou obter o seguro pela primeira vez. O Health Connector é o único lugar onde você pode obter ajuda para pagar o seu seguro de saúde, e é um ótimo lugar para comparar e escolher planos de saúde e odontológicos das principais seguradoras.

Inscriva-se on-line na MAhealthconnector.org, ou ligue para **1-877-MA-ENROLL**, ou visite o site para encontrar ajuda gratuita para se inscrever de assistentes treinados em todo o Estado.

Inscriva-se agora para a cobertura a partir de 1 de Janeiro.



Uma mensagem do Health Connector e da Commonwealth of Massachusetts

Seabra Foods reabre com nova dimensão

Seabra Foods, 41 Rockdale Avenue, em New Bedford, o quarto a ser inaugurado

• REPORTAGEM E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

O Seabra Foods, com uma forte implantação de produtos portugueses nos estados de RI e MA, procedeu à (re)inauguração das 6 lojas que abastecem aqueles dois estados.

A quarta inauguração teve lugar no 41 Rockdale Avenue em New Bedford.

Aqui a cerimónia teve a presença do mayor John Mitchell e do cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro.

Aqui houve corte de bolo para atestar a inauguração de mais um Seabra Foods e este no seio da comunidade portuguesa do sul de New Bedford. O Seabra Foods em New Bedford, está situada numa zona de grande percentagem portuguesa.

“Estou maravilhado pelo facto de o Seabra Foods se ter remodelado e servir cada vez melhor a sua vasta clientela, nesta área de New Bedford. As instalações são excelentes, acolhedoras, bem iluminadas, com os produtos devidamente localizados e ordenados, o que facilita a vida ao cliente”, disse o mayor

Jon Mitchell.

“Nesta quarta paragem de um total de seis que iremos fazer não posso estar mais satisfeito pelo êxito que desfila frente aos nossos olhos. Aqui temos de referir o facto de estarmos numa cidade de grande percentagem portuguesa e onde os produtos da origem são muito procurados. As pessoas vêm, olham, gostam e comentam positivamente a nossa iniciativa. Apostamos num novo visual. Apostamos em mais variedades de produtos aqui mais portugueses. Apostamos em melhores preços. Apostamos em pessoal profissional. Resumindo apostamos em bem servir”, disse António Seabra, o novo proprietário do Seabra Foods, com seis localizações, que vão sendo analisadas semanalmente.

Esta é a quarta reportagem de uma série de seis, numa viagem por Attleboro, Mass.; Cumberland, Cranston, RI; New Bedford, Fall River, Mass.; e concluindo Bristol, RI.



O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, o empresário António Seabra e Evelina Negalha, gerente do Seabra em New Bedford.



O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, o empresário António Seabra e o cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro.



César Simas, gerente geral do Seabra Foods, Pedro Carneiro, mayor Mitchell, António Seabra e Evelina Negalha.

All stores will be open on Thanksgiving Day from 7:00AM - 12:00PM for all your last minute holiday needs.

Seabra Foods
FROM OUR FAMILY TO YOURS

Week of:
November 20, 2014 -
November 27, 2014
www.seabrafoods.com

Clementines 5 lb Box \$5.99 ea.	Yams 59¢ lb.	Butternut Squash 49¢ lb.
Assorted Chops Bone In T.G. Center Cut 1/3, Rib End 1/3, Station \$1.49 lb.	Semi Boneless Beef Rib Roast 3-5lb Avg 4lb-7lb Fib \$6.49 lb.	Crown Pork Roast Bone In \$2.49 lb.
Budaball Whole Ham Skinless and Boneless 5-13 lb. Avg \$3.49 lb.	Roasting Chickens Each 4, 6-8 lb Avg 99¢ ea.	College Inn Breads 14.5 oz. Ast. 2/\$1.00
Green Giant Vegetables 14.5-15.25 oz. Corn, Sweet Peas, or Green Beans Ast. 2/\$1.00	Sao Jorge Cheese \$6.49 lb.	Five Roses Flour 5.5 lb. \$3.49 ea.
Novo Mar Tuna in Oil 120 g 3/\$4.00 ea.	Campbell's Soup 10.5 oz. Ast. 2/\$1.00	Duncan Hines Cake Mix 16.5 oz. Ast. \$1.00 ea.
Coca Cola 2 lt. Ast. 99¢ ea.	Hood Sour Cream 16 oz. Ast. 99¢ ea.	Domino Sugar 4 lb. \$1.88 ea.
Gold Medal Flour 4.25-5 lb. Ast. \$1.88 ea.	Hood Ice Cream 48 oz. Ast. 2/\$5.00	Tropicana Pure Premium Orange Juice 59 oz. Ast. 2/\$5.00
Maxwell House Coffee 28-30.6 oz. Ast. Decaf (\$7.99) \$6.99 ea.	Bakery Fresh Apple Pie 8" 22 oz. \$2.99 ea.	Wishbone Salad Dressing 16 oz. Ast. \$1.88 ea.
Ocean Spray Cranberry Juice 64 oz. Ast. \$1.88 ea.	Virginia Baked Ham Arrived Freshly Sliced \$3.99 lb.	

Best Yet Shredded Cheese 8 oz. Ast. \$1.88 ea.	Mrs. Smith Pies 27-27.95 oz. Ast. \$1.99 ea.	Castello Sparkling Water 6 Pack \$2.19 ea.
Keebler Snacks - 9.2-13.8 oz. Town House Cookies, 10.1-14.8 oz. Chips Deluxe \$1.99 ea.	Utz Potato Chips 9.5 oz. Ast. Buy One Get One FREE	Poland Spring Water 24 pk 16.9 oz. Bottles 3/\$10.00

We accept all major credit cards:
Discover, Visa, MasterCard, American Express, Debit

440 Stafford Hill, Fall River, MA (508) 678-1021

1150 Hope St., Cranston, RI (401) 224-0654

2000 Mendon Hill, Attleboro, MA (508) 333-3100

511005, 1105 Ave. F, Fall River, MA (508) 743-0400

To receive our Specials by E-mail, Send a message to: nlc@seabrafoods.com

Taunton Avenue Bakery oferece pão de qualidade e pastelaria do mais fino gosto e variedade

A Taunton Avenue Bakery, situada no 208 Taunton Avenue em East Providence, oferece além de uma enorme variedade de produtos de panificação uma reconhecida qualidade e variedade de pastelaria. As vitrinas são um paraíso de coisas doces, onde o mais difícil é a escolha.

O pastel de nata continua a ser o doce preferido dos portugueses, tendo conquistado o gosto americano.

A confeção diária de pão fresco empresta um aroma a quem entra, que abre o apetite a obrigar sair com um saquinho de uma dúzia de papo secos.

No meio da alta qualidade de panificação e pastelaria, temos a amabilidade do pessoal que serve ao balcão a completar pelos proprietários Tiago e Maggie Soares, que adquiriram a Taunton Avenue Bakery, negócio com mais de 30 anos de existência.

Nos seis anos da administração do jovem casal, esta padaria não só mantém a sua vasta



conhecedora daquele tipo de negócio, antes de ter adquirido a Taunton Avenue Bakery.

Quando se “descobrem” novas terras, novos mundos, vem-se acompanhado de muitos sonhos.

administração de um negócio, rodeado do maior êxito.

A enorme variedade de pão, como vianas, pão de milho, pão de centeio, e os “portuguese rolls” que obrigam a paragem logo após ter terminado



Tiago e Maggie Soares, proprietários da Taunton Avenue Bakery exibindo alguns dos bolos que esta padaria de East Providence oferece.



clientela, como viu registar um considerável aumento.

“Nesta grande terra que nos recebeu, quem vier disposto a trabalhar e com um bocadinho de sorte pelo meio, pode vencer nos projetos que se arriscar a encarar”, disse Maggie já

Uns são realizáveis, outros não passam do imaginário.

A Taunton Avenue Bakery foi o sonho realizado de Maggie Soares, natural de Lisboa e Tiago Soares, natural da Ilha Terceira, cuja experiência no ramo, os tem levado a

a missa dominical. Mas no meio de todo este, nunca mais acabar de especialidades, temos, as malassadas para acompanhar o café.

Mas a padaria tem fama além estado de Rhode Island, através do seu cartão de visita que são os celebres pasteis de nata.

25.º Aniversário do Danças e Cantares do C.J. Lusitana em imagens



Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street,
 Fall River, MA 02720
 508.679.9307
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

1988 BUSINESS 25th ANNIVERSARY 2013

THE AGENCY PAIVA
Insurance & Real Estate

Joseph E. Paiva - Broker/Owner Odilia Paiva - Account Manager

Tel: (401) 438-0111 • Fax: (401) 438-0146 • www.theagencypaiva.com

Insurance

Personal

- Auto - SR22 Filings
- Homeowners
- Motorcycles, Campers & Rvs
- Boats / Yachts

Commercial

- Automobile
- General Liability
- Commercial & Investment Property
- Workers Compensation
- Businessowner's Packages
- Contractors

Low Rates Call & Compare

Hours of Operation
 9-5 Monday through Friday
 Evenings by Appointment

194 Warren Ave., East Providence, RI 02914
Licensed In Rhode Island & Massachusetts

CASTELO BRANCO. Uma comitiva de 25 empresários da região marcam presença na Feira de Alimentação de Xangai, China, com o objetivo de procurar negócios e promover os produtos agroalimentares locais. Para facilitar os contactos na China, a comitiva integra um empresário chinês radicado há vários anos em Portugal.

ESPOSENDE. Um homem, de 62 anos, apanhado a furtar placas de isolamento de uma empresa de Gandra, foi condenado a 42 fins de semana de prisão. O detido, residente em Santa Maria da Feira, fazia-se transportar numa carrinha que ele mesmo tinha dado como furtada e que o tribunal decidiu dar como perdida a favor do Estado.

ESTREMOZ. Um furto de 163 ovinos foi registado na manhã de quinta-feira, na Herdade da Casa Velha, em Evora-monte. Os animais, avaliados em cerca de oito mil euros, pertencem à Cooperativa Agrícola de Produção Barro Negro.

ÉVORA. O Alentejo é a região líder no mercado nacional, quer na quota de mercado em volume (44,9%), quer em valor (46,7%), segundo os dados da ACNielsen, na categoria de vinhos engarrafados de qualidade com classificação DOC (Denominação de Origem Controlada) e IG (Indicação Geográfica). Os vinhos do Alentejo juntam 263 produtores e 97 comerciantes, numa área total de vinha de 21.970 hectares, sendo de 11.371 hectares a área total de vinha aprovada para DOC Alentejano. O Alentejo tem oito sub-regiões vitivinícolas: Portalegre, Borba, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vidigueira, Moura, Évora e Granja/Amareleja. Angola, Brasil, Estados Unidos e Canadá. Os principais mercados de exportação dos vinhos do Alentejo são os Estados Unidos, Canadá, Brasil e Angola.

FUNDÃO. Bombons (foto em baixo) são a nova maneira de saborear as deliciosas cerejas locais. Os doces, criados pelo mestre chocolateiro António Melgão, são feitos a partir de cereja macerada em aguardente de cereja, numa 'ganache' também do fruto e chocolate branco, que é, depois, revestida de chocolate negro.



MARÃO. Obras de escavação do túnel (na foto em baixo, entrada do mesmo) devem recomeçar dia 18, prevendo-se que a escavação avance uma média de 18 metros por dia nas quatro bocas de túnel e que estas se liguem até ao verão. Depois de mais de três anos de obra parada na Autoestrada do Marão, que vai ligar Amarante a Vila Real, os trabalhos estão agora a recomeçar, prevendo-se que deverá estar concluída até ao final do próximo ano e abrir ao trânsito no início de 2016.



PORTEL. As bombeiras desta corporação do Alentejo vão tornar-se modelos por um dia e tirar fotografias para um calendário solidário cujas vendas reverterão para a Associação dos Bombeiros de Portel (ABP). A iniciativa solidária resultará num calendário para o ano de 2015, com uma fotografia de uma bombeira por mês, e irá ajudar a ABP, que enfrenta, atualmente, dificuldades financeiras. "Não pretendemos tirar fotografias despidas" disse uma das bombeiras participantes no calendário à RTP. "Queremos fotografias que, acima de tudo, consigam exemplificar e dignificar a nossa farda", sublinhou. No ano passado, os Bombeiros Sapadores de Setúbal tiveram a mesma ideia e fizeram um calendário para 2014, cujos lucros reverteram para uma instituição de solidariedade social.

VIANA DO CASTELO. A peça "Enquanto Navegávamos", integralmente interpretada por oito ex-trabalhadores dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC), que esteve em cena entre 24 de outubro e 08 de novembro, foi vista por mais de dois mil espetadores em dez dias de apresentação no Teatro Municipal Sá de Miranda. A peça foi construída a partir de relatos de oito ex-trabalhadores dos ENVC.

Operação Labirinto provoca 11 detidos por corrupção e branqueamento de capitais e demissão do ministro da Administração Interna, Miguel Macedo

No seguimento das investigações da Polícia Judiciária, intitulada Operação Labirinto, que visam alegados casos de corrupção na atribuição de vistos "gold", o então ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, demitiu-se domingo, considerando que a sua autoridade enquanto governante ficou diminuída com o envolvimento de pessoas que lhe são próximas nas referidas investigações.

Na passada quinta-feira, a PJ deteve 11 pessoas suspeitas de corrupção, branqueamento de capitais, tráfico de influência e peculato, no âmbito de uma investigação sobre atribuição de vistos "gold".

Entre os detidos estão o diretor nacional do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Manuel Jarmela Palos, o presidente do Instituto dos Registos e Notariado, António Figueiredo, e a secretária-geral do Ministério da Justiça, Maria Antónia Anes.

No âmbito da investigação, foram realizadas seis dezenas de buscas em vários pontos do país, incluindo nos ministérios da Administração Interna, da Justiça e do

Ambiente, Ordenamento do Território e Energia.

De acordo com notícias divulgadas em junho pela imprensa, esta investigação envolvia altos quadros dos ministérios da Justiça, da Administração Interna, elementos do Serviço de Informação de Segurança (SIS) e várias empresas imobiliárias.

O programa de atribuição de vistos "gold", criado em 2013, prevê a emissão de autorizações de residência para estrangeiros oriundos de fora do espaço Schengen que façam investimentos em Portugal, por um período mínimo de cinco anos.

A professora universitária Anabela Rodrigues é a nova titular da pasta deixada vaga por Miguel Macedo. Antiga diretora do Centro de Estudos Judiciários, Anabela Maria Pinto de Miranda Rodrigues, independente, de 60 anos, é professora catedrática da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, que dirigiu entre 2011 e 2013, e vai ser a primeira mulher a estar à frente do Ministério da Administração Interna.

Legionella: Oito mortos confirmados e 331 infetados

O número de mortes confirmadas por infeção com 'legionella' subiu para oito e o número de pessoas infetadas aumentou para 331, com mais quinze novas infeções reportadas, informou em comunicado a Direção-Geral de Saúde (DGS), que refere, ainda, que 322 infetados pela bactéria foram internados em Lisboa e Vale do Tejo, três no Norte, cinco no Centro e um no Algarve.

O novo balanço da DGS mantém os oito mortos reportados no domingo, tratando-se de seis homens e duas mulheres entre os 52 e os 89 anos. A taxa de letalidade estimada até ao momento é de 2,4 por cento, segundo a mesma nota, dirigida em conjunto pela DGS, Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Dos doentes internados em diferentes hospitais, 85 da região de Lisboa e Vale do Tejo já tiveram alta clínica, bem como um da região Norte e um do Algarve.

O comunicado assinala que as análises feitas pelo

Instituto Ricardo Jorge, desde sexta-feira, "apontam para uma forte associação em relação aos dados provisórios que tinham sido previamente anunciados, nomeadamente no que respeita às amostras de água colhidas em torres de arrefecimento e ao agente bacteriano presente nas secreções brônquicas de doentes confirmados".

De acordo com a autoridade de saúde, "uma vez que o surto está, tudo indica, sob controlo, o próximo comunicado será emitido de acordo com a evolução epidemiológica da situação".

Os primeiros casos diagnosticados do surto de 'legionella' surgiram no concelho de Vila Franca de Xira, a 07 de novembro.

A doença do legionário, provocada pela bactéria "Legionella pneumophila", contrai-se por inalação de gotículas de vapor de água contaminada (aerossóis) de dimensões tão pequenas que transportam a bactéria para os pulmões, depositando-a nos alvéolos pulmonares.



Arqueólogos procedem, dia 15, às escavações do convento islâmico no litoral de Sintra, no Alto da Vigia, sobranceiro à Praia das Maças, durante a escavação de vestígios de um santuário romano dedicado ao sol, à lua e ao oceano, naquela que será a primeira descoberta arqueológica do país.

New York Times destaca trabalho fotográfico de Mário Cruz

O trabalho sobre a crise em Portugal, do repórter fotográfico Mário Cruz, da agência Lusa, está em destaque no blogue de The New York Times e foi publicado na versão impressa do jornal, edição de segunda-feira.

"An elusive roof of one's own in Lisbon" é o título do artigo assinado por Alessandra Malito sobre o trabalho de Mário Cruz que, em 22 imagens, retrata pessoas que, devido a circunstâncias várias, se viram forçadas ou optaram por viver em locais abandonados na cidade de Lisboa - locais que sustentam esse "telhado inexistente" ou frágil, para cada um, na tradução livre do título do artigo, que provém do original "Roof", do fotógrafo.

Empresas, fábricas ou as típicas "villas" de Lisboa tornaram-se nos lares de casais cuja vida mudou de um momento para o outro, na maioria dos casos devido a situações de desemprego, disse à Lusa Mário Cruz.

Mário Cruz, 27 anos, foi o vencedor do prémio de fotojornalismo da Estação Imagem 2014, com o trabalho "Cegueira recente". Em 2010, quando acompanhou a Cimeira da Nato, em Lisboa, o Financial Times escolheu uma das suas fotografias, com o presidente norte-americano, Barack Obama, para o destaque de primeira página.

Morreu a bebé prematura filha de portugueses no Dubai

A bebé filha de portugueses que nasceu prematura no Dubai morreu dia 16.

De acordo com o secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, os pais já entraram em contacto com a embaixada portuguesa no Dubai e estão a tentar resolver as questões administrativas para transportar o corpo para Portugal.

Margarida, filha dos portugueses Gonçalo e Genny Queiroz, nasceu a 28 de outubro, às 25 semanas de gestação e com 410 gramas, no Dubai.

O caso da bebé ficou conhecido em Portugal após um pedido de ajuda público dos pais, que não têm seguro de saúde e não dispunham de meios para pagar as despesas hospitalares de mil euros por dia, uma vez que não há seguradoras que façam apólices a uma bebé cujas hipóteses de sobrevivência oscilam entre 40% e 50%.

A história do casal de emigrantes portugueses gerou uma onda de solidariedade que levou à criação de uma página na rede social Facebook, através da qual foram já angariados mais de 60 mil euros e por onde mais de 128.000 pessoas seguiam a luta pela vida da bebé.



Um balão passa, dia 15, sobre a vila de Alter do Chão, durante um voo no âmbito do 18º Festival Internacional Rubis Gás Balões de Ar Quente.

Faleceu Madrugada da Costa



Faleceu na madrugada de sexta-feira, no Hospital de Ponta Delgada, onde se encontrava internado, vítima de doença prolongada Alberto Romão Madrugada da Costa.

Antigo presidente do Governo Regional e da Assembleia Legislativa dos Açores, Madrugada da Costa representou o presidente da República nas comemorações do Dia de Camões, de Portugal e das Comunidades, na costa leste dos EUA, a 10 de junho de 1979.

Madrugada da Costa, de 74 anos, era natural da Horta, Faial, onde nasceu a 15 de abril de 1940. Frequentou os Liceus Nacionais da Horta e de Ponta Delgada e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Coimbra, onde fez o 4º ano da licenciatura em Filologia Germânica.

Bancário de profissão, foi gerente da Agência da Horta do Banco Português do Atlântico, posteriormente Banco Comercial Português.

Foi diretor do Jornal Correio da Horta e Vogal da Comissão Administrativa da Câmara Municipal da Horta. Foi ainda presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito Autónomo da Horta em 1975/1976.

No campo político, foi eleito deputado regional pelo círculo eleitoral do Faial da I à VI Legislatura da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA).

Exerceu também o cargo de vice-presidente da ALRAA de julho de 1976 a novembro de 1978 e de presidente de novembro de 1978 a setembro de 1979, quando tomou posse do cargo de secretário regional dos Transportes e Turismo, que desempenhou até outubro de 1984.

Entre outubro de 1985 e setembro de 1991 foi, por diversas vezes, presidente do grupo parlamentar do PSD na ALRAA. Em 13 de setembro de 1991 foi eleito presidente da ALRAA, reeleito a 2 de novembro de 1992 exercendo até outubro de 1995.

Em outubro de 1995 é empossado no cargo de presidente do governo da Região Autónoma dos Açores, que exerceu até novembro de 1996. Foi membro do Comité das Regiões da União Europeia e vice-presidente da Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da Europa. Por inerência de funções de presidente do governo regional foi conselheiro de Estado, vogal do Conselho Superior de Defesa Nacional, do Conselho Superior de Segurança Interna e do Conselho Superior de Informações.

Foi agraciado em junho de 1995 foi pelo Presidente da República com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito e por deliberação unânime da ALRAA, em sessão plenária de 11 de Maio de 2006, foi-lhe atribuída a Insígnia Autônoma de Valor.

Foi ainda presidente da Mesa da Assembleia de Ilha e da Comissão Política da Ilha do Faial, bem como presidente da Mesa do Congresso do PSD, em diversas ocasiões. vice-presidente da Comissão Política Regional do Partido Social Democrata de 1990 a dezembro de 1995.

Fonte: Tribuna das Ilhas

Acidente mortal no Pico em navio da Transmaçor

Na sexta-feira à noite, um passageiro de um navio da Transmaçor morreu na ilha do Pico, depois de ser atingido por um cabo de amarração que rebentou.

O acidente ocorreu no porto de São Roque do Pico, quando o navio “Gilberto Mariano”, que faz ligações entre as ilhas do Faial, Pico e São Jorge, se encontrava em manobras de atracagem, quando um dos cabeços de amarração partiu e foi projetado para o interior do navio, vindo a atingir um dos passageiros, provocando-lhe a morte.

Dias antes, no porto da Madalena do Pico, dois cabeços de amarração das embarcações rebentaram durante a atracagem com o “Mestre Simão”, o navio gémeo do “Gilberto Mariano”, obrigando a deslocar temporariamente a operação de transporte marítimo de passageiros para o cais da gare antiga, que deixou de ser usada há menos de um mês, por ter sido inaugurado um novo terminal.

Rodrigo Oliveira destaca trabalho de cooperação no apoio aos emigrantes obrigados a regressar

O subsecretário regional da Presidência para as Relações Externas destacou, em Ponta Delgada, a importância do trabalho em rede e das parcerias estabelecidas pelo governo dos Açores no “apoio que é dado aos Açorianos que emigraram e que, por motivos diversos, foram obrigados a regressar à sua terra de origem”, segundo nota do Gabinete de apoio à Comunicação Social (GaCS).

“A ação do Governo dos Açores tem por base uma estratégia de proximidade, concertada com diversas associações e entidades, na Região e na Diáspora, que permite uma ação tanto ao nível das comunidades emigradas, como do próprio processo de deportação e, depois, ao nível dos desafios que se abrem após a chegada à Região”, afirmou Rodrigo Oliveira, que falava domingo no almoço de Ação de Graças oferecido a cidadãos repatriados e respetivas famílias.

A iniciativa, que contou novamente com a presença do xerife de Bristol, Tom Hodgson, é promovida pela comunidade açoriana resi-



Rodrigo Oliveira falando aos presente na ceia de Thanksgiving levada a cabo por organizações da diáspora e dos Açores, vendo-se, ainda na foto o xerife Tom Hodgson.

dente da costa leste dos Estados Unidos, em colaboração com diversas organizações dos Açores.

Rodrigo Oliveira destacou, ainda no seu discurso, o desenvolvimento da ‘Plataforma Regressos’, da direção regional das Comunidades, que visa “promover uma maior e melhor comunicação entre todas as instituições envolvidas nos processos de acompanhamento e integração dos cidadãos regressados compulsivamente aos Açores”, considerando que permitirá “dar respostas mais céleres e adequadas às suas dificuldades e desafios específicos”.

O subsecretário salientou que se tem assistido nos anos mais recentes “a um decréscimo acentuado da deportação para os Açores dos Estados Unidos, Canadá e Bermudas, cifrando-se em 2014, até ao momento, em 20 processos, números que, no início da década, eram três vezes superiores”, considerando esse decréscimo bastante positivo e que “resulta, entre outros fatores, de uma crescente tomada de consciência da importância da naturalização no país de acolhimento por parte dos nossos emigrantes, por força do esforço conjunto do Governo dos Açores e de diversas organi-

zações dos Estados Unidos e Canadá”.

Rodrigo Oliveira, que teve junto a si, durante a intervenção, os voluntários que trabalharam nesta iniciativa, enalteceu ainda a colaboração e o empenho de diversas pessoas e associações das comunidades da diáspora e da Região na concretização do projeto ‘Thanksgiving’, levado às ilhas Terceira e São Miguel, tratado-se, segundo o subsecretário, de uma iniciativa que “reforça a afetividade e a solidariedade entre os dois lados do Atlântico, características do povo açoriano que nem o tempo nem a distância conseguem apagar”.

Vasco Cordeiro afirma que classificação de Angra como património mundial não é constrangimento

O presidente do governo regional dos Açores disse domingo que a classificação de Património Mundial atribuída pela UNESCO à cidade de Angra do Heroísmo, há 30 anos, não deve ser vista como um “constrangimento”, mas como um fator de “desenvolvimento”.

Vasco Cordeiro, que falava em Angra do Heroísmo, durante a cerimónia de encerramento das comemorações dos 480 anos de elevação a cidade, e dos 30 anos de inscrição na organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), como Património da Humanidade, entende que é necessário conciliar o galardão com o progresso da cidade.

“A condição de Angra do Heroísmo como património Mundial da Humanidade não pode ser apenas um galardão”, advertiu o chefe do executivo, acrescentando que deve também ser vista como “um ativo da cidade” e não como um “fator de constrangimento”.

No seu entender, um dos principais “desafios” que se colocam atualmente a Angra, é o de criar as melhores políticas para preservar a cidade como património Mundial e, simultaneamente, criar as condições para que esse galardão funcione como um “ativo para o progresso e para o desenvolvimento da cidade, da ilha e da Região”.

“Ouso pensar que isto não é incompatível, que é possível



fazer isso. Sei que não compete apenas às entidades públicas vencer esse desafio, ou ultrapassá-lo com sucesso, mas sim a um conjunto variadíssimo de protagonistas e de intervenientes”, lembrou Vasco Cordeiro.

Passadas três décadas desde a classificação de Angra do Heroísmo, como Património da Humanidade, o presidente do Governo deixou também uma palavra de reconhecimento e homenagem a todos aqueles que, de uma ou outra forma, trabalharam e contribuíram, ou estão ligados à candidatura de Angra a Património Mundial da UNESCO.

Alberto João Jardim defende federalismo com criação de sete regiões

O presidente do governo regional da Madeira defendeu dia 12 a instituição de um modelo federalista de regionalização em Portugal com a criação de sete regiões autónomas.

Jardim disse, contudo, não acreditar que a regionalização possa avançar sem uma revisão constitucional. “Com os partidos que temos, não vamos a parte nenhuma, a começar pelo meu”, atirou o governante que, lembrando o ‘Podemos’ espanhol, considerou que “vai ter que suceder alguma coisa em Portugal”, como “aparecer qualquer coisa fora do espetro radical de esquerda ou da direita”.

Admitindo estar “descontente” com o próprio partido, mas já ser “tarde para mudar”, o social-

democrata disse que o país não pode “ficar sempre à espera dos cinco partidos” e deve “devolver a iniciativa aos cidadãos”.

João Jardim explicou que essa chamada dos cidadãos à participação passa por “devolver o poder ao país”. “E poder ao país devolve-se dividindo o país em sete regiões autónomas, todas com poder legislativo, fazendo bem a distinção entre quais são os poderes do estado e o poder das regiões (...) e com uma definição muito clara da repartição dos recursos”, salientou.

Para Alberto João Jardim, a regionalização mostra-se “absolutamente necessária” e “legítima, quando assente no respeito à dupla identidade” (local e nacional).

MELTING POT

Sexo depois dos 50

Um acórdão do Supremo Tribunal Administrativo português foi notícia no New York Times. Em causa, o facto de o tribunal ter considerado que, depois dos 50 anos, a importância do sexo para a mulher vai diminuindo. A notícia data de 17 de outubro, mas só agora foi divulgada pelo jornal novaiorquino em crónica do seu correspondente ibérico, Raphael Mindernov. “Este é um exemplo de como até aos mais altos níveis, a Justiça portuguesa, além de estar desconectada da sociedade, insiste e persiste em negar os direitos básicos das mulheres que deve proteger”, afirmou Rosa Monteiro, vice-presidente da Associação de Estudos da Mulher ao New York Times. O acórdão em causa utilizou o argumento para reduzir a indemnização de uma mulher vítima de um erro médico, de 172 mil euros para 111 mil euros. Os factos ocorreram em 1995. A mulher sofria de um problema ginecológico grave e foi aconselhada a fazer uma cirurgia. No entanto, um erro durante a operação, que lhe cortou um nervo, tornou-a incontinente e impediu-a de voltar a ter relações sexuais com o marido. Mais, a mulher passou a ter dificuldades em sentar-se e nunca mais pôde trabalhar. O New York Times cita um professor de Direito da Universidade Católica, João Gama, para fazer o paralelo com o caso de um homem de 55 anos. Segundo João Gama, a redução da indemnização a esta mulher reflete “um preconceito sexista e socioeconómico” entre os juízes face “à vida sexual de uma dona de casa”. Por oposição, um homem de 55 anos que sofria de problemas de ereção depois de a sua próstata ter sido indevidamente removida, recebeu uma compensação monetária de 100 mil euros. O advogado da mulher que tem agora 69 anos, Vitor Manuel Parente Ribeiro, afirmou ao New York Times que pretende pôr o Estado português em tribunal e apelar ao Tribunal Europeu dos Direitos Humanos.

Os melhores vinhos do mundo

Um vinho do Porto de 2011 foi considerado o melhor vinho do mundo em 2014 pela revista Wine Spectator. O Dow's Porto Vintage 2011 produzido nas margens do rio Douro pela família Symington, encabeça a lista dos Top 100 Wines of the Year for 2014 com 99 pontos em 100 possíveis. O terceiro e o quarto da lista também são portugueses e entre os 100 melhores da Wine Spectator estão ainda mais três vinhos portugueses, o que se traduz “na melhor performance portuguesa de sempre”, de acordo com a revista de New York. A propósito do vencedor, a Wine Spectator escreveu: “O porto Dow's vintage de 2011 é como um monumento à qualidade e à modernização do Douro das últimas duas décadas”. Em 2003, o grupo Symington, um dos maiores produtores durienses (tem 27 quintas), já tinha conseguido com o Chryseia 2001 (94 pontos) colocar o primeiro vinho de mesa português entre os melhores do mundo da Wine Spectator e este ano, com o Chryseia 2011, ficou na terceira posição da lista com 97. No quarto posto, ficou outra das referências da produção vinícola do Douro, o Quinta de Vale do Meão 2011, de Francisco Olazabal, que também conseguiu 97 pontos em 100 possíveis. Desde 1988 que a Wine Spectator publica a sua lista dos 100 melhores vinhos do ano e a prioridade é dada à qualidade, preço e disponibilidade dos vinhos eleitos entre os milhares de vinhos provados pelos críticos da revista ao longo do ano em 14 países e três estados norte-americanos. No tocante a preços, uma garrafa do Dow's Vintage Port 2011 custa 82 dólares. O Chryseia custa 55 dólares. O tinto Quinta do Vale do Meão, o quarto classificado e o último português no top 10 dos melhores vinhos do mundo, custa 75 dólares a garrafa. A estes preços, os americanos que os bebam.

Pedroia está de volta

O Red Sox diz que os adeptos podem deixar de se preocupar, Dustin Pedroia estará de volta “a 100 por cento” na temporada de 2015 depois de um 2014 atormentado pelas lesões e em que, ainda assim, ganhou a sua quarta Gold Glove, troféu atribuído pela Major League Baseball. Em novembro de 2013, o segunda base titular da equipa de Boston sofreu uma cirurgia para reparar o ligamento colateral ulnar no polegar esquerdo, mas quebrou um osso da mão esquerda num jogo contra o Brewers, a 4 de abril. Lembre-se que Dustin Luis Pedroia nasceu a 17 de agosto de 1983 em Woodland, a meia hora de Sacramento, Califórnia, e é de ascendência portuguesa. Os pais, Guy e Debbie Pedroia, são proprietários de duas lojas de pneus geridas por um dos filhos, Brett. Dustin começou a jogar beisebol nas ligas juvenis, mais tarde na Universidade do Arizona, onde conheceu a futura mulher, Kelli (casaram em 2006). Passou três anos nas ligas secundárias, mas estreou-se em 2006 no Red Sox e em dezembro de 2008 assinou a extensão do contrato por seis anos a ganhar 40,5 milhões de dólares. Em 2013, renovou por seis anos e foi campeão. Presentemente, tem contrato até 2021 a ganhar 100 milhões de dólares. Nessa altura, Pedroia estará com 38 anos e um excelente pé de meia para gozar a reforma.

Carlos do Carmo recebe o Grammy

Hoje, 19 de novembro, em Las Vegas, Carlos do Carmo recebe o Lifetime Achievement Grammy da Latin Academy of Recording Arts and Sciences. É o primeiro português distinguido com este galardão e em julho passado, quando a notícia foi conhecida em Portugal, o fadista recebeu muitas felicitações, mas alguns resabiados escribas afirmaram que se trata de um prémio terceiro mundista, espécie de contrafação do Grammy atribuído pela National Academy of Recording Arts and Sciences, esse sim, considerado o Óscar da música.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

O Latin Grammy é tão legítimo como o Grammy original uma vez que a Latin Academy of Recording Arts and Sciences, criada em 1997 e com sede em Miami, é a divisão da National Academy of Recording Arts & Sciences para as músicas e os músicos em língua espanhola e portuguesa. Digamos que estão para a música como a FIFA e a UEFA para o futebol.

Em 2000, a Academia Latina criou os Latin Grammy Awards e o prémio tem hoje quase 50 categorias, 17 das quais mexicanas, oito brasileiras, uma espanhola (flamenco), outra argentina (tango) e talvez um dia tenha também a portuguesa (fado, claro).

Em 2004, a junta diretiva da academia decidiu passar a distinguir a Pessoa do Ano e atribuir os Lifetime Achievement Awards, que são prémios de carreira. A primeira pessoa do ano foi o músico Carlos Santana e os primeiros a receber o Lifetime Achievement foram Mercedes Sosa, José José, Roberto Carlos, Willie Colón e Antonio Aguilar.

A personalidade desta 15ª edição dos Grammy Latinos (referente a 2015, mas atribuídos em 2014) é o cantor e compositor Joan Manuel Serrat, o quarto espanhol distinguido (anteriormente foram Julio Iglesias, Plácido Domingo e Miguel Bosé). E o Latin Lifetime Achievement Award de 2015 será entregue ao cubano Willy Chirino, ao mexicano César Costa, aos espanhóis Ramón Arcusa e Manuel de la Calva, conhecidos como Duo Dinámico, à banda Los Lobos, de Los Angeles, à argentina Valéria Lynch, ao brasileiro Ney Matogrosso, ao francês Andre Midani, ao venezuelano Juan Vicente Torrealba e ao português Carlos do Carmo, “um dos maiores fadistas do seu tempo” e que “desempenhou um papel chave no reconhecimento do fado como Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO”, de acordo com o comunicado de Gabriel Abaroa Jr., presidente/CEO da LARA.

Estes prémios são entregues hoje, quarta-feira, no Hollywood Theatre do Mandalay Bay Resort and Casino, Las Vegas, e a cerimónia da atribuição dos Grammy a concurso tem lugar amanhã, 20 de novembro, na Grand Garden Arena do mesmo hotel e com candidatos como Andrea Bocelli, Marc Anthony, Paco de Lucia, Enrique Iglesias e o brasileiro Caetano Veloso, que em 2013 também recebeu o Lifetime Achievement e este ano está a competir na categoria da melhor canção.

Não sei se, como foi dito em Portugal, Carlos do Carmo chegou ao ponto mais alto da sua carreira, mas merece este reconhecimento e apraz-me recordar que a comunidade portuguesa de Massachusetts e Rhode Island de certo modo contribuiu para isso.

Mas vamos aos quês e porquês. Em 1977 troquei o Jornal de Fall River, que ajudara a fundar dois anos antes, pelo Azorean Times que António Matos, um faialense bem sucedido na construção civil, tinha iniciado em Bristol, RI. Para estimular a circulação, lançamos um concurso intitulado “Os mais populares” e destinado a eleger por votação dos leitores o programa radiofónico, o restaurante, a filarmónica e os cantores mais populares e outros. Acordou-se que a entrega dos troféus seria durante um banquete num restaurante na área de Fall River para o qual convidaríamos uma atração vinda de Portugal. No primeiro ano foi Paco Bandeira, que a todo o instante se ouvia cantando ó Elvas, ó Elvas nas rádios portuguesas de New Bedford, Fall River e Providence (ainda havia o Rádio Clube Português lançado pelo António Alberto Costa). Foi um sucesso, tanto o concurso como o Paco,

ao tempo com mais cabelo e menos problemas.

Carlos do Carmo veio em 1980 e tenho a certeza quanto ao ano por ter sido quando me legalizei como imigrante e tive que deslocar-me a Portugal para receber visto no consulado dos EUA em Lisboa. Cheguei aos EUA como turista em finais de 1973, apareceu-me emprego no Portuguese Times, que então se publicava em Newark, NJ e decidi ficar, com António Alberto Costa prometendo conseguir-me o green card mediante contrato de trabalho. Paguei mil dólares a um advogado mafioso de New Jersey e nada de cartão. Já em New Bedford, aceitei o convite do Jornal de Fall River precisamente a troco do cartão verde. Mas a promessa não foi cumprida e, com os Serviços de Imigração à perna, fui parar ao Azorean Times, onde António Matos, cumpriu e em 1980 fui a Lisboa receber o visto e contratar Carlos do Carmo para “Os Mais Populares” desse ano.

Carlos do Carmo nunca tinha vindo cantar nos núcleos portugueses dos EUA. Era sucesso em Portugal, mas nunca aparecera por cá e acabou sendo o Azorean Times que o trouxe a primeira vez aos EUA. Acordámos o cachet num almoço numa tasquinha do Bairro Alto e firmámos o contrato com um aperto de mão, à antiga portuguesa.

Dias depois recebi um alarmado telefonema do Matos. Não sei se por ser ano de eleições em Portugal (ganhas estrondosamente pela AD), alguém iniciara uma campanha na WJFD acusando Carlos do Carmo de ser comunista. Matos temia cancelamentos dos patrocínios e, para agradar aos conservadores, resolveu contratar também Victor Cruz para apresentar o espectáculo e que era, digamos, da direita.

Recebi o visto que esperava há sete anos, regresssei a Bristol e dias depois fui a Boston com o Matos receber Carlos do Carmo e os seus guitarristas (António Chaínho e José Maria Nóbrega). Ainda no aeroporto de Boston, ele foi reconhecido por muitos portugueses que aguardavam embarque e começou logo a assinar autógrafos. Pensei que tudo iria correr bem, mas o melhor veio no dia seguinte. O Manuel António Oliveira, irmão do padre Gastão Oliveira, da Igreja de Santo Cristo, e que lamentavelmente já nos deixou, era o homem da publicidade e relações públicas do Azorean Times, e ficou

incumbido de acompanhar Carlos do Carmo, que estava num hotel em Seekonk. Uma noite, sem saber para onde ir, resolveu levar Carlos do Carmo ao Ateneu Luso-Americano de Fall River, onde eventualmente se encontrariam alguns críticos à sua vinda.

Mas Carlos do Carmo revelou a sua capacidade de comunicação e persuasão e, depois de uma noite de cavaqueira, as pessoas deixaram de se preocupar com a campanha da rádio e ele até foi contratado pelo Raul Benevides, do programa radiofónico Açores Madeira, para voltar em 1981 para uma série de espetáculos em que foi acompanhado de Paulo de Carvalho.

O espetáculo de “Os Mais Populares” foi um sucesso, as pessoas deixaram de se preocupar com o comunista para se render ao fadista. Na verdade, segundo li numa entrevista recente num jornal de Lisboa, Carlos do Carmo nunca foi membro do PCP ou qualquer outro partido. Mas a sua frontalidade incomoda algumas pessoas.

O que vos posso dizer é que foi a partir de Fall River que Carlos do Carmo conquistou o público português dos EUA e voltaria muitas mais vezes a esta região, nomeadamente trazido pelo Henrique Galvão, da Henda Records. Tive nessa altura oportunidade de o entrevistar para o Portuguese Channel e ele gravou um programa especial sobre a origem do fado que talvez tenha sido o primeiro ensaio da candidatura do fado a Património Imaterial da Humanidade.

A última vez que Carlos do Carmo veio a Fall River parece-me ter sido em 1989, para um espectáculo no Centro Cultural de Fall River. Depois foi aquela queda no palco aos 50 anos, intervenções cirúrgicas ao aneurisma, o coração, e hoje, aos 74 anos e a conselho dos médicos, reduziu os concertos, mas poderá cantar em breve no Carnegie Hall, em New York.

O Grammy não vai alterar nada na vida de Carlos do Carmo, é apenas para mostrar aos netos e juntar a outros prémios e distinções recebidas ao longo da carreira. Por sinal, conforme diz na referida entrevista, além do Grammy que recebe hoje, é cidadão honorário do Rio de Janeiro, membro de honra do Claustro Ibero-Americano das Artes e recebeu um diploma do Senado de Rhode Island.

O diploma do Senado de Rhode Island foi-lhe entregue precisamente quando veio cantar no show do Azorean Times e foi conseguido por intermédio de João Correia, ao tempo senador estadual. Talvez Carlos do Carmo já não se lembre de nada disto, mas os portugueses desta região ajudaram-no a abrir as portas dos EUA.



Recordando ditos e ditados (1)



REPIQUES DA SAUDADE

Ferreira Moreno

Relembro que quem se fia em sapatos de defunto e por eles espera, toda a vida anda descalço, ou seja, só devemos contar com aquilo que está certo e seguro p'ra não sofrer desilusões. Aparentemente, em tempos antigos, as irmandades e confrarias tinham um irmão chamado campeiro a quem estava reservado o ofício de percorrer a localidade, tangendo a campa ou campainha sempre que falecia algum dos confrades, anunciando aos restantes membros p'ra acompanhar o morto à sepultura. Em troca desse serviço o campeiro recebia os sapatos do defunto.

Dá-se o nome de toa à corda com que uma embarcação reboca outra. Portanto, um navio que está à toa é o que não tem leme ou rumo, seguindo amarrado ao rebocador. Aplica-se andar à toa à pessoa que procede sem destino despreocupadamente, ou caminha levemente desperdiçando tempo, ou agindo ao acaso sem tino ou reflexão. Em algumas localidades das Beiras e Trás-os-Montes talvez ainda hoje seja possível pedir uma toa e encontrar alguém que lha traga. Neste caso, a toa é simplesmente a corda ou tira de couro servindo p'ra levar os animais a reboque. Destarte andar à toa equivale a ser conduzido por alguém sem se saber p'ra onde nem porquê.

Com as calças do meu pai também sou homem, ou por outras palavras, com aquilo que hoje sabemos é fácil decidir. Pôr nos cornos da lua é o mesmo que exaltar ou gabar exageradamente. Deitar os cornos de fora é atrever-se, perder o acanhamento e cobrar ousadia. Andar na lua é estar distraído, e ladrar à lua é insultar quem está ausente ou gritar em vão. O porco até no comer é invejoso e depois de comer vira a pia. Não se vende um espelho a um cego, e o melhor espelho é um velho amigo.

Ainda me recordo ouvir dizer andar numa fona no sentido de alguém andar muito atarefado e sem parar no seu trabalho. Explica-nos o dicionário que fona é a fátilha que se desprende do lume e volita no ar, já apagada e em forma de cinza. Consequentemente, andar numa fona denota não descansar um momento. Ter lume no rabo é estar com muita pressa e ter um parafuso a menos é ser pouco ajuizado.

Na mitologia antiga Mercúrio era considerado o deus

dos mercadores e dos ladrões, que lhe herdaram o nome e características morais, e ao que parece até as ultrapassaram em expedientes e artimanhas. Aceita-se que os mercadores procurem o lucro, mas alegadamente há quem o consiga por processos por vezes pouco escrupulosos de modo a enredar-nos no logro (engano na venda ou compra). Daqui surgiu convenientemente o dito “fazer ouvidos de mercador”, indicando que alguém fingiu que não ouviu.

Ainda a este respeito conta-se que, do alto do púlpito, um pregador teria advertido: “Deus é cheio de misericórdia e pronto a perdoar todas as ofensas de quem se arrepende. De contrário, de nada valerá rezar, pois que Deus vos tratará como a devedores remissos, fazendo ouvidos de mau credor.” No entanto, ao comentar o sermão, os paroquianos corromperam a frase p'ra “fazendo ouvidos de mercador”, donde resultou o dito significando fingir que não se ouve.

Temos outros ditos e ditados curiosos. Assim, ser todo ouvidos é prestar atenção. Ter os ouvidos cheios é ter ouvido muitas vezes coisas desagradáveis. Matar o bichinho do ouvido a alguém é importunar esse alguém com lengalenga. E ter os ouvidos no ferreiro é não perceber patavina ou não ouvir bem o que se diz.

Fazer cruces na boca é não ter coisa p'ra comer, ou não obter o que se pretendia. Fazer o biquinho é simplesmente ficar amudado. O dito de queimar as pestanas aplicado a quem muito estuda, remonta aos tempos antecedendo a eletricidade, quando a iluminação fazia-se com lamparinas e velas. Por ser fraca a luz emanada, tornava-se imperativo chegar-se mais de perto às lamparinas e velas p'ra ler e estudar. Daí a oportunidade de ficar com as pestanas indecorosamente chamuscadas.

Num velho almanaque tive conhecimento que a origem de “pôr os pontos nos ii” entronca na época em que se começou a acentuar o i gótico p'ra evitar os casos em que apareciam dois ii seguidos e se pudessem confundir com o u. Os ii começaram a ser assinalados por acentos da esquerda p'ra direita, e que no século 16 foram substituídos por pontinhos. Daí dizer-se “pôr os pontos nos ii”, com o sentido de esclarecer determinada situação ou realizar uma tarefa com o máximo rigor e minúcia. Significa igualmente falar ou expor sem subterfúgios, ou como diríamos na gíria popular “sem papas na língua”, tal e qual sem rodeios!

A fechar, recordo que sempre que uma pessoa se mostrava pensativa, alheia a tudo à sua volta, dizia-se que estava a pensar na morte da bezerra. A quem andava vagarosamente dizia-se que ia ou vinha pisando ovos.

Ainda os meus anos



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Já falei neles e não queria falar mais. Mas o meu amigo e e confrade, Afonso Costa, um nome com velhas e ilustres ressonâncias republicanas, a isso me obriga. O Afonso, que é, como todos sabem, o mais arguto cronista desportivo português neste lado do Atlântico, decidiu, uma vez mais, associar-me à festa do glorioso e douto S. Martinho, pelo qual o Afonso tem afeição muito especial. Deste modo, eu e o piedoso santinho, fomos colocados em lugar de honra, numa succulenta jantarada de bife, camarão, castanhas e bolo com velinha no topo, tudo regadinho a preceito com um aqorianíssimo vinho de cheiro, obra prima de um dos simpáticos comensais presentes, incluindo o grande empresário dos donuts, Carlos Andrade, o novo cônsul de Portugal em New Bedford e outras pessoas não menos importantes, amigas de S. Martinho e desta fraca figura que, apesar de ser “calado”, ainda não teve o bom senso de meter a viola no saco e deixar o Afonso em paz. E depois todos cantaram o “Feliz Aniversário” em honra cá do vélhote, requiem com que termina sempre a festa do Afonso.

Já agora direi que o Afonso, um dos sacristães da confraria desportiva nacional, é um homem de pão pão, queijo queijo, e não admite as flostrias da maior “religião” à face da Terra, o futebol. Quando tem de meter a faca vai mesmo até ao cabo e quando a coisa é para rir e desopilar ele não se faz rogado. E já agora sugiro ao Afonso que diga ao nosso madeirense campeão mundial que, quando marca golo, não faça aquelas cenas de se ajoelhar na relva, de boca aberta e braços no ar, a gritar que é o melhor do mundo e arredores.

O Afonso não é só cronista no papel, foi também homem do microfone e foi pena que tivesse abandonado essa faceta do seu talento. Sem esquecer que é também “homem da cozinha” e quando apresenta uma jantarada como a que apresentou na Académica, ele convida os seus amigos e admiradores culinários e vai disto. E já que estou com a mão na massa, aproveito para testemunhar a minha gratidão à Associação Académica de Fall River, à sua direção e membros, pelo jantar de homenagem que um dia ofereceram a mim e ao falecido dr. Luciano da Silva. A mim, como jorna-radiologista e ao dr. Silva como profissional de Medicina e activista comunitário. Isto dia 21 de Fevereiro de 1998.

E já que falei na Associação Académica da cidade dos teares não posso esquecer também o gesto da Prince Henry Sociey de Massachusetts por me ter distinguido como “Homem do Ano de 2011”, e do Clube Recordações de Portugal e do Monte Pio Luso-Americano, por me terem honrado há anos com o cartão de sócio honorário.

Peço que não vejam nestas falas uma espécie de despedida e testamento. Espero fazer companhia ao Afonso por mais alguns S. Martinhos, nem que seja em cadeira de rodas. Porque a esperança, diz quem sabe, é a última coisa a ir-se embora. E essa Amiga ainda não me deu sinal de partida.

E QUEM SOU EU?

Eu vim ao mundo chorando
Não sabia estar calado.
Agora cá vou falando
Sendo a fala o meu cajado.
Se muito falar é pecado
Ou falar mesmo à maneira,
É melhor ficar calado
Para não dizer asneira.
De nome calado eu sou
Não sei porque cargas de água.
Mas calado mais não sou
Por meu bem ou minha mágoa.
Na pedra do cemitério
Que isto fique gravado:
“Aqui jaz quem muito falou,
E agora está calado”.
a semana. Obrigado

Quem foi o poeta que escreveu os versos?

A mimosa poesia que adiante se vai ler, plenamente cheia do mais dedicado sentimento poético e perturbante ternura, é uma das mais encantadoras que existem ainda da época do lirismo e constitui o máximo encanto de uma geração inteira. É, portanto, das que ficam, como tantas outras, sejam quais forem as escolas e o predomínio do mais rígido materialismo dos tempos de agora. Por isso desejei registá-la nas páginas deste jornal.

Ignora-se quem tivesse sido o mavioso autor, poeta do mais fino sentimento.

Tais versos apareceram em nossas ilhas (Cabo Verde) vindos do Brasil, mais provavelmente do Rio de Janeiro, há muitos anos, no tempo em que eram frequentes, as comunicações com as ilhas de Barlavento por motivo do comércio do sal (segundo o poeta José Lopes). Assim também se introduziram modinhas brasileiras, poesias, livros, etc., que ficaram para as gerações na memória dos nossos cabo-verdeanos tão amigos dos brasileiros.

Analisando os encantadores versos, logo da segunda quadra se depreende que a mulher amada embarcava para Lisboa, era portuguesa metropolitana, e o apaixonado poeta ficava no Brasil, donde certamente era natural.

Quem seria o eternecido vate? O caso é digno de investigação. Essa jóia literária bem o merece; tanto o poeta cabo-verdeano José Lopes, bem como o famoso “Almanaque Bertrand”, há muitos anos propunham a mesma coisa. Os versos bem o merecem.

Em Cabo Verde se tornaram tão populares, sobretudo nos meios intelectuais da época. É possível que no

Brasil, Cabo Verde ou Portugal algum erudito investigador possa descobrir o nome do autor e apresentá-lo a todos livre do ingrato olvido.

Eis a seguir os versos:

Tu Vais deixar-me!

Tu vais deixar-me sem, talvez, que o pranto
Te inunde as faces de escutar meus ais
E deste afecto, da minh'alma encanto,
Quem sabe, ingrata! Se esquecer-te vais!
Terás ao longe, no teu pátrio Tejo,
Vivas saudades deste imenso amor?
Fagueira espr'ança dum porvir que invejo
Virá de longe mitigar-me a dor!

Tu vais deixar-me, eu que tea mo tanto!
Oh! Que saudades hei-de ti sofrer!
Se meiga espr'ança não estancar meu pranto,
De mágoa em breve sei que vou morrer!

Morrer que importa? Que é pra mim a vida
Logo que eu perca o teu ardente amor?
Há-de ir comigo a tua imagem querida
Descer a vala que me abrir a dor!

Oh! não te esqueças que eu por ti só vivo
E, embora ausente, sempre te amarei!
No céu, na terra, no sepulcro, ou vivo,
Eternamente, sempre teu serei!

Carlos Spinola — @Spinola64

Aquilo foi uma sangoeira



REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

Terra Chã, 5 de Novembro de 2014

É evidente que alguma coisa se perdeu já, e nós sabemos-lo quando vemos os pais caminhando ao lado dos miúdos. O trânsito tornou-se perigoso, e se não fosse o trânsito seriam outros perigos, que a televisão é bem clara. No meu tempo não era assim. Andávamos pela rua sozinhos, um quilómetro para baixo e outro para cima, e ao fazer doze anos púnhamo-nos de parte. Tínhamos crescido.

E, todavia, aí vinham eles de novo, estrada fora, com as suas saquinhas de atilhos, tocando às campainhas. Foi no sábado: aqui mesmo, na freguesia da Terra Chã – pela Terceira toda.

Alguns já haviam ido para a escola, na véspera, vestidos de bruxa ou vampiro. O Halloween está em todo o lado. Mas, ainda assim, continua a pedir-se o pão-por-Deus, nestas ilhas como em cada vez menos lugares de Portugal. Antigamente, o que mais queríamos era dinheiro, mesmo do preto. Mas estávamos dispostos a aceitar guloseimas, e de qualquer maneira também aí havia pelo que aspirar: um reбуçado era pior do que uma gama, que era pior do que um chupa-chupa, que era pior – oh, supremo saque – do que um chocolate.

Só os avós davam chocolates. Às vezes americanos.

Hoje, ainda não percebi. Estudo-lhes as reacções e não as distingo. Mas, se não abro a porta, ainda me cantam:

Soca vermelha

Soca rajada

Tranca no cu

A quem não dá nada

E, ao ouvi-lo, volto a considerá-lo um resto de tudo o que houve um dia de belo e de recto e de generoso.

Aqui, Deus ainda não morreu. Sagrado e profano deram as mãos e, afinal, protegeram-se um ao outro. E eu, que sou ateu, torno a comover-me.

Terra Chã, 6 de Novembro de 2014

No fim-de-semana estiveram cá o Afonso Cruz, o Carlos Vaz Marques e o Eric Frattini, para a primeira edição de um novo módulo da feira do livro da Praia

da Vitória, conhecida por Outono Vivo. A Câmara pediu-me ajuda e, ao verificar que imperava a boa vontade, em vez da partidarite do costume, comprimi a agenda.

Correu bem. Surpreendido, o Frattini suspirava: “Hoje, em Madrid, quarenta pessoas são um sucesso e nunca há perguntas.” Nós tivemos perguntas e gente. As sessões estavam cheias, a feira movimentada – e as manifestações de reconhecimento para com autores prolongaram-se. Repeti-lo-emos.

E, contudo, quanta pedra ainda por partir. Uns dias antes, perguntaram-me dos jornais: “As pessoas lêem mesmo ou só pretendem enfeitar estantes?” Depois, e ao longo das sessões, sucederam-se os lamentos. Os jovens não lêem. As mulheres querem *é reality shows*. Madraços de barba rija só pensam na PlayStation.

O Afonso ocupou-se do essencial: “Pelo contrário.” O mercado passa por uma contracção pontual mas, na generalidade, esta geração lê mais. Dizem-no os números: publicam-se mais livros, mais edições, mais exemplares. O pessimismo é injustificado.

Por mim, voltei à pergunta original: as pessoas lêem ou só querem forrar paredes? Pois talvez também queiram forrar paredes, mas só isso já será sinal de que sabem que o livro existe. Nem sempre foi assim. “E, já agora, digam-me lá: que mais bela decoração poderia ter uma parede do que um monte de livros?”

Muito trabalho pela frente. Oxalá fosse só nas ilhas, ou mesmo só na província.

Terra Chã, 7 de Novembro de 2014

Têm-nos visitado muitos amigos. Instalam-se cá em casa, espalham-se por residenciais, partem e voltam das outras ilhas com a Terceira como base. A certa altura já nem sei o que mostrei a cada um deles: acontece repetir-me. Assinalam-mo, divertidos. Mas nunca quando lhes mostro as flores. Gostam sempre que os leve a ver as flores.

Na Primavera abrem gladiolos e begónias, petúnias, crisântemos e glicínias. Pelos Santos desabrocham as hortênsias, cada uma de sua cor, consoante a acidez da terra que lhe tenha cabido. A seguir florem as buganvílias, anunciando o fim do estio – todos os tipos delas, em cacho ou caule fora. No Outono chegam primeiro as beladonas e depois as camélias: vermelhas, brancas, riscadas segundo todos os tipos de padrão. O Inverno começa pelas magnólias e extingue-se, enfim, nas azáleas – e de cada vez que um temporal, ou uma seca, ou outro sobressalto meteorológico abrevia o ciclo de uma delas, logo a terra se esforça por socorrer a poesia, fazendo acudir os hibis-

cos, o jasmim ou apenas os mantos infinitos de erva azeda, progredindo por quintais e cerrados como sangue exultante de desejo.

Temos sorte: Angra foi durante séculos porto de escala para os navios vindos da Índia e da América, do Brasil e de África. Inflectiram-se os costumes, democratizou-se a terra e diversificou-se a botânica. Charles C. Mann explica-o muito bem em *1493*.

Se um dia voltar a partir, nada me fará tanta falta como as flores. No fim, só a terra pode redimir-nos. As flores são a sua cruz, o seu escapulário e a sua guilhotina.

Terra Chã, 8 de Novembro de 2014

Tenho escrito muito, e não é incomum envergonhar-me de textos que escrevi. Alguns eram simplesmente maus. Noutros, eu demonstrava ser simplesmente uma besta. Usei muitas vezes o argumento de que, quase sempre, o autor não era bem eu, mas outro certo “Joel Neto”, personagem mais do que homem. Convenci algumas pessoas. Nunca a mim próprio.

Mas, de todos, o pior foi talvez esse que dediquei um dia aos cães. “Para que serve um cão?”, escrevi, creio que na *NS*. “Para que serve um bicho completamente estúpido, tantas vezes agressivo, que cheira mal, que ladra alto e que nos rouba duas horas por dia só por causa do cocó? Para que serve um bicho que nos enche a casa de pêlos, que nos rasga a roupa, que nos faz chatear-mo-nos com os vizinhos – e que, ainda por cima, está disposto a dar-nos o seu amor incondicional em troca apenas de comida enlatada que qualquer pessoa de bom gosto, francamente, acharia demasiado salgada?”

Este ano fui duas vezes ao médico, uma delas ao dentista. O Melville, este rafeiro dourado que encontrei numa estrada de beladonas, foi à clínica veterinária umas quinze. Já nos fugiu para ir comer galinhas. Ladra aos cães vizinhos como se quisesse aniquilá-los. Neste preciso momento está aqui, em cima de mim, impedindo-me de escrever. Requer banhos, cortes de unhas e *pet sittings*. Só no sábado, paguei 160 euros de despesas com ele, incluindo desparasitações, vacinas, uma coleira linda e duas análises a umas borbulhas.

Podem gozar, que eu mereço. De qualquer modo, aprendi a minha lição: a comida de cão é demasiado insossa, não demasiado salgada.

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Alterações no tempo. Mudança de estação



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

Terminado o Verão, vem o Outono. Vê-se a erva dos campos passar de verde a castanho e depois desaparecer, enquanto as borboletas descrevem os seus voos. Sentimos as estações irem e virem dentro de nós.

Quando, do calor do verão, já só restam algumas andorinhas e em seu lugar fica o cheiro a terra molhada, pelas primeiras chuvas e o frio a chegar de mansinho.

O clima anda baralhado, seja pela mão do homem, que semeia ventos e colhe tempestades, seja por dúvidas existenciais, que acontecem, de vez em quando. Por causa das suas baralhações, o início da estação raramente se dá como as descrições literárias que inspira.

O Outono, a estação que vem matar o Verão, para grande tristeza daqueles fãs da canícula, é, segundo dizem os “observadores mais atentos” da nossa terra natal, aquela que mais se enquadra com a forma de estar do micalense, cuidadoso, melancólico, taciturno, habitante de uma ilha de bruma, apreciador de uma transição calma que a estação oferece, com a caída lenta das primeiras folhas, e com os entardeceres pachorrentos e vagarosos do por-do-sol.

Entre o calor abrasador do Verão, suas secas prolongadas e o Inverno, com frios e ventos exagerados, chuvas, por vezes torrenciais, existe, a estação mediadora, o Outono, com as suas características especiais. Se a tradição se mantiver, Outono quer dizer árvores sem as primeiras folhas, o frio a entrar de mansinho. É o regresso às aulas, a despedida das praias, o início das primeiras chuvas.

O abandono dos serões nas esplanadas. O desejo das couves aferventadas, com chouriço apimentado, torresmos de vinha-de-alho, e pedaços de toucinho, acompanhados por fatias de pão de milho e um bom copo de vinho de cheiro, ao cair da noite e a preparar uma “jogata de sueca”, com os vizinhos, na antiga aldeia micalense, enquanto as senhoras, lavada a loiça do jantar/ceia se encolhem para dentro da manta quentinha, sentadas no sofá, tende entre mãos, uma chávena fumegante e aromática de chá da Gorreana, bebida tão apreciada na nossa Ilha Verde, sendo um bálsamo tanto para o corpo como para a alma. Cerimónia que antecede o recomeço do “bordado suspenso na véspera”. Sempre apreciei o Outono. Pelo contrário, e por princípio, não gosto do Inverno. Suporto com a resignação do sacrificado, aceito, como útil, e até, admito que haja quem goste dele. Pensando bem, nem é do Inverno que não gosto, é do mau tempo, dos ventos agrestes, do frio, da chuva.

Também o Inverno da vida, temido pelos mais entrados na idade, não me incomodaria, senão fosse, realmente, as

tempestades que derrubam familiares e amigos. E assim, como não sou capaz de me sentir bem, ao ver as folhas das árvores espalhadas pelo chão, transformadas em lixo, devido às fortes rajadas de vento que o Inverno impiedoso atira sobre o arvoredo indefeso, elas que foram o nosso encanto e a nossa frescura, desde a Primavera.

No Outono acontece um dia igual à noite, assim o dita o equinócio. Temos a celebração dos antepassados, ou o “dia dos finados”. A Festa de São Martinho. Antes disso, as colheitas do milho – o Outono, parecia mais Outono, quando as desfolhadas eram manuais, festivas, nas eiras.

As tradicionais vindimas. Ou o Outono é, apenas, a estação do ano que vem a seguir ao Verão e antecede o Inverno, apesar da “esquizofrenia” do clima? A beleza das quatro estações do ano é a diferença que as distingue, oferecendo a cada um de nós a possibilidade de escolher o encanto da cada uma. De vez em quando uma chuvada fora de estação vem lembrar-nos que uma parte do gozo da Primavera e do Verão é saber que não vão ficar por muito tempo e que, por isso, terão de ser aproveitados todos os seus dias no máximo. A natureza, porém, oferece a todos a possibilidade de escolher o tempo que mais gostam do ano, a quadra que mais apreciam. Entre o calor abrasador do Verão, o frio intenso e as fortes chuvadas do Inverno, existem as estações mediadoras da Primavera e Outono.

Sexo e literatura, ou ilhas de prazer e solidão



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Fico a aguardar, para de novo sentir o teu rio desaguar no meu mar, já que não há como saber quando secará a água translúcida das saudades nos meus olhos.

Fernanda Mendes, *Sexualidade Redonda e Circular*

Primeiro pedido ao eventual leitor deste singular *Sexualidade Redonda e Circular*: esqueçamos por agora que a Dra. Fernanda Mendes foi deputada e depois Secretária dos Assuntos Sociais de um dos governos regionais açorianos em anos recentes, um escritor ou escritora não pode ser olhado através de formalidades passageiras, esqueçamos a sua imagem circumspecta num pódio e impedida de dizer um doce palavrão ou de insinuar coisas maravilhosas do corpo e do seu prazer puro. Segundo pedido, não deixem que essa sua imagem de mulher pública e política vos faça esquecer que Fernanda Mendes é uma médica psiquiatra, cuja carreira inclui algum – tal como vem escrito na prefácio a este livro pelo Dr. Francisco Allen Gomes – certo pioneirismo em Portugal no que diz respeito a primeiras consultas de sexologia clínica sob a direcção do eminente psiquiatra aqui referido. Transfira-se o seu saber e o seu ouvir um pouco depois para estas ilhas, e temos duas constatações nada menos intrigantes – reconfirmamos que em nada das nossas intimidades somos diferentes dos outros em qualquer parte ou meio social ou de castas, e que afinal a função dos padres na escuridão do confessional, na ausência de toda e qualquer ciência, sempre teve alguma legitimidade, para além de um mandato divino de absolver pecados e, não raro, de “aconselhar” os pecadores para que não repetissem os seus impulsos ou desejos proibidos. Dito isto, permitam-me agora ficar mais à vontade, e afirmar sem equívocos alguns que Fernanda Mendes revela-se aqui, em primeiro plano, como uma escritora que doravante cria expectativas nossas de mais livros, em qualquer forma ou género. Alguém escreveu um dia, a propósito de temas semelhantes aos que a nossa autora faz deslizar nestas páginas, que Sigmund Freud era o romancista e poeta, e Shakespeare o psiquiatra. Desde então a literatura nunca deixou de ser as duas coisas – “o coração humano”, nas palavras belas e devastadoras de William Faulkner, “em conflito consigo próprio”. Relembro ainda, como mero leitor de longa data, que a medicina e a grande literatura estiveram desde sempre interligadas por alguns dos nomes mais conhecidos na cultura ocidental. Quatro exemplos meus favoritos neste espaço limitado: em Portugal, Fernando Namora. Miguel Torga e, mais perto de nós, António Lobo Antunes, entre outros ou outras; nos Estados Unidos o poeta William Carlos Williams. Não falemos sequer da relação entre psicanálise e escritores. Nas décadas de 40 e 50 creio que para além de capitalistas a entrar e a sair de Wall Street, os outros seres mais visíveis seriam os famosos criadores e críticos literários novaiorquinos (como Lionel Trilling, representativo das “classes cultas”, expressão que ele próprio cunhou) a falar de si e das suas descobertas de alcova, agora com um copo na mão e em busca constante de si próprios. Não há, pois, razões para surpresas ante a beleza desta prosa e poesia-outra de Fernanda Mendes.

A história de sexo e literatura é tão longa como a história do Ocidente, vai de Aristófanes (com *Lisistrata*, ou *A Greve do Sexo*) até à mais variada escrita dos nossos dias, inclusive na literatura açoriana, especialmente com os romances *Até Hoje (Memórias de Cão)*, de Álamo Oliveira, no qual o homossexualismo é corajosamente transfigurado, e, noutra registo completamente oposto, algumas cenas inesquecíveis em *Gente Feliz Com Lágrimas*, de João de Melo. *Sexualidade Redonda e Circular* não é um relatório clínico, muito pelo contrário. Trata-se de uma sequência feita de contos ou textos saborosamente indefinidos – a literatura contemporânea é feita desta mistura de formas narrativas – seguidos de poemas afins, ora estruturados ora em prosa-poética, cada peça abordando de forma simultaneamente integrada e autónoma a temática em foco – uma celebração do corpo humano e o correspondente amor que o define e lhe dá razão de ser, de permanecer vivo, o veículo primordial da nossa

felicidade e bem-estar, a fonte de toda a nossa generosidade e companheirismo ante os outros, próximos ou distantes. Não que o sexo, nestas mesmas páginas de Fernanda Mendes, seja a única forma de definir e determinar esse amor, ou desamor, que se poderá metamorfosear em naturezas várias conforme os nossos ensinamentos ou mandamentos culturais. Não poderemos nem deveremos ler este livro como sessão psiquiátrica de sexologia, e muito menos como dissertação científica sobre o homem ou a mulher e os seus instintos mais básicos. São histórias maravilhosas que suponho terem sido retiradas da experiência clínica da autora, agora transfiguradas em personagens e situações da imaginação, e que reflectem, como toda boa literatura reflecte, a nossa comum humanidade, a nossa busca partilhada de prazer dentro e fora da cama, a nossa busca pelo *outro* ou *outra* que nos retire da solidão, e por vezes desespero. Sexo aqui é o momento de quando dois seres humanos deixam de ser ou estar separados para se fundirem numa só pessoa, o êxtase absoluta que a autora recorrentemente metaforiza com o que será uma espécie de morte divina, os instantes em que nos esquecemos do mundo agressivo em volta, o tudo e o nada, seguida do regresso apaziguador, redentivo, em que a tranquila e desejada *solitude* (não solidão) se torna transcendente a dois “entre paredes”, como no título de um dos poemas aqui. Não são narrativas clínicas, uma vez mais, mas são narrativas sedutoras, como aliás toda e qualquer literatura o será. Sim, docemente sugestivas, também. A comoção poética das suas linguagens sugere claramente que por detrás da serena “senhora doutora” havia uma escritora irrequieta, uma criadora de imagens e metáforas capaz de afirmar que o chá verde acalma, enquanto o preto em certas noites poderá levar a sua bebedora ou bebedor a inquietações, ou a “sensações adentro”, como noutra poesia, estragando a calma reparadora agora desejada. Aliás, quase todos os títulos desta prosa e escrita-outra despertam de imediato a imaginação do leitor.

Perante um primeiro livro virá sempre a pergunta de como decidimos se um texto vale a pena ser lido ou não, tomar o nosso tempo e a nossa atenção. Não há leitura satisfatória sem empatia pelo que lemos, pelos personagens e a sua originalidade, assim como a vida representada, retratada, por assim dizer, através deles. Como alguém também já anotou, ler os outros é lermos a nós próprios, o reconhecimento e reencontro com a nossa própria imagem nesse jogo de espelhos, um texto literário assim absorvido passa a fazer parte da nossa memória, despertando para outros imaginários de lugares e vida. O *outro*, por outras palavras, sou *eu*, o nosso mais profundo ser tanto nos individualiza como se integra num todo, sem que isso negue a idiosincrasia de cada um de nós. Dizendo-o de outro modo e por outra metáfora: é ver a angústia do ilhéu em não ser esquecido, em não ser negado o seu sentido de pertença a um mundo maior, nem que seja só a ilha em frente, cujo avistamento lhe reconforta em não estar só. *Sexualidade Redonda e Circular* é feito de outras vozes que, nas suas angústias mais íntimas e nos seus triunfos mais secretos no amor e no prazer que é o encontro de corpos e almas, tornam-se a fala que gostaríamos de ser nossa nas mais variadas circunstâncias que estamos todos condenado a sofrer ou a desfrutar, são as falas dos nossos *alter-egos* em fuga à dor e ao medo. Diz Fernanda Mendes no poema de encerramento destas narrativas, “Sou Mulher”: *Seria uma admirável subversão: / eu amaria com o teu corpo, / le tu com o meu! / Estares em mim, sendo eu, / le eu em ti, sendo tu, / como a terra e o chão, / tudo fluiria sem segredos nem enganar / ou qualquer dissimulação.*

Resta dizer que *Sexualidade Redonda e Circular*, na sua mais fina retórica artística, movimentada-se nos mundos que têm sido, desde o Brasil (um dos poemas aqui em vernáculo na nossa língua desse país é uma elocução maravilhosa) e Coimbra a Ponta Delgada e outros sítios açorianos, as geografias da narradora. Tanto melhor, essa aproximação mais íntima do nosso *eu* através da literatura, que nunca é acusatório mas sim uma celebração da vida e da morte, quando esta é uma subida ao Paraíso, mas com bilhete de ida e volta. Que uma destas narrativas se intitula “A Divindade e o Forasteiro nas Festas do Divino” só nos desperta a memória de como no nosso passado o namoro e a felicidade, a vaidade e a generosidade andaram sempre de mãos dadas entre nós. O império também poderá ser, como no filme do outro, o dos sentidos.

Fernanda Mendes, *Sexualidade Redonda e Circular*, Ponta Delgada, Letras Lavadas, 2014.

Já não há políticos assim



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

A podridão que envolve grande parte da esfera política, no país e na região, vai cimentando a convicção popular de que as instituições públicas estão minadas de muita gente corrupta e que só trabalham para benefício pessoal ou do partido. Há muito que os cidadãos deixaram de confiar nas organizações do Estado e nas forças políticas tradicionais, cada vez mais capturadas pelo clientelismo, amiguismo e demais compadrio filiado. Encontrar, hoje, gente séria no meio desta mixórdia, é como acertar à primeira numa chamada para um ‘call-center’ do Estado. É por isso que toda a gente ficou surpreendida com a demissão do ministro da Administração Interna. Quando um político demonstra desapego ao poder, já toda a gente se espanta. Miguel Macedo protagonizou um dos raros momentos de seriedade e verticalidade na política.

Para encontrarmos gesto semelhante, temos que recuar quase década e meia, quando Jorge Coelho abandonou o governo, devido à tragédia na Ponte de Entre-os-Rios, que vitimou 59 pessoas.

Nos dias de hoje é uma raridade assistirmos a cenas destas em cargos de topo. Tomara vemos outros responsáveis assumirem a dignidade de se retirarem quando é público e notória a incapacidade que revelam no desempenho dos respectivos cargos.

Mas se lá fora vamos vendo, de vez em quando, estes assomos de dignidade, por cá vamos vendo inquéritos escondidos nas gavetas, demissões sugeridas que depois não se concretizam, desresponsabilização em gestões fracassadas de empresas públicas, processos e inquéritos a incidentes e acidentes que não dão em nada, enfim, um tal assobiar para o lado, deixando que muitos casos apodreçam no esquecimento da cachimónia política. Felizmente que, de tempos a tempos, a vida dá-nos sinais, mesmo pelos piores motivos, de que há raríssimas excepções. Um destes exemplos deixou o nosso convívio nos últimos dias.

Alberto Romão Madruga da Costa era dos tais poucos que encarnavam o que há de bom na política e nos homens de bom coração. Dele já se disse tudo. Até os que o crucificaram, nos seus últimos dias de presidente do governo regional, quando visitou o Brasil, vieram agora elogiar o seu carácter e o seu espírito de missão.

A hipocrisia atinge, na política, os efeitos mais surpreendentes que possamos imaginar. É por isso que Madruga da Costa fica na História da política: porque sempre se recusou a fazer política como se faz hoje.

Já não há políticos assim.

ESTUDO – Maria José Morgado, directora do Departamento de Investigação e Acção Penal, cita um estudo sobre as variações na promoção pelo mérito nos países em vias de desenvolvimento, que conclui que apenas 8% das pessoas oriundas das classes trabalhadoras conseguem singrar numa carreira pública mediante concurso, enquanto 72% são colocadas por ligações familiares ou partidárias, sem concurso nenhum, sendo que as 20% que se submetem a concursos raramente são admitidas – em geral os concursos destinam-se a formalizar a admissão de gente colocada antecipadamente, por cunhas. Onde é que já vimos este filme?

DOIS MUNDOS – Nos Açores vivemos em dois mundos. O mundo real diz que temos quase 20 mil desempregados, mais de meia centena de famílias a pedir insolvência só no mês de Outubro, mais de uma dezena de empresas a falir em menos de um mês, milhões e mais milhões de euros por pagar, cerca de uma centena de casas devolvidas à banca por trimestre, acesso à saúde cada vez mais caro e mais difícil, derrapagens em obras públicas no valor de centenas de milhões, e por aí fora... O mundo político diz que vivemos nos Açores “um ciclo de estabilidade”, que as nossas contas “estão equilibradas” e que somos “um exemplo para todo o país”.

Como se vê, em política, a hipocrisia não tem limites.

Quando não queremos ser quem somos

■ DINIZ BORGES

A América acaba de ter mais uma ato eleitoral. São as cognominadas “Midterm”, as eleições intercalares que acontecem dois anos depois do ato eleitoral que elege o Presidente do país. Daí que, na primeira terça-feira de Novembro, os americanos foram às urnas (não forma muitos, entenda-se) e aconteceu o que certos analistas políticos já previam: o Partido Democrático perdeu mais alguns lugares na Câmara e a escassa maioria que tinha no Senado. Serão, indubitavelmente, dois anos interessantes.

Como se sabe, a Câmara dos Representantes tem eleições de dois em dois anos. Todos os 435 congressistas estão sujeitos a eleição. Um bocado absurdo, porque quem não está num chamado “distrito seguro”, um distrito controlado pelo partido do Congresso eleito, passa a vida a fazer campanha e a pedir dinheiro para a subsidiar. Os Senadores, dois de cada estado, mais uma incongruência, porque a Califórnia com 38 milhões de habitantes tem o mesmo número de Senadores que Wyoming que tem, 548 mil habitantes. Os senadores são eleitos de 6 em 6 anos, o que significa que um terço está a ser escolhido cada vez que temos um ato eleitoral nos Estados Unidos. É mais do que óbvio que o sistema eleitoral, e representativo, nos EUA tem que ser revisto. Os puristas, que estão nos dois grandes partidos americanos, e até alguns independentes, dizem que a constituição é sagrada (uma espécie de obra divina) e esquecem-se que um dos fundadores deste país, o grande pensador da revolução e do estado americano, Thomas Jefferson, disse e escreveu, repetidamente, que cada geração deveria ter a sua revolução e que a própria constituição deveria ser revista cada 20 anos. Isso não tem acontecido, e no atual clima político partidário, não acontecerá a curto ou médio prazo.

São sobejamente conhecidos os resultados deste ato eleitoral. Foi, segundo os analistas, uma penalização para o Presidente Obama e para o Partido Democrático. Acho que foi mais uma penalização para o Partido do que para o Presidente. E ainda bem que os Democratas foram martirizados. Com o comportamento que tiveram ao longo desta campanha, merecem este resultado. É que a vasta maioria dos concorrentes do Partido Democrático preferiu ser “Republican Lite” e não membros do seu próprio partido. Mais uma vez (porque tem acontecido o mesmo em outras campanhas políticas) os Democratas abdicaram da sua identidade e o seu eleitorado ficou em casa. Os “peritos” dentro do partido

mais progressista que a América possui (pelo menos o que tem representação e voz), incumbiram em cada candidato que deveriam distanciar-se a sete pés do Presidente Obama. Todos os que o fizeram perderam as eleições.

É inimaginável que num ano em que a economia está em pleno crescimento; o desemprego a 5,8% (chegou a 10% em 2009) com 60 meses seguidos de criação de mais de 200 mil postos de trabalho cada mês; o preço dos combustíveis, o mais baixo em 5 anos; a produção nacional de petróleo em crescimento e as importações do precioso líquido em decréscimo; a inflação praticamente inexistente, a menos de 1%; as bolsas de Nova Iorque a atingiram recordes todas as semanas; o défice reduzido; mais de 15 milhões de americanos que não tinham seguro de saúde agora têm um plano e a proteção necessária para que uma doença não arruine as suas vidas. Enfim uma litania de modificações que trouxe alguma prosperidade e renovou o espírito da coluna dorsal deste país, a classe média, enquanto que os ricos continuam a aumentar, generosamente, as suas fortunas. É impensável que o Partido do Presidente que fomentou, com algum suor, e muita imaginação, todas estas permutações, (já que os Republicanos no Congresso apenas forma obstrucionistas) se tenha distanciado do seu líder e quisesse parecer mais com a oposição do que com os seus triunfos. Um erro colossal que lhes custou as eleições.

Se é verdade que, ainda mais uma vez o Partido Republicano utilizou as táticas mais nocivas, fazendo alegações fictícias e insinuações repulsivas, não é menos verdade que o Partido Democrático permitiu essa postura ao fugir de si próprio e ao distanciar-se da sua própria identidade e do seu próprio Presidente. É que o referendo que o Partido Republicano quis fazer ao Presidente ao Obama, só resultou porque alguns (muitos) candidatos Democratas foram cobardes e porque os “cérebros” do partido entenderam que era melhor que o Presidente, que neste momento tem um índice de popularidade abaixo de 50%, não aparecesse nas campanhas. Convém dizer que única campanha para o Senado em que o Presidente esteve presente, várias vezes, a Senadora (do estado de New Hampshire) ganhou. Os outros, como a concorrente pelo estado de Kentucky que recusava dizer se tinha ou não votado pelo Presidente em 2008 e 2012, perdeu, desastrosamente.

Claro que qualquer análise sobre este último ato eleitoral terá que ter em consideração a fraquíssima afluência às urnas. Apenas um terço do eleitorado votou. Um desastre para a democracia americana. Algo que, como se sabe,

infelizmente acontece em muitas democracias ocidentais. Porém, para quem segue estas eleições intercalares nos EUA, é mais do que sabido, que em algumas raríssimas exceções, este ato eleitoral é, quase sempre, mais virado para as bases dos Partidos. Foi, precisamente isso o que aconteceu. As bases do Partido Republicano votaram, as bases do Partido Democrático ficaram em casa. E porque não? Ao fim e ao cabo os candidatos Democratas não souberam ser Democratas, agarrando-se ao rabo das camisas dos Republicanos em vez de enobrecerem a sua própria identidade, e indicarem, clara e inequivocamente, as diferenças ideológicas entre os dois partidos.

Há ainda que dizer-se, pelos resultados agora tornados públicos, que alguns grupos minoritários, particularmente os Hispânicos ficaram em casa. Aí, o Presidente falhou. É que qualquer reforma do sistema da emigração, reforma que os hispânicos esperam há quase 6 anos, ainda não aconteceu. Sabe-se, muito bem, que não acontecerá nos próximos dois anos. Pelo menos uma reforma significativa e abrangente, aprovada em ambas as Câmaras do Congresso. A xenofobia dos elementos mais regressivos dos Republicanos não o permitirá. Aliás, a reforma, acontecerá e será parcial, porque será apresentada como uma diretiva presidencial. Barack Obama já disse que o faria já nos próximos dias. Porém, deveria tê-lo feito antes das eleições. Não o fez porque os “assessores” e os “entendidos” dentro do Partido acharam que alienaria alguns “democratas mais conservadores” (um oxímoro) e diminuiria as possibilidades de alguns Senadores e Congressistas (particularmente Senadores) em estados do Sul. A verdade é que a maioria do Sul já está perdida há anos (quando os Democratas apoiaram os direitos civis dos afro-americanos) e os Democratas apenas a reconquistarão com o apoio das minorias, particularmente os Hispânicos, que mesmo em alguns estados do sul já são uma considerável minoria.

Um ato eleitoral cheio de lições para o partido liberal americano, com o qual a maioria dos americanos se identificam. Já que ainda recentemente a Gallup indicou que 47% dos americanos identificam-se com o Partido Democrático e 40% com o Republicano enquanto que os restantes não se identificam com nenhum dos dois grandes partidos.

Porém quando não queremos ser quem na realidade somos, os outros nos reconhecem.

Será que aprenderam a lição?

Eu, Quem Sou?



CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

Eu, pronome pessoal, da primeira pessoa do singular mas que representa, contudo, tantos “eus” que é, por isso, imensamente plural:

O “eu” que é (só) nosso e que não partilhamos com outros, mesmo com os mais íntimos, porque muito da vida que eu ainda quero viver existe, essencialmente, nos meus sonhos e a minha meta é ser feliz e não perfeito;

O “eu” que julgamos ser, de acordo com os nossos valores e referências. Mas sou o que eu vejo, porque somos o que sabemos e o que estamos dispostos a aprender; sei que eu não sou a melhor pessoa do mundo, mas pelo menos não finjo ser quem não sou; O “eu” que aparentamos ser, tentando esconder o nosso “eu” intimista; O “eu” que queremos ser, visando objectivos individualistas; Sigo procurando quem eu sou e sei que sou o que quero ser, porque sou ser humano e que o meu “eu” me permite ser; O “eu” que deveríamos ser, para que o nosso contributo pessoal beneficiasse outros “eus”; O “eu” que os outros querem que sejamos, como que limitando a liberdade do nosso “eu” mais egoísta; O que os outros pensam sobre

mim não vai mudar quem eu sou, porque ninguém tem o direito de me julgar a não ser eu mesmo; O “eu” pelo qual nos tomam, a partir de certos preconceitos ou de ideias-feitas e que podem mudar o meu conceito sobre o “eu” dos outros que me julgam;

O “eu” que nós não conhecemos, porque não sabemos ou não queremos olharmos-nos ao espelho, preferindo cultivar um certo narcisismo; afinal, seria tanto o que poderíamos aprender com os outros, se tivéssemos a mente aberta.

O “eu” que os outros conhecem e nós não, porque ego-cêntricos, tentamos escondermos-nos numa carapaça que, apesar de tudo, é visível pelos outros;

Contudo, sou o que eu vejo e sinto e não tento ser o que os outros querem que eu seja; simplesmente sou o que eu sou; Sou também o meu “eu” da criança que existe dentro de mim, apesar das muitas voltas da vida dum tempo que já passou e se aproxima do fim;

Sou o “eu” do presente, o “eu” do depois e de tudo o que já fui antes, mas, o que de facto importa é o “eu” que, verdadeiramente, sou, porque eu sou para cada pessoa aquilo que ela acha que eu sou;

Mas este meu “eu”, que para mim é mais importante, é o “eu” que eu procuro ser e isso eu ainda não sei, nem sei se algum dia saberei quem sou. Sei que o que somos hoje e o que seremos amanhã depende das nossas atitudes; Se procedo mal, sofro as consequências e se procedo bem, o meu “eu” mesmo se purifica, enriquecendo-se.

Este “eu” que nos confunde e, por vezes, nos deixa perdidos neste mundo de tantos “eus”; Este “eu” que também é dos outros, principalmente daqueles com os quais nos relacionamos e interagimos; Este “eu” que incomoda os outros,

gerando, por vezes, ciúme, inveja, ódios, raiva e violência;

Este “eu” inquieto e lutador, neste mundo tão desigual e tão violento, com um “eu” confuso do inconfundível e do medo do impossível. Mas sou o “eu” de mim mesmo, o dono das minhas ideias; Este “eu” sofrido, mas corajoso e resistente à dor, buscando no exemplo do sofrimento dos outros a coragem e a resistência, quando as forças parecem já faltar;

Este “eu” que ama os outros e, sem narcisismo, se ama também a si próprio; um “eu” que se revê na ternura das crianças e na paz dos idosos e da natureza, nas suas diversas formas, mas um “eu” que se revolta pela onda destruidora em que vivemos. Por muito tempo fui tudo o que pude e agora procuro ser tudo o que quero, porque “o valor do ser humano não é medido segundo aquilo que se tem, mas sim segundo aquilo que se é”; Sei que não quero morrer, mas sim viver, porque sou ainda destino incerto, sou estrada, sou andarilho, mas eu não quero esperar até o final para ser feliz no outro mundo, porque eu quero é ser feliz aqui e agora; Contudo, queria ter um “eu” que me levasse para bem longe desta incerteza, destas guerras e desigualdades, dos egoísmo exacerbados, deste mundo tão agressivo e violento. Mas isso, seria no país da utopia, que só existe no nosso imaginário e quando a inquietude nos assalta. Assim “eu”, palavra de duas letrinhas apenas, mas de tão profunda complexidade do nosso ser, quer como indivíduo quer como membro da comunidade em que vivemos; Por isso, são tantos os “eus” que tenho dentro de mim que fico sem saber quem, verdadeiramente, sou! Nem eu mesmo sei como lidar comigo. Sei, apenas que sou eu. O pensamento é o diálogo da alma consigo mesma e, por isso, deí comigo a pensar em “Eu, quem sou e o que fiz e faço neste mundo?”

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Uma história antiga entre o Burro e o Elefante!...

Isto vem dos tempos idos,
Desde a lei do mais forte,
Dois partidos desunidos,
Cada qual com o seu norte!

Com uma lei bem pensada,
Que vem pela vida fora,
Sempre firme, bem guardada,
Cumprida até agora!

E daí cognominados,
Ambos, com certos rompantes,
Uns fora burros chamados,
Os outros, os elefantes!

Chamam burro aos democratas,
Aos outros, os elefantes!
Não sei bem desde que datas,
Vem de tempos bem distantes!

E, com isto na memória,
Cá por dentro misturada,
Vem daí a minha história,
O Conto da Bicharada!

Num tempo a definir
Com data antes marcada,
Vão às urnas p'ra medir
Quem manda na bicharada!

Por vezes cheira a esturro,
Porque a luta é constante.
Umás vezes ganha o burro
E outras, o elefante!

Desta vez foi ao contrário,
Mas, também foi para o tacho!
Não foi para o mandatário,
Foi para alguns logo abaixo!

E a coisa foi bem renhida,
Creio que não foi bem pensado
Deitar a força escolhida
Tombada só para um lado!

E agora, há que pensar,
Porque lá do fim da Terra
Temos o urso polar,
A fomentar uma guerra!

O urso, hoje é Sansão,
Mas, já anda p'raí dito
P'ra tirar uma ilusão,
Corta-se o carrapito!...

Enquanto o urso tussa
Há que ter muitos cuidados,
Porque a bicharada russa,
Tem dentes muito afiados!

E com esta troca feita,
O elefante mandando,
Tanto insulto não aceita,
Cujo urso está armando!

O burro, é sempre mais terno
Após a data passada
Tem sempre um calmo
governo
P'ró reino da bicharada!

De maneira cativante,
Vai discutir o valor
Com o célebre elefante,
Atual opositor!...

O burro vai governar,
Mas tem as asas cortadas,
Ou melhor, irá lutar
Com as patas amarradas!

O elefante vigia,
O urso bem há distância.
Prevê-se outra guerra fria,
P'ra saciar a ganância!

O urso, como uma corça,
Já anda através do mundo,
Mostrando a sua força,
Num joguinho nauseabundo.

Anda o urso a ver se topa,
Para serem mais capazes
Um outro lado da Europa,
De estratégicas bases!...

Pode não ser verdadeiro,
Porque não tenho certezas.
Mas o urso é bem matreiro,
Sabe enganar suas presas!

Vejam que coisa interessante,
Falei do urso polar.
Era burro e o elefante,
De quem eu queria falar!

Porque ao burro convém,
Com esta disparidade,
Somente dizer "Amen"
Faça-se a sua vontade!...

Ou fazer a troca antiga,
Isto é, ideia minha,
Dar vontades, por comida,
Trocar ovos por farinha!

P.S.
Dizem que o burro é teimoso,
Mas eu vejo a cada instante
Que se mostra mais p'rigoso,
A tromba do elefante!



Uma tromba que se ocupa,
A gritar o bem humano.
Que dá trombadas e chupa,
O osso até ao tutano!...

Se bem que os tempos mudaram,
Não são os mesmos que mandam.
Mas as trombadas ficaram
E ainda por aí andam!...

Que se evite a tratantada,
Façam um povo feliz,
Unindo a bicharada
Para o bem deste país!

Somos a melhor nação,
Com as leis mais acertadas,
Só nos falta a união,
Entre as nossas bicharadas!

Há qu'acabar na verdade,
Com todo o nosso transtorno.
Que haja moralidade,
Sem o roubo e o suborno!

Que pensem os governantes,
Não há, tenham atenção,
Nem burros nem elefantes,
Só o Povo e a Nação!...

**Este Povo
e seu suor,
Fez da América
a melhor!**



Reticências...

• Ferreira Moreno

A vida é como uma cebola,
descasca-se chorando...

Deus envia a comida e o
Diabo envia os
cozinheiros...

William Faulkner
recomendava que não nos
preocupemos em ser
melhores do que os nossos
contemporâneos ou
antecessores, devemos é
ser melhores do que nós
próprios...

Frequentar a universidade
não garante que se arranje
emprego, mas são pelo
menos quatro anos em que
não temos que nos
preocupar com isso...

Se os selos continuarem a
aumentar, iremos ter mais
casamentos, pois será mais
económico os namorados
casarem do que escre-
verem uns aos outros...



RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Amaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net



Há 40 anos

Pedra de Dighton



A Pedra de Dighton foi manchete da primeira página do Portuguese Times nº 143, de 22 de novembro de 1973, devido à construção de um abrigo para resguardar a histórica pedra de 40 toneladas e uma superfície plana de 11 pés de comprimento com inscrições que têm dado origem a diversas interpretações, incluindo a teoria portuguesa surgida em 1918 e da autoria de Edmund Delabarre, professor da Universidade Brown, que “viu” da pedra a data de 1511, o nome de Miguel Corte Real e o escudo português em forma de V.

OUTROS temas na primeira página do PT de 22 de novembro de 1973: o salário mínimo em Rhode Island, que era então \$1.60 por hora e a amputação da perna direita de Edward M. Kennedy Jr., filho do senador Edward M. Kennedy, devido a um cancro. O jovem contava então 12 anos, é hoje pai de filhos e propõe-se concorrer ao Congresso pelo estado de Connecticut, onde reside.

EM LISBOA, uma nota da reitoria da Universidade de Lisboa dava conta de que, no dia 13 do corrente, “um grupo de 50 indivíduos pretendeu reunir-se sem prévia autorização” e, impedidos de o fazer pelo pessoal da faculdade, “muniram-se de pedras e entregaram-se a atos de vandalismo, quebrando vidros e incendiando uma viatura”. Os “indivíduos” eram estudantes e o “pessoal” da faculdade eram os seguranças, que os estudantes chamavam de “gorilas” e tinham sido contratados pelo ministro da Educação Veiga Simão, que meses depois estaria nos Estados Unidos.

JÚLIO V. d' Oliveira, estomatologista em East Providence, RI, regressou de Lisboa onde participou no congresso da Sociedade de Estomatologia Portuguesa e fez uma comunicação sobre a estomatologia preventiva nos EUA.

MANUEL L. Ramos, professor da Fairfield University, Connecticut, anunciou a organização do Dia de Portugal em março de 1974, por iniciativa dos alunos.

ROBERTO Dias, 29 anos, de New Bedford, foi acusado de ter assassinado “à punhalada”, no dia 3 de junho último, Albert Dalton, 24 anos, empregado noturno do Howard Johnson Motor Lodge de Somerset.

PORTUGUESES em Mineola são tema de artigo de Steve Pasternack no “Long Island Press”. São 4.000 e representam 15% da população daquela localidade do estado de New York. O ponto de encontro da comunidade é o Portuguese American Club, no Jericho Club, com 400 membros e presidido por António dos Santos, 55 anos, um capataz de construção há 31 anos nos EUA e ainda com a ideia de voltar. A maioria das famílias portuguesas de Mineola, mesmo com marido e mulher a trabalharem, ganha menos de \$16.000 por ano.

O PADRE António L. Silva, ex-coadjutor da paróquia de Santo António, de Taunton, Massachusetts, foi homenageado pelos paroquianos pelo seu regresso a Portugal. O padre Silva é natural de Vila Nova de Gaia.

ALICE Vieira, filha de Frank Vieira, foi eleita Miss Tulare 1974 e teve como prémio \$500 e uma viagem à ilha Terceira.



Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 - E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt • www.incp.pt

Conversas no meu consultório VII - Ando a cansar o coração?

Paciente: Senhor Doutor, hoje venho cá eu porque a minha mulher insiste em dizer-me que ando a cansar o coração e que já não tenho idade para andar por aí a passear a pé, como o senhor Doutor manda.

Médico: Ó meu amigo, essa é muito boa!

Se calhar, como ela não pode abusar, por causa do coração, da gordura e das artroses, embora deva andar¹, pensa que o marido, por ter a mesma idade, deve ter os mesmos cuidados. O problema dela é o problema dela, e como é hábito dizer-se: não há doenças, há doentes e cada doente é um doente. Mas que eu saiba - só o vi a si como acompanhante, nas consultas da esposa - o senhor é um jovem de 66 anos, perfeitamente (ou melhor, aparentemente) saudável. Nunca se referiram a qualquer dificuldade sua, e o facto de ser uma pessoa “forte” (um pouco gorda) não implica estar doente. Mas olhe que deve fazer um *check-up*, todos o devemos fazer, em cada década, até aos trinta, e em cada 5 anos, depois dos “enta”, isto é, dos 40 até aos 90!...

Olhe, agora a sério: quando tiver qualquer queixa, não deixe de falar com o seu médico de família; mas, no que respeita ao coração, se não houver problemas, bastará medir a tensão todos os anos (no mês em que faz anos!) e fazer algumas análises principais - hemograma, urina, ureia, PSA, colesterol e açúcar -, cada 4 ou 5 anos, isto se souber controlar o peso, passear a pé e não fumar!

Mas, afinal, porque é que a sua mulher lhe diz que anda a cansar o coração?

Paciente: Ó senhor Doutor, com 66 anos, 1,70 e 76 kg, acho que não estou mal e, para me conservar, passeio todos os dias mais de 5 km, às vezes mesmo uns 10, e ela diz que eu ando a cansar o meu coração!!!

Médico: Dizem que as mulheres têm sempre razão (se calhar é só para as aquietar), mas no seu caso acho que é você quem está certo, pois como tem um pouco de peso a mais (quase 10 kg) deve de facto fazer mais de 30 minutos de passeio a pé, ou mesmo os 5 km, se lhe sobra a saúde e o tempo da reforma. Mas, se calhar, para além do que anda, também faz paragens e é disso que ela tem medo: não se vá juntar aos amigos para beber uns copos e voltar

a fumar (eu sei que não fuma há mais de 10 anos, pois recorro que até me agradeceu por tê-lo convencido, quando veio à consulta com a sua mulher).

Paciente: Eu bem lhe disse a ela que o senhor Doutor iria concordar comigo!

Médico: Ouça: eu concordo consigo, partindo do princípio de que tem a tensão normal, já não fuma há muito tempo e está treinado a andar, passear, marchar a pé um pouco rápido, pois isso é ótimo para controlar o peso e manter a tensão baixa, e ajuda a baixar o colesterol ou o açúcar, se estiverem altos. E saiba manter até outras atividades - o meu próprio irmão (não é segredo profissional) todos os dias faz natação no mar ou na piscina, e gaba-se da sua “performance” aos 85 anos! Outros familiares que ouvem os meus conselhos, andam de bicicleta, jogam ténis e um casal até dança.

Se quer que lhe diga (e diga isto à esposa e aos amigos), de entre os principais “fatores de risco”² para as doenças do coração ou doenças cardiocirculatórias, a falta de exercício físico é o risco mais frequente de todos. A si ninguém o pode acusar de falta desse cuidado!

Se formos a uma empresa ou a uma fábrica - como fizemos várias vezes - analisar os trabalhadores (pessoas ditas saudáveis, que têm a família a seu cargo e isso inclui também, pelo menos, um dos pais e uma criança) verificamos que, em regra, metade tem **pelo menos** dois fatores de risco: fumam ou bebem em excesso (não deveriam beber, por hábito, mais de 3 dl por dia) ou têm colesterol ou açúcar a mais no sangue, ou pressão arterial elevada... ou são sedentários, isto é, fazem muito pouco ou nenhum exercício físico durante o dia! E se a maioria desses fatores de risco estão presentes em 25% a 40% da nossa população adulta - cada um dos riscos! - a falta de exercício físico atinge os 80% a 90% da população. Por isso, as palavras de ordem são: **pela sua saúde, mexa-se!!!** E os dois membros do casal devem passear um pouco, a pé, todos os dias, mesmo que não acompanhados!

E se para as pessoas de meia-idade há toda uma panóplia de atividades à escolha, que dizer dos sub-20 (dos zero aos 19 anos)? No meu entender deveriam ter muito mais tempo de ginástica, jogos, ciclismo, natação, alpinismo e até desportos radicais!!! E muito menos horas e horas fechados e sentados na sala de aula, a ouvir repetir muitos conhecimentos que facilmente podem ser recolhidos da leitura de livros!

Os adultos, na sua vida diária, devem inventar todos e quaisquer truques para terem mais atividade física. Passeiem à volta do quarteirão, desçam na paragem anterior, ao irem de metro ou autocarro para o trabalho, frequentem todos os jardins ou parques mais próximos, ou façam hidroginástica, tapete rolante - tudo serve³. E, por favor, não esqueçam o “**alpinismo caseiro**” (subir escadas a pé! Descer já deve ser de elevador - o esforço é pequeno porque “todos os santos ajudam”, faz mal às articulações dos membros inferiores e, se por azar caírem na escada, não são 2 degraus, mas sim 2 metros, com as

fraturas ali à espreita!

Um aviso: todo e qualquer adulto que, pelo casamento ou união, ou porque “virou” preguiçoso (isto é, deixou de fazer exercício ou desporto) engordou descontroladamente, entenda as vantagens em adotar um estilo de vida mais saudável, com bastante atividade física, mas **não** o deve começar repentinamente, de um dia para o outro, ou de uma semana para a outra!!! Os “tarzans do 5.º andar” (como às vezes lhe chamo) devem iniciar essas atividades gradualmente, com pequenos aumentos de duração e/ou intensidade em cada semana; e devem aproveitar para fazer um *check-up* ao coração, pedindo o conselho do seu médico de família, eventualmente até fazer um ECG e, em caso de qualquer dúvida, fazer uma prova de esforço ou mesmo um ECG de 24 horas (“Holter”), por causa de possíveis arritmias, ou até um MAPA (ou RAPA⁴), se houver quaisquer dúvidas sobre os níveis da pressão arterial, para excluir a eventual existência de *hipertensão da bata branca*, poupando tratamentos, ansiedade e quedas de tensão por terapêutica desnecessária!

E pronto, eu paro aqui meu amigo, porque já falei muito. Sabe, eu sou algarvio, e os algarvios gostam de falar, e sou professor e os professores gostam de ensinar. E como há imensa gente (80% a 90%, ouviu bem?) que pensa que não se deve cansar o coração - como lhe disse a sua esposa - eu enveredei por esta explicação pormenorizada sobre a importância e benefícios da atividade física diária! Mas agora conte lá o seu caso.

(Continua em próxima edição)

¹Por exemplo, na piscina, onde o peso já não conta, é uma ótima alternativa para ela.

²Chamamos **fatores de risco** às atitudes, comportamentos e números errados (do peso, cintura, tensão, consumo de tabaco ou de álcool, análises de colesterol e de açúcar no sangue, falta de atividade física ou excesso de *stress*) que favorecem o aparecimento das doenças cardiocirculatórias e se potenciam agravando-se uns aos outros (fala-se de “risco cardiovascular global”).

³Nos jardins que têm parque infantil, deve haver áreas privilegiadas com longos corrimões e alguns degraus, ou bancos com pedais; assim, enquanto os netos brincam à vontade, os avós, sem deixar de os vigiar, têm oportunidade de passear, ou subir degraus amparados, ou pedalar sentados.

⁴Medição Ambulatória da Pressão Arterial ou Registo Ambulatório da Pressão Arterial.

Envie-nos as suas receitas de Natal

Aos leitores interessados em ver as suas receitas de Natal publicadas neste jornal podem fazê-lo enviando as mesmas para:

**Portuguese Times -
Receitas dos Leitores -
P.O.Box 61288, New
Bedford, MA 02746-0288,
ou através do endereço de
email: ptimes@aol.com**



A data limite de envio é 12 de dezembro.

PORTUGUÊS AO RAIO X

Nesta rubrica, a cargo da Prof.^a Luciana Graça, esclarecem-se dúvidas sobre o uso da língua portuguesa.

Luciana Graça é doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro - onde também se licenciou em Português, Latim e Grego -, sendo, atualmente, investigadora de pós-doutoramento no Centro de Investigação «Didática e Tecnologia na Formação de Formadores». Colaborou, em secções semelhantes a esta, em vários jornais portugueses, como o Jornal de Notícias e o Jornal da Bairrada.



Luciana Graça
Prof.ª de Português,
Latim e Grego

Da ortografia e do pleonismo: dois casos, dois erros...

Como já sabemos, há palavras muito parecidas, mas com significados diferentes, sendo importante ter, portanto, muito cuidado com a sua utilização. Por outro lado, há também casos em que importa evitar uma repetição de uma ideia na mesma frase...

Nos casos hoje análise, mantém-se o desafio: a identificação do(s) erro(s) presente(s) em cada um. Vamos começar?

E, claro, uma ótima semana!

Casos:

- «“Música no Coração”, no Rivoli [...]. As aventuras e desventuras da perceptora Maria e da família Von Trapp, num dos [musicais] mais famosos de todos os tempos!» (sítio da «Rádio Renascença, 2011-05-21);
- «Os campeões de São Miguel estiveram na discussão do ceptro até ao fim [,] mas os desaires com a Fonte do

Bastardo [...] foram decisivos para o desfecho final.» (sítio da «Associação de Voleibol de S. Miguel», 2011-05-17).

Comentário:

• **«preceptor(a)»: i)** o substantivo «preceptor» significa «aquele que dá preceitos», «mestre», «mentor», «aio» (do latim «praepceptōre-», «mestre»); **ii)** «perceptor», por seu turno, terá que ver com o verbo «perceber»; dicionarizada encontra-se a forma «percepto», que, enquanto adjetivo, significa «recebido», «percebido», e que, como nome, designa «o resultado ou o dado da percepção» (do latim «perceptu-», «percebido», participio passado de «percipere», «perceber», «compreender»); **iii)** assim sendo, no caso acima apresentado, devemos dizer «preceptora Maria»;

• **«desfecho»:** **i)** ao empregarmos um adjetivo, importa que verifiquemos se a característica que o mesmo acrescenta ao substantivo já está ou não incluída no mesmo; **ii)** ora, o nome masculino «desfecho» significa já «conclusão», «remate», «desenlace», «resultado»; logo, é redundante, pleonástico o adjetivo «final»; **iii)** assim sendo, no caso acima apresentado, devemos dizer «foram decisivos para o desfecho».

Em síntese:

- preceptor(a) X
- preceptor(a) V
- desfecho final X
- desfecho V



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos fatores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — O meu marido sofreu um acidente de trabalho, há quatro semanas, e está de baixa. O médico, só recentemente, informou que ele pode precisar de cirurgia no joelho. Ele acaba de receber do seu empregador um formulário para preencher tendo em conta a FML. Ele precisa preencher o formulário ou não, já que estamos a lesão é resultado de um acidente de trabalho?

R. — Não importa se a pessoa está de baixa devido a um acidente de trabalho ou não. O formulário deve ser preenchido e enviado para o empregador dentro de um prazo razoável. Esta é a única maneira do emprego do seu marido se manter pelo menos por 12 semanas. Se ele não submeter o documento, pode até perder o emprego.

Salve Jorge (A Guerreira) -140 capítulos

EPISÓDIO Nº. 136 – 24 de novembro

Stenio encontra-se com Antonia na delegacia. Arturo descobre que Celso não é filho dele e acaba morrendo. Deborah diz a Stenio que pediu a guarda de Raissa para Celso. Carlos manda Amanda ir embora da casa de Leonor. Almir conta pra Waleska da invasão. Morena ajuda Vanúbia fugir. Russo manda sequestrar o filho de Morena. Mustafa diz que arrumará serviço pra Pescoço. Lurdinha leva Aisha no pagofunk. Capanga de Russo sequestra Jéssica.

EPISÓDIO Nº. 137 – 25 de novembro

Carlos avisa Antonia que Celso conseguiu a guarda da Raissa. Leonor visita Isaurinha. Barros vai atrás de Pescoço pra prestar depoimento. Stenio descobre que ai ser avô. Lucimar descobre que Jéssica foi sequestrada. Érica vai até a casa de Áurea contar que a filha de Théo foi sequestrada. Érica é atropelada e perde o bebê. Élcio é desqualificado do campeonato. Théo ganha o campeonato. Heloisa conta pra Morena que sequestraram Jéssica

EPISÓDIO Nº. 138 – 26 de novembro

Théo descobre que Jéssica foi sequestrada. Zyah vê Ayla dançando e tira ela a força do restaurante. Bianca arruma a mala pra ir embora. Pescoço vai depor na delegacia. Morena conta pra Théo que já viu Riva, seguindo-a várias vezes. Livia diz que não vai ajudar Élcio. Vanúbia volta pro Alemão. Théo e Morena fingem ser presos. Capanga chega com Jéssica na boate. Adam escuta conversa de Russo e Wanda. Demir dá carona pra Adam. Russo vê Heloisa na Turquia.

CAPÍTULO Nº139 – 27 de novembro

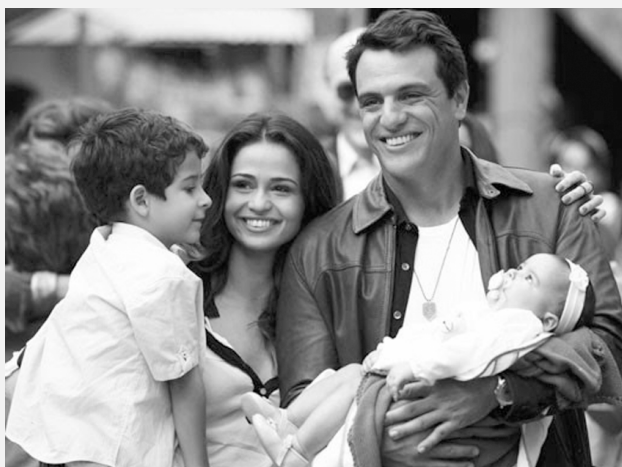
Heloisa e Joyce tomam uma bebida num bar, quando Russo passa de carro, Wanda, que está ao seu lado, vê Heloisa sentada e dá a idéia a Russo, de eliminar a delegada ali mesmo, mas Heloisa vê o carro, aproveita que passa algumas pessoas, se mistura e aparece no carro de Russo, assustando-os, e avisando que está de prontidão. Raissa escuta Celso dizer a Deborah, que é filho de Gustavo Flores Galvão, e pede a ela que entre na justiça para obter seus direitos e à herança. Raissa chega à casa de Leonor, e conta o que ouviu de seu pai relatando à Deborah, inclusive que fará um teste de DNA. Celso pede a sua mãe que conte a Leonor, antes dela receber a intimação para o teste de DNA. Neuma prende um dos capangas de Russo, e descobrem que ele participara do seqüestro de Jéssica, entrega tudo, inclusive que a criança fora para a Capadócia. Thompson chega de surpresa à casa de Lucimar e diz que vai cozinhar para ela, para sua surpresa e alegria. Riva é capturada por Heloisa após seguir Morena até uma igreja, mas para surpresa de todas, Riva faz parte da Polícia Internacional, que também está de olho em Russo e seus comparsas. Livia discute com Wanda, após ela desobedecer a uma ordem, em que teria que se aproximar de Heloisa, mas Wanda desconfiou de que seria jogada aos leões para que ela, Livia, escapasse em segurança. Livia deixa o hotel, e liga para um de seus contatos, que lhe dá apoio para sair da cidade. Temerosa em ser pega, Livia abandona o hotel, e a policial infiltrada como camareira, revista o quarto e constata que Livia não voltaria. Livia pega o telefone grampeado pela polícia e acaba confessando seus crimes, sem saber que estava sendo gravada. Élcio, consternado com a situação de Érica, se oferece para levá-la em casa e se oferece para ajudá-la no que for preciso, no fim acaba rolando uma paquera entre os dois. Mustafa vai para Capadócia, a fim de dar início ao processo de separação com Berna, pede a Cyla que o ajude. Aisha liga para sua mãe, dizendo que a ama e que seu lugar é na Turquia com ela, mas diz também que ama sua mãe biológica. E diz também que vai colocar Pescoço para trabalhar. Almir fala para Waleska que a invasão será para o dia seguinte, e pede a ela que não se apavore que a polícia já tem tudo sob controle. Élcio é repreendido por Nunes, que o tira das competições e o expulsa da equipe do Regimento. Morena cerca a boate e vê Rosângela fugindo pela janela, consegue interceptá-la, mas acaba deixando-a ir embora. Russo e Wanda discutem a possibilidade

de retaliação por parte de Livia, pela rebeldia dos dois. A tensão aumenta quando Lorrana (Joyce) diz a Russo que Rosângela fugira. Théo fica sabendo de que sua filha está a caminho da Capadócia, se encontra com Zyah e descobre que Adam sabe que o paradeiro da menina, são as montanhas.

CAPÍTULO Nº 140 – 28 de novembro

Stenio dá a notícia a Leonor, de que Celso move uma ação contra ela, dizendo que é herdeiro direto da família, ela aceita a decisão, apesar dos protestos de Aída. Celso e Amanda comemoram a descoberta. Antonia roga praga dizendo que a união dos dois é um castigo para ambos, e Carlos diz que ela pode ser presa por ter tido contato com a Wanda pela sua empresa. A Polícia Federal do Brasil juntamente com a Polícia da Turquia, se preparam para invadir a boate, enquanto Riva e Joyce preparam o terreno. Joyce dá ordem de prisão a Russo, após acorrentá-lo na cama, e as polícias invadem a boate, e efetuam as prisões, inclusive de clientes que lá se encontravam. Galego rende Heloisa e aponta uma arma para sua cabeça, mas Riva, experiente consegue dar um tiro certo e colocar o meliante fora de combate. Wanda foge pela passagem secreta, mas Morena conhecendo essa passagem, espera do lado de fora e ajuda a polícia a prendê-la. As meninas tripudiam em cima de Wanda, ao vê-la presa. Waleska e Morena se abraçam, aliviadas por ter colocado fim no pesadelo que era a boate. Livia chega em Praga e fica decepcionada com o tratamento dado a ela, mas Arnold, um de seus ex comparsas, diz que agora que a conexão em que ela era a líder foi estourada, ninguém quer se aproximar dela, então ela é colocada em um depósito, e volta a dançar na boate onde começara a carreira. Théo resgata sua filha com a ajuda de Zyah e Sarila, após descobrir que ela estava em uma das cavernas nas montanhas. Mustafa busca Berna na Capadócia para que, juntos recebam Aisha, que chegara do brasil, após conhecer sua família biológica. O Morro do Alemão entra em festa após Lucimar falar a todos que sua neta fora encontrada e que está a caminho do Brasil. Diz a todos que Jéssica é sua neta e não filha de Neuma. Aisha se despede de sua nova família e diz que voltará para leva-las para conhecer a Turquia. Haroldo vê pela televisão a prisão de Rosângela, e diz a Érica, que agora é sua nova companheira. Ayla diz a Zyah que está grávida, ele sai em disparada, espalhando a notícia pela Vila, que comemora junto com o casal. Heloisa e Riva efetuam a prisão de Livia. Ao voltarem ao Brasil, Stenio espera Heloisa no aeroporto e não acredita que Livia fazia parte de uma quadrilha internacional de tráfico de pessoas. Wanda e Livia são recolhidas ao presídio. Em casa, Stenio diz a Heloisa que Drika espera um bebê, deixando-a atordoada com a notícia, mas começam a curtir o fato de serem Avós. Almir liga para Waleska, na Turquia, e diz que está com saudades, então pede a ela que volte ao Brasil. Élcio procura Heloisa e decide revelar tudo o que ouvira, enquanto estava em companhia de Livia, como patrocinado. Heloisa e Stenio se casam novamente, para alegria e desespero de Drika e Pepeu. Márcia beija Ciro e Julinha fica com Drago. Maytê se encontra com Bianca e matam saudade. Lucimar volta ao Morro do Alemão trazendo Morena, Théo e sua neta, Jéssica, começando assim, um novo ciclo pra eles. Inclusive para Lucimar que rende ao charme de Thompson.

FIM



NECROLOGIA

Novembro 2014

António Félix, 72, Bridgewater; dia 08. Natural de Santa Maria, era casado com Maria (Resendes) Félix. Deixa, ainda, os filhos Maria I. Davock, José A. e Ernesto R. Felix; netos; bisneta; irmãos e sobrinhos.

Maria R. (Costa) Sousa, 90, Taunton; dia 09. Natural de São Miguel, era viúva de António J. Sousa. Deixa os filhos Manuel J., John N. e António J. Sousa e Grace Chaves; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Maria A. Santos, 68, Pawtucket; dia 09. Natural do Faial, era viúva de Edward J. Santos Sr.. Deixa os filhos Edward J. Santos Jr., Julie A. Santos, Meryanne M. Vieira e Cathy M. Enright; netos; bisneta e irmãos.

Maria L. "Lena" Pacheco, 78, Tiverton; dia 09. Natural das Furnas, S. Miguel, deixa oss irmãos Mary Ann Batista, Evangelina Cruz, Judy Pavão, Maria Sousa e Gualberto Pacheco; sobrinhos e afilhados.

Leonel Paiva, 93, Fall River; dia 10. Natural da Lagoa, S. Miguel, era casado com Anita (Dunn) Paiva. Deixa os filhos Deborah e Sheryll Paiva; neta e sobrinhos.

José Jermias Almeida, 90, Fall River; dia 10. Natural de Água de Pau, S. Miguel, era viúvo de Julieta (Arruda) Almeida. Deixa os filhos Jacinto, Margarida, Jorge e Rui Almeida e Verónica Couto; netos; bisnetos e irmãs.

Maria Conçeição (Pimentel) Pontes, 78, Fall River, dia 11. Natural dos Fenais da Luz, S. Miguel, era viúva de José Rego Pontes. Deixa os filhos José, António, Francisco, Louis e Gabriel Pontes, Serena Da Silva e Virginia McMullen; netos; irmãos e sobrinhos.

Palmira G. Silva, age 87, New Bedford; dia 12. Natural do Pico, era viúva de José Gonçalves Silva. Deixa a irmã Carolina Neves e sobrinhos.

Augusto "Gus" M. Cordeiro, 72, New Bedford; dia 13. Natural de Ponta Delgada, era casado com Teresa M. (Bravo) Cordeiro. Deixa, ainda, os filhos Mariana A. e Michael A. Cordeiro e netos.

Maria Idalina Linhares de Lima, 91, Acushnet; dia 14. Natural da Ribeira Quente, S. Miguel, era viúva de Abel Inácio de Lima. Deixa os filhos Noemia Pereira, John L., Abel L. e Louis L. Lima, Jerome Crepeau, Ligia de Medeiros e Aura Correia; netos; bisnetos e irmãs.

CONSULTAS POR TELEFONE
E POR CARTA

Quer saber as respostas às suas dúvidas?
Ligue já! Faça a sua consulta telefónica

(0351) 210 92 90 45

1-514-461-7285 / 11-351-213182599 (EUA) 1-514-461-7285 (Canadá)
ou por email pedidos@mariahelena.pt

estou consigo na SIC, de 2ª a 6ª entre as 8H30 e as 10H (hora de Portugal)
onde ajudo a encontrar a felicidade que tanto quer e merece!
Ligue o número divulgado no programa e a próxima consulta pode ser sua.



<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Não esconda os sentimentos.</p> <p>Saúde: Faça mais exercício físico.</p> <p>Dinheiro: Não se precipite, pense bem antes de tomar decisões.</p> <p>Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Aposte tudo na sua relação.</p> <p>Saúde: Não se desleixe e invista na sua imagem.</p> <p>Dinheiro: Não desperdice sem ter noção do que gasta e em quê.</p> <p>Números da Sorte: 07, 19, 23, 42, 43, 48</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Não vá atrás das aparências; elas enganam.</p> <p>Saúde: Coma salmão para baixar o colesterol.</p> <p>Dinheiro: Encontra-se numa boa fase, dê asas às suas ideias!</p> <p>Números da Sorte: 03, 11, 19, 25, 29, 30</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Bom período para conquistas amorosas.</p> <p>Saúde: Proteja a garganta.</p> <p>Dinheiro: Mudança repentina, seja receptivo.</p> <p>Números da Sorte: 02, 04, 22, 36, 47, 48</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Cuidado com os falsos amigos.</p> <p>Saúde: Faça dieta.</p> <p>Dinheiro: Momento positivo, aproveite-o para progredir profissionalmente.</p> <p>Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Harmonia e paz, aproveite.</p> <p>Saúde: Faça exercício e alimentação equilibrada.</p> <p>Dinheiro: Seja mais prudente na gestão das suas economias.</p> <p>Números da Sorte: 03, 24, 29, 33, 38, 40</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Se der ouvidos a terceiros poderá sair prejudicado.</p> <p>Saúde: Descanse.</p> <p>Dinheiro: Não gaste mais do que tem na sua conta bancária.</p> <p>Números da Sorte: 05, 09, 17, 33, 42, 47</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Partilhe a sua boa disposição.</p> <p>Saúde: Cuidado com os rins, beba muita água.</p> <p>Dinheiro: É possível que venha a obter uma promoção.</p> <p>Números da Sorte: 04, 11, 17, 19, 25, 29</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: Não seja orgulhoso, seja mais compreensivo e aprenda a ouvir.</p> <p>Saúde: Faça uma caminhada.</p> <p>Dinheiro: Faça um pé-de-meia.</p> <p>Números da Sorte: 08, 10, 22, 31, 44, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Zanga com um familiar; tudo se resolverá.</p> <p>Saúde: Sistema imunitário anda frágil.</p> <p>Dinheiro: Prudência como administra a sua conta bancária.</p> <p>Números da Sorte: 05, 17, 22, 33, 45, 49</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Combata a rotina na sua relação.</p> <p>Saúde: Cuide da saúde espiritual.</p> <p>Dinheiro: Não gaste mais do que aquilo que pode.</p> <p>Números da Sorte: 02, 08, 11, 28, 40, 42</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Deixe que o amor invada o seu coração.</p> <p>Saúde: Cuide da alimentação.</p> <p>Dinheiro: Compre a peça de vestuário de que tanto gosta.</p> <p>Números da Sorte: 02, 08, 11, 25, 29, 33</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo
(00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena



O Estado francês vai condecorar o realizador Manoel de Oliveira com as insígnias de Grande Oficial da Legião de Honra de França. A entrega da distinção será feita pelo embaixador de França em Portugal, Jean-François Blarel, no Museu da Fundação Serralves, a 09 de dezembro, dias antes do cineasta celebrar 106 anos.

Baterista de Castelo Branco ultrapassa recorde do Guinness na maratona de bateria

O baterista Carlos Santos, de Castelo Branco, completou, na madrugada de sábado, 132 horas e 58 minutos na maratona de bateria e ultrapassou o registo mundial do "Guinness" de 122 horas e 25 minutos, pertencente a Kunto Hartono.

Carlos Santos candidatou-se ao "Guinness World Records" para a maratona de bateria e já tinha batido o recorde nacional de 24 horas (no dia 10 de novembro), detido pelo baterista Joaquim Galhardo, de Nisa.

Na madrugada de 15 de novembro, o músico albicastrense atingiu as 132 horas e 58 minutos, colocando um ponto final na maratona iniciada a 09 de novembro, no Fórum de Castelo Branco.

"Fado nas Grandes Vozes" recupera para o digital gravações únicas

O CD "Fado nas Grandes Vozes", que reúne 25 fados por intérpretes como Amália Rodrigues e Manuel de Almeida, recupera gravações únicas para o digital, algumas pela primeira vez, disse à Lusa o editor discográfico Samuel Lopes, da Seven Muses, que deu como exemplo "Fado Lisboa", por Maria Clara, "Ambiente fadista", por Manuel Fernandes, e "Oh minha rua", por Natércia da Conceição, entre outros.

"Outras fadistas das quais rareiam as gravações são Flora Pereira e Maria do Rosário Bettencourt", que interpretam, respetivamente, "Porque não dizes" e "Quadras Soltas".

Escritor lusodescendente conquista galardão de melhor livro na categoria de ficção multicultural nos Estados Unidos

"The Conjurer and Other Azorean Tales", do escritor lusodescendente Darrell Kastin, editado pela Tagus Press em 2012, foi considerado o melhor livro dos Estados Unidos, categoria de ficção multicultural na competição 2014 USA Best Books Awards.

O livro é uma coletânea de contos inspirados pela beleza e magia do arquipélago dos Açores e que transporta os leitores do real ao sobrenatural. As personagens, nascidas do solo vulcânico fértil, do mar e da nebulina que rodeiam os Açores, as personagens dessas histórias misturam realismo



Darrel Kastin

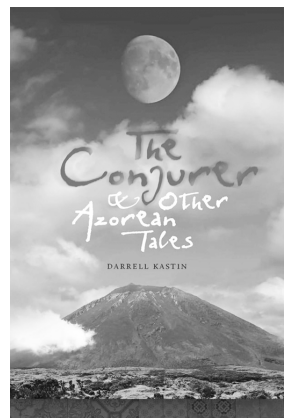
com magia. Tal como as nove musas, cada ilha tem atributos específicos. Procurando amor, poder ou significado, as personagens estão sujeitas aos designios do destino e da sorte. O lugar comum presente aqui

confronta forças naturais e sobrenaturais.

A sua novela "Undiscovered Island", Tagus Press, 2009, conquistou o 2010 IPPY Independent Publisher's Silver Award, na categoria Ficção Multicultural.

Kastin é, ainda, músico e compositor, tendo lançado os CDs "Lullabies for Sinners", 2007 e "Mar Português/Portuguese Sea", 2011, com poemas de Fernando Pessoa e Florbela Espanca.

Darrel Kastin nasceu em Los Angeles, em 1957, filho de mãe açoriana (filha dos poetas e jornalistas Francisco e Josefina do



"The Conjurer and Other Azorean Tales".

Canto e Castro), e pai de ascendência judaico-russa. A família materna tem raízes nas ilhas Terceira, Faial, Pico, S. Jorge e Corvo. A esposa de Kastin é natural da ilha de Santa Maria.

Prémio Dias de Melo lançado no Canadá pela Universidade de York, Ontário

A Universidade de York, no Ontário, Canadá, com o apoio de uma instituição bancária portuguesa, criou o Prémio Dias de Melo, que "irá distinguir a progressão e mérito académico dos alunos inscritos no Portuguese Studies da York University", segundo comunicado desta instituição.

Segundo a mesma fonte o galardão "ficará a cargo da professora Maria João Dodman com reconhecido trabalho académico sobre a obra literária do escritor e forte interesse pelas raízes mais intensas da realidade açoriana".

Dias de Melo natural da Calheta do Nesquim, ilha do Pico, com 50 anos de vida literária, foi autor de várias obras, "marcando profundamente a cultura portuguesa e narrando de forma ímpar a insularidade, as gentes e as vivências culturais das ilhas e a sua intensa relação com o mar", lê-se no mesmo comunicado enviado à Lusa.

"Ficou imortalizado como o 'escritor das baleias' cuja temática da caça à baleia e da emigração ficou presente nas suas obras, com destaque para 'Pedras Negras', 'Mar Rubro' e 'Mar pela Proa'", segundo o mesmo documento.

O escritor foi agraciado com a Ordem do Infante D. Henrique, em 1990 e foi homenageado pelas Lajes do Pico com o título de cidadão honorário do concelho.



Carlos Alberto Moniz apresenta disco dedicado aos vinhos portugueses

O último CD de Carlos Alberto Moniz, intitulado "O vinho dos poetas", edição do autor com mil exemplares, é dedicado aos vinhos das várias regiões vitivinícolas de Portugal. O álbum integra 18 temas com música do compositor açoriano e letras de diversos poetas portugueses.

O livro, de 32 páginas, inclui as letras das canções, além de uma seleção de poemas alusivos ao tema do vinho, de autores nacionais e brasileiros, e "fotos muito antigas" cedidas pelo Instituto da Vinha e do Vinho, disse Carlos Alberto Moniz à agência Lusa.

O disco percorre "vários ritmos e estilos da música popular portuguesa e pode atingir vários públicos", estabelecendo "uma empatia com as regiões" do Continente, Madeira e Açores que produzem os principais vinhos portugueses, acrescentou.

Com "O vinho dos poetas", Carlos Alberto Moniz assinala "os contrastes etnográficos das regiões de onde vêm esses vinhos", disse.

À região do vinho verde, por exemplo, associa um tema ao estilo do malhão, com letra do poeta Vasco Pereira da Costa, seu conterrâneo, também natural da ilha Terceira.

A região do Douro é evocada com um poema de José Carlos Ary dos Santos, dedicado ao cantor de intervenção Adriano Correia de Oliveira, nascido em Avintes, concelho de Vila Nova de Gaia, na margem esquerda do rio Douro.



Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 20 NOV	SEGUNDA, 24 NOV
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA	18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL	20:00 - VARIEDADES
20:00 - VARIEDADES	20:30 - A GUERREIRA*
20:30 - A GUERREIRA*	21:30 - BOA NOVA VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:00 - TELEJORNAL (R)
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL (R)	TERÇA-FEIRA, 25 NOV
	18:00 - TELEJORNAL
SEXTA-FEIRA, 21 NOV	18:30 - TELENOVELA
18:00 - TELEJORNAL	19:30 - TELEDISCO
18:30 - TELENOVELA	20:30 - A GUERREIRA*
19:30 - VARIEDADES	21:30 - BOA NOVA VIDA
20:30 - A GUERREIRA*	22:00 - AGENDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:05 - TELEJORNAL
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL	QUARTA-FEIRA, 26 NOV
	18:00 - TELEJORNAL
SÁBADO, 22 NOV	18:30 - TELENOVELA
19:00 - FIM DE SEMANA	19:30 - VOCÊ E A LEI/DAQUI E DA GENTE
20:00 - TELEDISCO	
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO	20:00 - VARIEDADES
22:00 - VARIEDADES	20:30 - A GUERREIRA*
	21:30 - BOA NOVA VIDA
DOMINGO, 23 NOV	22:00 - AGENDA
14:00 - A GUERREIRA*	22:10 - TELEJORNAL (R).
OS EPISÓDIOS DA SEMANA	Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - TELEDESporto	
20:45 - VARIEDADES	* SALVE JORGE

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

TOP 10 "Cantinho da Amizade" de Maria de Lourdes

As canções e os artistas mais votados desta semana
Podem votar às quartas-feiras a partir das 19 horas

- 1.º Chico Ávila Mais que teu Amigo
- 2.º Irmãos Justino Na Praia
- 3.º Catarina Avelar Saudade, Silêncio e Sombra
- 4.º Jeremias Macedo O meu Amor
- 5.º David Loureiro Para Sempre
- 6.º Jorge Silva Ana Maria
- 7.º Maurício Morais Dizer eu te amo
- 8.º Nélia Estrela nova
- 9.º Catarina Teves Meu Filho
- 10.º Jorge Ferreira Tiroliro

Carlos do Carmo recebe Grammy Latino amanhã, dia 20

O fadista Carlos do Carmo, 74 anos, recebe, amanhã, quinta-feira, o Grammy Latino de Carreira. Com uma carreira de 51 anos, o criador de "Os Putos" vai receber um "Lifetime Achievement Grammy", da Latin Academy of Recording Arts and Sciences (LARAS), que distingue carreiras de referência no panorama musical internacional, no universo latino, sendo o primeiro artista português a receber o prémio de carreira (a soprano Elisabete Matos foi distinguida no segmento da música clássica, nos primeiros Grammy Latinos, em 2000). O galardão é entregue no MGM Grand Garden Arena em Las Vegas, Nevada, numa cerimónia que será transmitida em direto, por rádio e televisão, para vários países, e pode ser acompanhada via Internet. "O 'Board of Trustees' da Latin Academy of Recording Arts and Sciences decidiu, por unanimidade, atribuir a Carlos do Carmo o "Lifetime Achievement Award", galardão que distingue a obra das grandes referências do panorama musical internacional", indicou a produtora do fadista, em comunicado, quando a atribuição foi divulgada.

Está melhor, mas...

Hoje é terça-feira e se não chover muito para os lados de sua majestade vamos ter um Portugal-Argentina a feijões. Sim, porque os jogos a doer são outra loiça, contam para as estatísticas reais e uma vitória dá por vezes um caneco daqueles grandes e vistosos que infelizmente ainda não aterraram numa qualquer prateleira do nosso pequeno quintal chamado Portugal. Duas particularidades, no



Afonso Costa
OPINIÃO

entanto, que vale a pena registar. Primeiro, o tal confronto entre as duas estrelas mais cintilantes do planeta futebol, depois o facto de todos querermos saber se esta nova-velha seleção de Fernando Santos mudou tanto ao ponto de dar para sonhar, mais uma vez, com um doa tais canecos ainda para nós invisíveis.

A título de menos validade, o regresso de Cristiano Ronaldo ao terreno que pisou durante algum tempo e no qual deixou uma onda enorme de respeito e saudade, aliás tão pouco comum aos taciturnos ingleses, que agora abrem uma exceção a um enteado muito querido.

Se o tema é a seleção, começo por dizer que a mudança de rédeas fez bem ao cavalo. Fernando Santos veio trazer seriedade e paz ao conjunto nacional e cedo se apercebeu que havia por ali alguns jogadores cujo arcaboijo futebolístico não dava qualquer tipo de garantias. Assim, e a dar razão ao que tenho vinda a afirmar, teve que ir ao baú das recordações desenterrar algumas peças antigas e para surpresa de todos não se deu nota de qualquer tipo de ferrugem ou inflamação na massa muscular interior. Ricardo Carvalho, por exemplo, é um espanito de durabilidade e o seu alto sentido de posicionamento como que lhe empresta um ar de imperador e consequente segurança a um sector por vezes falho dela. Agora, são estas decisões de repescagem o ideal para um conjunto que se quer jovem, fresco e pronto para os confrontos de amanhã? Talvez não sejam, mas o inteligente e conhecedor engenheiro sabe que os resultados no futebol contam já. Amanhã? Amanhã o Senhor Santo Cristo dos Milagres ou Nossa Senhora vão dar mais e se não der já tivemos boa fruta e dela nunca recebemos a devida compensação.

Guerreiro dá triunfo feliz a Portugal num duelo

Ronaldo-Messi só de 45 minutos

Um golo de Raphael Guerreiro, já nos descontos, garantiu terça-feira a Portugal a segunda vitória da sua história frente à Argentina, por 1-0, num encontro particular de futebol disputado em Manchester, Inglaterra.

Em Old Trafford, num duelo entre Cristiano Ronaldo e Lionel Messi que durou apenas os primeiros 45 minutos, o lateral-esquerdo do Lorient acabou por decidir o jogo com um cabeceamento certo, aos 90+1 minutos, após centro de Ricardo Quaresma.

Após a sua estreia frente à Arménia na última sexta-feira, Guerreiro entrou em campo na segunda parte e voltou a deixar boa imagem, culminado a sua primeira experiência na seleção principal com um golo. Esta foi apenas a segunda vitória de Portugal sobre a Argentina, atual vice-campeã mundial, a primeira desde 1972, quando na altura a seleção lusa bateu os sul-americanos no Rio de Janeiro, por 3-1.

O tento de Raphael Guerreiro apareceu numa altura em que o nulo já era quase certo como resultado, num jogo que teve alguma qualidade na primeira parte e acabou por cair muito na segunda, devido à habitual "dança" das substituições e à saída das principais figuras das duas seleções. Mesmo assim, a Argentina dominou grande parte da partida e somou mais oportunidades, perante uma equipa de Portugal que foi feliz em sair de Old Trafford com a vitória. O golo da Raphael Guerreiro sucedeu praticamente na única vez que a seleção lusa chegou à baliza rival.

Depois do importante triunfo sobre a Arménia (1-0) na qualificação para o Europeu 2016, o selecionador luso usou este particular para efetuar algumas "experiências", com Beto na baliza, Bruno Alves ao lado de Pepe no centro da defesa e com Tiago Gomes na esquerda. O jogador do Sporting de Braga, de 28 anos, estreou-se mesmo com a camisola das "quinas".

Fernando Santos optou também por regressar à estratégia apresentada frente à Dinamarca (1-0), reforçando o meio-campo com a entrada de André Gomes e tirando Postiga da frente. Contudo, a "fórmula" de Santos apresentou alguns problemas na primeira parte, sobretudo na meia-hora inicial, em que a Argentina foi claramente dominadora, perante uma equipa portuguesa que sentiu muitas dificuldades para sair do seu próprio meio-campo.

Quando nada fazia prever, Quaresma apareceu solto na direita, depois de um ressalto em Eder, e centrou para a cabeça de Raphael Guerreiro, que fez o golo, aos 90+1 minutos.

EUROPEU 2016

Outra vez Ronaldo e o "talismã" Quaresma em triunfo difícil de Portugal

Portugal alcançou na passada sexta-feira uma vitória bem complicada sobre a Arménia, por 1-0, com um golo de Cristiano Ronaldo, numa partida de qualificação para o Euro2016 em que Ricardo

(qualificação e fases finais) com 23 golos, mais um que os "reformados" Hakan Sukur (Turquia) e Jon Dahl Tomasson (Dinamarca).

Este tento de Ronaldo acabou por disfarçar uma exibição algo cinzenta e

mais controlo de bola e um futebol ofensivo perante um Arménia muito fechada atrás, com cinco defesas e quatro médios que praticamente deixavam intransitável o meio campo forasteiro. Contudo, coube mesmo aos arménios o primeiro lance de perigo, num livre direto da "estrela" Mkhitarjan, que Rui Patrício respondeu com uma defesa incompleta, aos 15 minutos.

Esse lance, que deu origem ao livre direto da Arménia, foi a primeira amostra do futebol simples que os forasteiros apresentaram no Estádio Algarve e da facilidade que, com dois três toques, chegavam à área adversária.

Até ao intervalo, a Arménia até ganhou algum ascendente e até obrigou Portugal a recolher aos balneários com os dois centrais (Pepe e Ricardo Carvalho) amarelados.

Quando seria de esperar que Fernando Santos colasse algum "sangue novo" na equipa, já que Nani e Postiga tiveram uma primeira parte muito infeliz, o "onze" acabou por ser o mesmo e desacerto também.

Por isso mesmo, o selecionador português foi praticamente obrigado a mexer quando estavam passados 10 minutos da segunda parte, colocando Éder no lugar de Postiga. Portugal ganhou outra agressividade e pouco depois Danny acertou na barra.

A seleção lusa aumentou a velocidade, mas o bloco arménio manteve-se bem coeso e praticamente todos os remates acabavam por bater num jogador da equipa forasteira.

Como há precisamente um mês, Quaresma acabou por ser a "chave" do triunfo português. Rendeu Danny e poucos segundos depois furou pela defensiva arménia e atirou para defesa incompleta de Berezovski. Após alguns ressaltos, a bola sobrou para Ronaldo

que só esteve que encostar para as redes, aos 72 minutos.

Até final, e com a partida mais aberta, Éder teve duas excelentes oportunidades para marcar o seu primeiro golo com a camisola da seleção portuguesa, mas acabou por pecar na finalização, enquanto a Arménia ainda testou Patrício, que respondeu com segurança.

GRUPO I 07 set 2014

Dinamarca – Arménia 2-1
Portugal – Albânia 0-1

11 out 2014

Arménia – Sérvia 1-1
Albânia – Dinamarca 1-1

14 out 2014

Dinamarca – Portugal 0-1
Sérvia – Albânia, interrompido aos 42 minutos, com 0-0.

14 nov 2014

Portugal – Arménia 1-0
Sérvia – Dinamarca 1-3

CLASSIFICAÇÃO

1. Dinamarca 7pts.
2. Portugal 6
3. Albânia 4
4. Sérvia 1
5. Arménia 1

Por disputar:

Domingo (29 mar 2015)
Albânia – Arménia, 17:00
Portugal – Sérvia, 19:45

Sábado (13 jun 2015)
Arménia – Portugal, 17:00
Dinamarca – Sérvia, 19:45

Sexta-feira (04 set 2015)
Dinamarca – Albânia, 19:45
Sérvia – Arménia, 19:45

Segunda-feira (07 set 2015)
Arménia – Dinamarca, 17:00
Albânia – Portugal, 19:45

Quinta-feira (08 out 2015)
Albânia – Sérvia, 19:45
Portugal – Dinamarca, 19:45

Domingo (11 out 2015)
Arménia – Albânia, 17:00
Sérvia – Portugal, 17:00

Nota: Os dois primeiros classificados qualificam-se diretamente para a fase final do Euro2016, bem como o melhor terceiro dos nove grupos de apuramento. Os restantes terceiros classificados disputam o "play-off".



Cristiano Ronaldo, autor do tento da vitória de Portugal sobre a Arménia, tenta ultrapassar um adversário.

Quaresma foi novamente "talismã".

No Estádio Algarve, e tal como aconteceu no último encontro em Copenhaga (1-0), o extremo do FC Porto entrou em campo na segunda parte e pouco depois, aos 72 minutos, iniciou a jogada que terminou com a concretização de Ronaldo, no lance que acabou por garantir o triunfo luso.

O capitão da seleção portuguesa festejou não só a vantagem na partida, mas também o facto de se ter tornado no melhor marcador da história dos Europeus

nervosa da formação das "quinas", mas que mesmo assim acabou por ser suficiente para subir ao segundo lugar do Grupo I, com menos um ponto e também menos jogo que o líder Dinamarca.

Bosingwa, Raphael Guerreiro e Hélder Postiga foram as surpresas do "onze" de Fernando Santos, que afinal apostou num 4-4-2 com Danny e Nani bem abertos nas alas, enquanto o trabalho de meio-campo sobrava para Tiago e João Moutinho.

Como era de esperar, Portugal entrou na partida com

Sporting informa CMVM que irá recuperar totalidade dos passes de 17 jogadores

A Sporting SAD informou a Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) que irá, nos termos da Reestruturação Financeira com o Banco Comercial Português e o Novo Banco, recuperar a totalidade dos direitos económicos de 17 jogadores.

Para alcançar esse objetivo, a SAD revela que exercerá o direito de opção de aquisição da totalidade das "Unidades de Participação" (UP's) do "Sporting Fund", o que lhe permitirá recuperar a totalidade dos direitos económicos dos 17 jogadores em causa, entre os quais os atuais titulares da equipa principal William Carvalho e João Mário, que compõem a atual carteira do "Sporting Fund" (parte dos quais já foram alienados pela SAD) pelo montante total de 12,65 milhões de euros.

Os 17 jogadores em causa são os seguintes: Betinho (5%), André Carrillo (20%), André Martins (40%), André Santos (50%), Chaby (2,5%), Cédric (25%), Capel (20%), Diego Rubio (15%), Diogo Salomão (25%), Rinaudo (15%), Jéffren (25%), João Mário (15%), Zézinho (25%), Nuno Reis (15%), Seejou King (40%), William Carvalho (40%) e Wilson Eduardo (40%).

No comunicado que o Sporting fez chegar à CMVM,

informa ter assinado o "Acordo Quadro de Reestruturação Financeira" com o Banco Comercial Português (BCP) e o Novo Banco, acordo esse que contempla um conjunto de medidas e operações que incluem, entre outros, a renegociação dos termos dos financiamentos bancários existentes mediante a contratação de novas linhas de financiamento em condições mais vantajosas para o grupo SCP, composto por Sporting SAD, Sporting clube, Sporting SGPS e Sporting Património e Marketing (SPM).

O mesmo acordo inclui também o reembolso dos saldos inter-grupo, designadamente da dívida do clube à SAD e à SPM, o aumento de capital da SAD por conversão de dívida desta à Holdimo Participações e Investimentos, e por novas entradas de dinheiro a efetuar por investidores externos, bem como a emissão de novos valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis (VMOC's) em ações da SAD por conversão de dívida dos bancos.

Acresce, ainda, no âmbito do acordo, a disponibilização de uma linha de crédito intercalar, no montante de 20 milhões de euros, com vista ao reembolso do atual empréstimo obrigacionista "Sporting SAD 2014", com vencimento em 22 de novembro próximo.

Concurso Totochuto Pedro Almeida é o novo líder

O concurso 17 de Totochuto, incluía jogos referentes à fase de qualificação para o Campeonato da Europa 2016 a disputar em França, apresenta um novo líder: Pedro Almeida, que ao conseguir 14 pontos, subiu isolado para a liderança, com 139 pontos, mais três que o segundo classificado, Carlos M. Melo, com 136. Dália Moço, que durante algumas semanas ocupou a liderança, desceu para quarto lugar, agora com 133 pontos, menos dois que o terceiro classificado, John Couto, com 135 pontos.

Pedro Almeida e Carlos M. Melo foram os concorrentes que melhor pontuação conseguiram neste concurso, 14 cada. Por sorteio, o prémio semanal vai para Pedro Almeida, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 22

I LIGA (12.ª jornada) — II LIGA (18.ª jornada)

1. Boavista - Sporting
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

2. Benfica - Belenenses
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

3. Nacional - Marítimo
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

4. Académica - FC Porto
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

5. Sp. Braga - V. Guimarães
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

6. Moreirense - Paços Ferreira
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

7. Arouca - Penafiel
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

8. Estoril - V. Setúbal
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

9. Rio Ave - Gil Vicente
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

10. Desp. Aves - Desp. Chaves
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

11. Santa Clara - Leixões
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

12. Beira Mar - Feirense
Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

Nome
Endereço
Localidade Não escreva aqui
Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	Prazo de entrega: 05DEZ 11AM
------------------------------------	--	---------------------------------

CLASSIFICAÇÃO

Pedro Almeida 139	Joseph Braga 123
Carlos M. Melo 136	Amaro Alves 123
John Couto 135	Fernando L. Sousa 120
Dália Moço 133	João Batista 118
Alfredo Moniz 132	Odilardo Ferreira 117
Hilário Fragata 130	Norberto Braga 116
Felisberto Pereira 130	António Oliveira 116
Luís Lourenço 128	Ana Ferreira 114
José Leandres 127	José Vasco 114
Mena Braga 126	Daniel Peixoto 112

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES (10.ª jornada)

SÉRIE A Pedras Salgadas-Vieira .. 1-1 Vianense-Santa Maria 1-1 Limianos-Cerveira 0-3(*) Fafe-Bragança 0-0 Mirandela-Vilaverdense .. 0-0	SÉRIE E Nogueirense-V.Sernache 2-0 Pombal-Pampilhosa 1-1 Mortágua-Sourense 1-0 Bf.C.Branco-O.Hospital ... 5-0 Naval-Tourizense 0-2
CLASSIFICAÇÃO 1 FAFE 19 2 PEDRAS SALGADAS ... 17 3 MIRANDELA 16 4 VIANENSE 16 5 CERVEIRA 15 6 BRAGANÇA 12 7 VILAVERDENSE 11 8 SANTA MARIA 10 9 LIMIANOS 08 10 VIEIRA 06	CLASSIFICAÇÃO 1 BF. C. BRANCO 24 2 SOURENSE 17 3 NOGUEIRENSE 14 4 PAMPILHOSA 14 5 O.HOSPITAL 13 6 POMBAL 12 7 V.SERNACHE 12 8 TOURIZENSE 11 9 NAVAL 11 10 MORTÁGUA 08
11ª JORNADA (30 nov.) Vilaverdense – P. Salgadas Vieira – Vianense Santa Maria – Limianos Cerveira – Fafe Bragança – Mirandela	11ª JORNADA (30 nov.) Tourizense-Nogueirense V. Sernache-Pombal Pampilhosa-Mortágua Sourense-Bf.C. Branco O. Hospital-Nava-
SÉRIE B Ribeirão-Amarante 1-3 Tirsense-Vizela 1-1 Famalicao-Felgueiras 01 S.Eulália-Oliveirense ... 0-0(*) Varzim-Vila Real 3-2	SÉRIE F Maфра-Riachense 2-0 Elétrico-Caldas 1-0 Alcanense-Ouriense ... 5-1(*) Sertanense-Fátima 1-0 U. Torreense-U.Leiria 2-1
CLASSIFICAÇÃO 1 VARZIM 23 2 VIZELA 23 3 A. FELGUEIRAS 17 4 FAMILICÃO 17 5 AMARANTE 12 6 TIRSENSE 11 7 OLIVEIRENSE 11 8 SANTA EULÁLIA 08 0 RIBEIRÃO 08 10 VILA REAL 02	CLASSIFICAÇÃO 1 MAFRA 22 2 U.LEIRIA 21 3 CALDAS 19 4 ELÉCTRICO 18 5 SERTANENSE 16 6 ALCANENENSE 16 7 U. TORREENSE 14 8 FÁTIMA 07 7 RIACHENSE 02 8 OURIENSE 02
11ª JORNADA (30 nov.) Vila Real-Ribeirão Amarante-Tirsense Vizela-Famalicao Felgueiras-Santa Eulália Oliveirense-Varzim	11ª JORNADA (30 nov.) U. Leiria-Maфра Riachense-Elétrico Caldas-Alcanenense Ouriense-Sertanense Fátima-U. Torreense
SÉRIE C Cinfães-Coimbrões 1-1 P.Rubras-Gondomar 0-0 Espinho-Lourosa 2-1 Salgueiros08-Sousense .. 1-0 Sobrado-Moimenta 2-2	SÉRIE G 1º Dezembro-Malveira 0-1 F.Barreiro-C.Piedade 1-2 Sacavenense-Casa Pia .. 1-0 Loures-Pinhalnovense 1-1 U.Montemor-Sintrense 1-2
CLASSIFICAÇÃO 1 SALGUEIROS 08 24 2 CINFÃES 21 3 SOUSENSE 19 4 COIMBRÕES 15 5 SOBRADO 12 6 PEDRAS RUBRAS 11 7 MOIMENTA BEIRA 10 8 GONDOMAR 10 9 L. LOUROSA 09 10 SP. ESPINHO 07	CLASSIFICAÇÃO 1 COVA PIEDADE 21 2 1ºDEZEMBRO 19 3 CASA PIA 19 4 SACAVENENSE 18 5 MALVEIRA 14 6 SINTRENSE 13 7 LOURES 12 8 U.MONTEMOR 10 9 FABRIL BARREIRO 07 10 PINHALNOVENSE 06
11ª JORNADA (30 nov.) Moimenta da Beira-Cinfães Coimbrões-P. Rubras Gondomar-Espinho L. Lourosa-Salgueiros 08 Sousense-Sobrado	11ª JORNADA (30 nov.) Sintrense-1º Dezembro Malveira-F. Barreiro Cova Piedade-Sacavenense Casa Pia-Loures Pinhalnovense-U. Montemor
SÉRIE D Vildemoínhos-Gafanha ... 3-0 Cesarense-Gouveia 2-0 S.João Ver-Marítimo C ... 0-4 Anadia-Sanjoanense 1-0 Estarreja-Camacha 2-2	SÉRIE H Lusit. VRSA-Quarteir 1-0 Operário-Angrense 5-0 Aljustrelense-A.Monsaraz 3-1 Louletano-Ferreiras 4-2 Praiense-Moura 2-0
CLASSIFICAÇÃO 1 CESARENSE 23 2 ESTARREJA 19 3 VILDEMOINHOS 17 4 SANJOANENSE 16 5 MARÍTIMO C 15 6 ANADIA 14 7 S. JOÃO VER 10 8 CAMACHA 08 9 GAFANHA 08 10 GOUVEIA 06	CLASSIFICAÇÃO 1 OPERÁRIO 22 2 LOULETANO 21 3 PRAIENSE 18 4 ANGRENSE 17 5 MOURA 14 6 LUSITANO VRSA 14 7 FERREIRAS 11 8 QUARTEIRENSE 10 9 A. MONSARAZ 08 10 ALJUSTRELENSE 08
11ª JORNADA (30 nov.) Camacha-Vildemoínhos Gafanha-Cesarense Gouveia-S. João Ver Marítimo C-Anadia Sanjoanense-Estarreja	11ª JORNADA (30 nov.) Moura-Lusitano VRSA Quarteirense-Operário Angrense-Aljustrelense A. Monsaraz-Louletano Ferreiras-Praiense

José A. Lourenço 111	Maria Moniz 101
Manuel Cruz 110	José C. Ferreira 101
Higino Bonito 110	Domingos G. Costa 99
Gilda Ferreira 109	António B. Cabral 96
Alex Quirino 109	Carlos Serôde 95
António de Jesus 108	Emanuel Simões 94
Alexandra Ferreira 107	António F. Justa 93
Fernando Romano 107	Maria Quirino 91
John Terra 107	Dennis Lima 90
Natacha Ferreira 105	Antonino Caldeira 85
Mariana Romano 105	Ildeberto Gaipo 83
José M. Rocha 104	Walter Araújo 77
Humberto Soares 103	Ana Costa 62
Tiago Pacheco 103	Paul Ferreira 46
Élio Raposo 102	Belmiro Pereira 39
Rui Maciel 101	Artur Joaquim 12

Palpites da Semana Ermelinda Zito e José Maria Rego aproximam-se do líder

Ermelinda Zito e José Maria, com 45 pontos cada, ameaçam o líder, Elísio Castro, com 49 pontos, com João Barbosa, quarto classificado e que já foi líder, também a ter uma palavra a dizer na luta pela liderança.

No que se refere ao prémio semanal, Rui Henriques ao conseguir sete pontos, foi o vencedor, que tem assim direito a uma galinha gratuita, oferta da Mr. Chicken, em Fall River. Henriques, que é agora quinto na tabela classificativa, tem uma semana para levantar o prémio.

Nos últimos lugares, Herman Melo e João Soares, outrora grandes futebolistas da LASA, têm de acertar a pontaria, ocupam os dois últimos lugares.

PALPITES - 12ª Edição		Classif- cação	Guimarães x Sp. Braga	Oriental x V. Setúbal	Penafiel x Aves	Vizela x Operário
TAÇA DE PORTUGAL						
	Elísio Castro Moses Brown	49	1-1	0-3	2-0	1-0
	Ermelinda Zito Professora	45	2-1	0-1	1-1	1-0
	José Maria Rego Empresário	45	1-0	1-1	1-0	2-1
	João Barbosa Empregado Comercial	44	1-0	0-2	1-0	1-0
	Rui Henriques Mecânico	42	2-1	1-2	1-1	2-0
	Fernando Benevides Industrial	40	1-0	1-0	2-1	1-2
	Dina Pires Ag. Seguros	35	2-1	0-2	1-2	1-0
	Carlos Morais Emp. bar	34	1-0	0-2	1-0	2-1
	Terry da Ponte Empregada comercial	34	1-2	0-1	1-0	1-2
	Victor Mendes Detective	33	1-1	1-3	2-0	2-1
	Ricardo Farias Locutor	32	2-1	1-3	1-1	1-0
	Herman Melo Comerciante	31	2-1	0-3	2-0	2-1
	João Soares Emp. fabril	29	2-1	0-2	1-0	2-1

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de
SAGRES VACATIONS
Your Passport to the World!
761 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-679-0053
e
MR. CHICKEN
656 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-675-4566

AZORES Express
A Companhia Com Raízes nos Açores
Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$99.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$119.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Ranch
MOUNT PLEASANT
\$184.900



Restaurante/casa de 1 familia
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Ranch
RUMFORD
\$269.900



Ranch
RUMFORD
\$259.900



Ranch
RUMFORD
\$199.900



2 familias
RIVERSIDE
\$179.900



Cape
NORTH PROVIDENCE
\$224.000



Raised Ranch
WARREN
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Bungalow
RIVERSIDE
\$124.900



Raised Ranch
BRISTOL
\$309.900



2 Familias
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Colonial
RIVERSIDE
\$249.900

Cape
EAST PROVIDENCE
\$224.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$179.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975